

Encerramento Solene da Convenção Nacional Amanhã, às 20 hs., na A.B.I.

Será Apreciada Amanhã no STE a Petição Pela Legalidade do P.C.B.

Apresentam os Trabalhadores da Light Seus Candidatos à Câmara Municipal

50.º ANIVERSÁRIO DE "L'HUMANITÉ"

TELEGRAMA DE PRESTES A DUCLOS

"L'HUMANITÉ", o órgão central do Partido Comunista Francês, completa hoje 50 anos de luta pela democracia na França. Fundada por Jaurès, dirigida atualmente por Marcel Cachin, "L'Humanité" é o jornal querido do povo de Paris, pro-

vado nos combates grandiosos desta primeira metade do século. Nos tempos da Resistência, ocupada a França pelos hitleristas, "L'Humanité" circulava na clandestinidade. Mas em nenhum momento deixou de levar ao povo francês a fúria da esperança, a certeza da libertação.

Telegrama de Prestes a Duclos

Por motivo do 50.º aniversário de "L'Humanité", Luiz Carlos Prestes enviou a Jacques Duclos o seguinte telegrama:

"Jacques Duclos  
Rue Le Peletier, 44  
Paris — France

Aos queridos camaradas do Partido Comunista Francês nossa calorosa saudação por motivo do 50.º aniversário do seu combativo órgão central, "L'Humanité", valorosa trincheira na luta em defesa da paz, das liberdades, da independência nacional e pelo socialismo.

A REDAÇÃO DE "L'HUMANITÉ"  
Foi enviado à redação de "L'Humanité" o seguinte telegrama:

"L'Humanité" — 37, Rue Louvre — Paris — France  
Jornalistas e gráficos da "IMPRESA POPULAR" saudam os camaradas do "L'Humanité" pela passagem do 50.º aniversário desse com-

bativo porta-voz do P.C.F., o Partido da França. Desejamos novos êxitos no jornal de Jaurès, Vaillant Couturier, Perli e do nosso querido Marcel Cachin, na luta pelas profundas aspirações do proletariado e do povo francês.  
a) Pedro Motta Lima, diretor da "IMPRESA POPULAR".  
(CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

# VARGAS VAIADO NA CAPITAL BANDEIRANTE

Leia no SUPLEMENTO

PROJETO DE PROGRAMA DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

ESTUDANTES E POPULARES PROMOVEM COMÍCIO DE PROTESTO CONTRA A PRESENÇA EM S. PAULO DO ODIADO AGENTE DOS AMERICANOS — "FORA O ASSASSINO, LIBERTICIDA E INIMIGO DO POVO!", GRITAVAM OS MANIFESTANTES — POLICIAIS POSTOS EM FUGA ANTE OS BRADOS DE "VÃO PRENDER O PIOR LADRO DO BANCO DO BRASIL"

SÃO PAULO, 3 (Pelo telefone) — Mais uma vez o povo desta capital, tendo à frente a mocidade estudantil, manifestou sua repulsa ao tirano Vargas, inimigo do São Paulo e do Brasil. Ao meio-dia, no Largo de São Francisco, estudantes da Faculdade de Direito, apoiados por jovens de outras escolas e elementos populares, realizaram vigorosa manifestação de protesto contra a presença, na terra bandeirante, do odiado estancieiro e agente americano na terra bandeirante. A Faculdade de Direito apresentava faixas negras em sinal de luto e em torno dos estudantes apinhava-se gente do povo.

REPODIÓ

Estudantes e homens do povo, que em pouco tempo já formavam uma reunião de cerca de duas mil pessoas, ostentavam cartazes, com dizeres como estes: "O povo paulista repudia o ex-ditador que veio inaugurar a exposição de gado de sua família em Água Branca. "Morta a liberdade!" "Fora de São Paulo o assassino do estudante Antonio Teles." "O inimigo do povo brasileiro não deve ficar em São Paulo."

DISCURSOS

Vários estudantes falaram em tribunas improvisadas, entre os quais o universitário Afrânio Pires, que dis-

Nosso povo está privado dos melhores rudimentares de viver e nossa pátria, ameaçada de perder os últimos instrumentos de sua independência (General Edgard Buebaum)

(TEXTO DO DISCURSO NA 3.ª PÁGINA)

EM MEIO A GRANDE INTERESSE

INICIARAM-SE OS TRABALHOS DA CONVENÇÃO

Foram eleitas as comissões em reunião plenária — Propôs o sr. Euzébio Rocha a encampação da Light e da Bond and Share — Amanhã, às 20 horas, a solenidade de encerramento

DEPOIS de realizar seu grandioso ato de instalação de ontem, a Convenção Pela Emancipação

Nacional iniciou, ontem, seus trabalhos, num ambiente de grande animação. Pela manhã, na ABI, teve

lugar a primeira sessão plenária da Convenção, secretariada pelo cel. Salvador Benedito. Composta a mesa entre outros, pelo gal. Buebaum, desembargador Pereira Sampaio, juiz Patrocínio Gallotti, vereador Afonso Celso, vereador João Felix da Silva e pelo presidente da Federação dos Trabalhadores de Pernambuco, procedeu-se à leitura do regimento. Seguiram-se animados debates, com intervenções de diversos delegados, propondo modificações ao regimento.

Aprovado o regimento, pronunciou vibrante discurso o dr. Franklin dos Reis. Em seguida, foram organizadas as comissões.

REUNIOES

A tarde de ontem, reuniram-se as primeira, segunda e terceira comissões. A primeira foi constituída sob a presidência do sr. Mario Azambuja e a terceira sob a presidência do general Artur Carneiro. As comissões se dividiram em subcomissões, que se reuniram e

(CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)



Aspecto da sessão plenária da Convenção realizada ontem pela manhã quando era discutido o Regimento Interno.

Prazo de Novas Matrículas TERMINA AMANHÃ

TERMINA amanhã, dia 5, o prazo de inscrições para as novas matrículas nas escolas municipais. A Prefeitura anuncia que até o momento 6.000 crianças obtiveram matrícula, com a abertura das novas inscrições.

Trabalhadores da Light Lançam Seus Candidatos

Paulo Cesar Henriques e Enoch Fonseca Doria Filho, os nomes escolhidos na Energia Elétrica e Produção do Gás para a Câmara Municipal

CONHECIDOS LUTADORES

Manoel Ricardo, líder dos trabalhadores de Frei Caneca, adaptou-nos algumas das

(CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

União Dos Patriotas

Mensagem do deputado Frota Moreira lida pelo deputado Roberto Moreira

N.ª instalação da Convenção Pela Emancipação Nacional, o deputado Roberto Moreira leu a seguinte carta que lhe enviou o deputado Paulo Moreira, da bancada paulista na Câmara Federal e secretário-geral do Partido Trabalhista Brasileiro. "Meu caro Roberto Moreira, estou em São Paulo da partida para o Paraná, onde me foram obrigados a permanecer. Não quero deixar de prestar mais uma vez o meu apoio ao ato patriótico, intencional que certamente muito contribuirá para o esclarecimento dos problemas nacionais e para a difusão das soluções capazes de possibilitar um futuro mais promissor e mais digno para o nosso povo. Como trabalhista, entendo ser imperioso decorrer de minhas convicções partidárias de que a luta nacional pela emancipação econômica do Brasil e pela elevação do padrão de vida de nosso povo, não pode ser realizada sem a participação de todos os setores políticos, religiosos e sociais. Não posso deixar de expressar meus sinceros votos para que a Convenção Pela Emancipação Nacional seja um sucesso." (CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

Afirmacão Democrática

A legalidade do PCB — Declara o deputado pessedista Negreiros Falcão

A EXISTÊNCIA legal do Partido Comunista lida o mérito de uma afirmação democrática. Isto porque, sendo a democracia o sistema de governo baseado na pluralidade de partidos, não pode impor restrições a nenhum setor representativo de uma parcela da opinião pública.

O deputado federal Negreiros Falcão, do PSD da Bahia, nos fez esta declaração e, em seguida, frisou:

— As instituições vigentes não correm qualquer risco com o livre debate das ideias. Ademais, não estão os exemplos de nações como os Estados Unidos, a França e

(CONCLUI NA 5.ª PÁGINA)

Diretor: PEDRO MOTTA LIMA

## IMPRESA POPULAR

ANO VII — RIO, DOMINGO, 4 DE ABRIL DE 1954 — N. 1.768

### Apreciará o T.S.E. o Pedido de Revalidação do Registro do PCB

AMANHÃ, NA REUNIÃO DO SUPERIOR TRIBUNAL ELEITORAL — TELEGRAMAS AOS JUIZES

NA SESSÃO de amanhã, o Tribunal Superior Eleitoral deverá apreciar o recurso do Partido Comunista do Brasil apresentado pelo advogado Sival Palmeira para a revalidação do seu registro eleitoral, a fim de que sua legenda possa concorrer



MAIS 17 FISCALIZADORES japoneses foram vítimas das últimas experiências atômicas norte-americanas. Assim, o povo japonês, tanto na paz, como na guerra, continua a servir de cobaia à loucura atômica dos milionários japoneses, que ameaçam a vida sobre a terra. (Leia na quinta página)

Um Jornalista Brasileiro na China

### Soldados Aprendem Com os Oficiais, Oficiais Aprendem Com os Soldados

★ Reportagem de Egidio SQUEFF (Última de uma série de cinco)

PEQUIM, março — (Via aérea) — Em que consiste a democracia militar nas fileiras do Exército Popular da Libertação do Povo Chinês, e como ela se fazia durante a guerra?

O Sr. Hiao Tan Fang respondeu:

— "É o desenvolvimento da iniciativa, do poder criador e da inteligência durante o treinamento e na realidade da guerra. Cada soldado, neste sentido, é livre de fazer ouvir suas opiniões. O EPL acredita que 'dois cérebros valem mais do que um' e dá a maior importância à inteligência, à sabedoria das massas para superar as dificuldades. Antes e durante os combates, diferentes reuniões eram realizadas para discutir problemas que comportavam; a batalha e encontrar os meios práticos de resolvê-los. Depois do combate faziam-se reuniões de crítica e auto-crítica para um estudo aprofundado da estratégia e das táticas utilizadas no combate, das experiências e lições que se possa tirar. Combi-

namos a teoria com a prática, estudando sobre o terreno, e com pequenos modelos de sua fisionomia. O nosso entrevistado acentua que essas discussões democráticas, antes ou durante o combate, jamais se discute os ordens do comando, que devem ser cumpridos sem discussão, mas apenas como realizá-los. Esta democracia tira grande proveito

do espírito criador do soldado, que vem do povo, das grandes massas. Combinar a disciplina de ferro, centrada em alto grau, com a iniciativa do soldado — eis a democracia militar. Os que pensam que isto é impossível — disse Mao Tsé Tung — cometem um erro, que deve ser combatido. A prática mostrou que Mao Tsé Tung estava certo.

## UM CLAMOR DO POVO, DIÁRIO E CRESCENTE

O Tribunal Superior Eleitoral decidirá, amanhã, sobre a petição do advogado Sival Palmeira em favor da revalidação do registro do Partido Comunista do Brasil.

Mais uma vez, os juizes do T.S.E. assumem, diante do povo, uma grave responsabilidade, qual seja a de fazer vigorar ou não os preceitos constitucionais que proclamam o direito de livre organização e de livre manifestação política dos cidadãos.

O Tribunal Superior Eleitoral não apreciará a petição de um jurista, ou mesmo de um partido político para o qual convergem, de maneira crescente, as simpatias e a confiança de milhões de brasileiros. O Tribunal irá pronunciar-se sobre um requerimento que é, na realidade, a petição da esmagadora maioria do nosso povo, de todos os que almejam a liberdade, o progresso e a independência nacional.

A votação, sempre mais ampla, que teve a legenda do P.C.B. no curto período de sua legalidade, já foi um atestado das profundas raízes que o ligam ao nosso povo. Nesta votação, que chegou a reunir mais de 600 mil eleitores, estava o pronunciamento veemente do eleitorado brasileiro: ali não figura um só voto que não o fosse de consciência. Ali não havia voto de coação, ou voto comprado, ou voto compulsório como o são, na

maioria, os reunidos pelos partidos dos latifundiários e grandes capitalistas.

Mas, mesmo esta expressão eleitoral, está longe, muito longe, de exprimir a correspondência dos sentimentos e aspirações do povo brasileiro com a política defendida, com dedicação e heroísmo, pelo Partido Comunista do Brasil. Já não nos referimos à ausência, neste cômputo eleitoral, do pronunciamento de milhões de brasileiros que se encontram privados, sob este regime de opressão em que vivemos, do direito de voto. Melhor revela o papel glorioso do P.C.B. como intérprete das aspirações mais profundas do nosso povo, as lutas por ele dirigidas ou encabeçadas em todo o país, as posições que assume diante de cada problema da população e de nossa Pátria.

Lutam os trabalhadores da cidade e do campo contra a fome e a crescente exploração em que vivem nas fábricas e nas fazendas. Quem os apóia em todos os instantes nestas lutas? Quem não os abandona, quando sobre eles se faz sentir a reação sangrenta da tirania de Vargas? O Partido Comunista.

Lutam os operários, os camponeses, os intelectuais, lavradores, comerciantes, industriais contra o espoliamento de nossa economia pelos monopólios norte-americanos. Lutam todos os patriotas contra a colo-

nização de nossa Pátria pelo Imperialismo de Wall Street. Mas, nestas lutas, qual o Partido que encontra permanentemente ao seu lado, na mesma trincheira? O Partido Comunista do Brasil. É sempre o mesmo nos combates pelas liberdades democráticas, na luta pela paz e para impedir que o nosso povo seja arrastado à mais ignominiosa de todas as guerras, em benefício dos lucros máximos dos trustes norte-americanos.

Mais do que isso: participando das lutas que travam todos os setores populares, democráticos e patrióticos é o Partido Comunista o único que levanta a bandeira da unidade de todos esses setores, para uma luta única e comum pela paz, pela independência nacional e pela democracia. É o P.C.B. no seu Programa, que aponta ao povo o caminho da união contra a política de Vargas (a política dos latifundiários e grandes capitalistas agentes dos trustes norte-americanos) para substituí-la por uma política nacional e democrática, a política de um governo democrático de libertação nacional.

A legalidade deste Partido deve ser, por isso, um clamor diário e permanente do povo em suas lutas e manifestações. Este clamor organizado e decidido da batalha travada pela existência legal do Partido de Prestes — o partido da paz e da independência nacional

IP



## IMPRENSA POPULAR

Diretor:

PEDRO MOTA LIMA

Telefone: 38-4350

VENDA AVULSA

Número do dia: 1.00

Número assinado: 1.00

## ASSINATURAS

1 ano: 120,00  
6 meses: 60,00  
3 meses: 30,00

## EXTERIOR

1 ano: 120,00  
6 meses: 60,00  
3 meses: 30,00

## SUBSIDIÁRIO

SUBSIDIÁRIO EM NITERÓI

Rua Visconde de Uruguai nº 144, sala 303

Redação e Administração

RUA GUSTAVO LAURENDA 19

RIO DE JANEIRO

## DE VÁRIOS MUNICÍPIOS

## 9 Feridos

NUM DESASTRE TRÍPLICE

**DUQUE DE CAXIAS, 3** — (Do correspondente) — Um ônibus superlotado da "Auto Ônibus Duque de Caxias Ltda.", ao tentar ultrapassar uma composição de 12 vagões, chocou-se com um delfim, arrastando-o dos trilhos. O vagão bateu num carro da Limpeza Pública e este atingiu um ônibus da linha Nova Iguaçu-Praga-Mauá. Ficaram feridos nove pessoas.

## SEM LUZ

Moradores na Rodovia Amaral Peixoto, no trecho compreendido entre Largo do Moura e o Camurujo, estão protestando contra as autoridades pelo fato de não ser ligada luz naquele pedaço. Reclamam também, que os ônibus que trafegam pela referida avenida não andam com faróis acesos, à noite. — (Da sucursal).

## SONEGAÇÃO DE BANHA

**CAMPOS, 3** (Do correspondente) — Estão havendo sonegação de banha, neste município. A COMAP, numa incrível paliçada, depois de reunir-se para estudar o assunto emitiu um comunicado afirmando que é clamentável e ameaçadora a situação, e por isso, sugere que o povo seja parcimonioso no consumo da banha, dada a falta do produto e o aumento da caixa para dois mil cruzéis.

## Os Previdenciários E o projeto 1 082

Pedem nos publicar: A Comissão de Previdenciários do Senado Federal, convoca a todos os médicos, engenheiros, contadores e demais funcionários da Previdência Social (Instituto de Caxias) interessados no referido projeto, a comparecerem no dia 8, às 18 horas, na sede do Clube Inapátria, na Avenida Almirante Barroso, 78, 13º andar, a fim de discutirem e aprovarem um memorial que, depois de assinado por todos os interessados, será entregue ao Presidente do Senado Federal pedindo a rápida aprovação do projeto 1 082.

Torna-se necessária a presença de todos os interessados a fim de que a assembleia exprima de fato o desejo de todos.

A presença de todos os colegas implicará na aprovação e na sanção do referido projeto até o dia 20 deste mês.

## Nenhum direito para os operários

Os trabalhadores de Barcelos, na sua maioria não são considerados empregados da usina, isto porque os patrões utilizam empreiteiros e capatazes, que contratam os operários, ganhando por cada trabalhador a quantia de Cr\$ 1.000,00. Desta forma, os operários nem são empregados da usina, nem dos empreiteiros, ficando sem qualquer garantia.

## Lutam os operários

Diante da disposição dos operários em conseguir o salário mínimo de Cr\$ 2.400,00, os patrões vêm realizando demissões em massa, despedindo os que se destacam na luta, como aconteceu com o operário João Siqueira de Almeida.

Os trabalhadores não se intimidaram, porém, e estão empenhados em organizar o Conselho Sindical, para a conquista de um aumento de salários e outras reivindicações.

## CAMISARIA JANGADA

Vende artigos de camisaria e bordados do Ceará

Subsolo da Estação Pedro II — loja 13

## Dr. Milton de Moraes Emery

ADVOGADO

Av. Erasmo Braga, 299 — Sala 203

ESPLANADA DO CASTELO

Diariamente das 15,30 às 17,30 horas

TELEFONE: 42-7189

## DR. A. CAMPOS

(CIRURGIÃO DENTISTA)

Dentaduras anatômicas, por processo norte-americano. Extrações difíceis e operações de boca. — HIGIENE FIXOS E MOBÍVEIS (Boca) com material garantido por preços razoáveis. (Consultório: Rua do Carmo, 9 — 2º andar — Sala 901. As terças, quintas e sábados, a Rua D. Manoel, 54 (Abraão), às segundas, quartas e sextas-feiras. — Telefone: 43-1674.

## INOMINÁVEL: TORTURADO E PRESO POR UM APELIDO!

**Depoimento do tenente Paulo Simões, na 2ª Auditoria de Guerra** — Reuniu-se o Conselho Especial de Justiça da 2ª Auditoria de Guerra, sob a presidência do general João Teles Vilas Boas, para ouvir nos depoimentos dos militares patriotas envolvidos no processo-farsa originário de Bahia e Sergipe. Na audiência, em apreço foram ouvidos o 2º tenente Paulo Simões e o sargento Ubaldino Rivalore Arlère.

**PRESO POR USAR BARBAS** — Disse o tenente Paulo Simões que servia no Hospital Militar da Bahia e usava barbas para encobrir uma miopia, e por brincadeira, os seus colegas chamavam-no de Paulo Prestes. Isso bastou para que o delirante major José da Silva Oliveira passasse a persegui-lo, terminando por denunciá-lo à famigerada Comissão de Inquérito. O tenente Paulo Simões declarou ser partidário da chapa Estácio-Horta Barbosa, do Clube Militar, e denunciou que foi preso incomunicável, maltratado e

## SUBSTITUIÇÃO NO CONSELHO

Verificou-se uma substituição do Conselho de Justiça, tendo sido o coronel Aristeu de Assis substituído pelo tenente coronel Acrício Faria Azeredo, por ter sido nomeado oficial de gabinete do ministro da Guerra.

## SUPLÍCIOS E VIOLÊNCIAS

Também o depoimento do sargento Ubaldino Rivalore

## DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

## Inundação em Araruama

TRANSBORDAMENTO DOS RIOS MATARUNA E LIMÃO — MAIS DE 400 PESSOAS DESABRIGADAS

OBRAS INACABADAS DO GOVERNO A CAUSA DAS INUNDAÇÕES —

**ARARUAMA, 3** (Do correspondente) — Os rios Mataruna e Limão transbordaram, provocando uma enchente de graves consequências que inundou parte da cidade, lançando ao desabrigo mais de 400 pessoas. Inundadas as casas populares

Na Rua Bernardo de Vasconcelos mais de 40 casas populares, devido ao baixo nível de terreno foram completamente inundadas pelas águas.

Os móveis, utensílios e animais domésticos foram arrastados pelas correntezas dos rios Mataruna e Limão. Numerosas casas foram danificadas, subindo os prejuízos a mais de 2 milhões de cruzéis.

## Causa da inundação

A inundação se verificou em virtude do represamen-

## Revolta a população

Toda a população está revoltada com o descaso do

governo pela vida e as propriedades das araruamenses, responsabilizando o sr. Amaral Peixoto e o DER pela catástrofe que se abateu sobre a cidade.

## Populares em ação de salvamento

Lago que tiveram conhecimento da enchente que ameaçava a vida de numerosas pessoas, pescadores e populares organizaram turmas de salvamento que providenciaram a remoção, em botes e canoas, das vítimas da enchente, transportando-as para locais seguros.

Insistentemente solicitados pelos araruamenses, compareceram a esta cidade dois

pelotões do Corpo de Bombeiros de Niterói. Entretanto, devido ao péssimo estado de conservação da estrada Niterói-Araruama, os bombeiros, demorando a chegar, pouco tiveram que fazer. Os primeiros socorros às vítimas já tinham sido prestados pelos populares.

## Apenas uma vítima

Graças à pronta ação de populares, em socorro dos atingidos pela enchente, houve apenas uma vítima. Trata-se da senhora Elgênia Maria da Conceição, de mais de 80 anos, que sofreu ferimentos leves.

## NA USINA BARCELOS, EM S. JOÃO DA BARRA

## Veterinário Para os Cães, Falta de Médico Para os Operários

**S. JOÃO DA BARRA, 3** (Do Corresp.) — Cr\$ 23,00 é o salário máximo diário que um trabalhador recebe na Usina Barcelos, uma das maiores do Estado do Rio, localizada no município de S. João da Barra.

Os patrões negam sistematicamente aumentar o salário dos trabalhadores, sob a alegação que a usina não está em condições de atendê-los, embora tenha produzido, na safra passada, nada menos de 330 mil sacas de açúcar.

O gerente da usina, dr. Paulo, prometeu melhorar a situação dos operários, abrindo um açougue da em-

pré, onde seria vendida carne verde a Cr\$ 250 o quilo e fornecer roupa e calçados aos operários e suas fa-

milias, proposta imediatamente aceita pelos trabalhadores. Passados porém 2 meses, o açougue era fechado e suspenso o fornecimento de roupas e calçados mais baratos.

**Veterinário para os cães e sem médico os operários**

Os proprietários da Usina Barcelos mantêm um médico veterinário para os cães de raça da usina, enquanto os operários levam até três meses sem receber qualquer visita do médico da companhia. A usina nega-se mesmo a transportar os doentes para Campos, onde deveriam ser medicados. No dia 6 de janeiro, por exemplo, a esposa de um operário que se encontrava próximo a dar à luz, teve que esperar que o caminhão fosse lotado de açúcar, para depois ser conduzida à cidade.

## Interrompido o Serviço de Ônibus-Elétricos

Cerca das 21 horas de sexta-feira interrompeu um curto-circuito na rede dos ônibus elétricos.

O acidente verificou-se na Rua Visconde do Rio Branco, nas proximidades dos Correios e Telefones. Em consequência do curto-

circuito, todo o serviço de ônibus elétricos de Niterói ficou interrompido por diversas horas, permanecendo em condução local, Avenida Sete, São Domingos, Canto do Rio e Ingá.

(Da Sucursal)

## NOTÍCIAS DE PETRÓPOLIS

## Amaral Derrama Dinheiro

Para defender a repudiada lei 2.114

**PETRÓPOLIS, 2** (Do correspondente) — Amaral Peixoto está derramando dinheiro em Petrópolis e mobilizando pelegos e eternos para defender a sua maldada Lei 2.114 que cria as notas fiscais.

Agora mesmo um tal de Ivan, vendedor ambulante, foi contratado para fazer extensas movimentações a favor do genro de Getúlio que deseja loucamente, o mais rápido possível, a aprovação da lei que lhe proporcionará mais dinheiro para as suas farras no Quilandinha e Araruama e lhe permitirá encher os cofres de milhões para tentar garantir a vitória do seu partido nas eleições de outubro.

## Leite adulterado

**PETRÓPOLIS, 2** (Do correspondente) — O leite distribuído neste município continua a ser adulterado criminosamente. O Centro de Saúde não dá a menor atenção aos reiterados reclamos da população que, além de ser roubada escandalosamente, se vê sob a ameaça de epidemia, já que a água usada para diluir o leite, a mais das vezes, é de procedência duvidosa.

## NERVOSOS

(Ansiedade — Angústia — Dificuldades Sexuais no Homem e na Mulher — Roubas — Inquietação — Irritabilidade — Nervosismo — Sentimentos de Intimidação e Insegurança — Ideias de Fúria — Esquecimento)

Tratamento especializado dos distúrbios neuróticos

CLÍNICA PSICOLÓGICA

**Dr. J. Grabois**

RUA ALVARO ALVIM, 21 — 15º ANDAR — FONE: 42-3046

DAS 9 ÀS 12 E DAS 14 ÀS 19 HORAS, DIARIAMENTE

**TIC-TAC é total!**



CONCERTOS RÁPIDOS E GARANTIDOS. VENDA DE CALÇADOS DE QUALIDADE A PREÇOS POPULARES!

PROLA DA INDEPENDÊNCIA, 31

LOJA E F. AND. TEL. 42-7771

## SINDICATO DOS OFICIAIS DE BARBEIROS CABELEIREIROS E SIMILARES DE NITERÓI E SÃO GONÇALO

## EDITAL

«Fleam convidados todos os associados e não associados deste Sindicato, para a Assembleia Geral Extraordinária, a se realizar amanhã, dia 5, segunda-feira, às 18 horas e 30 minutos, no Sindicato dos Operários Navais, a Rua Benjamin Constant, em Niterói.

A ordem do dia será a seguinte:

I — Reorganização da Junta Governativa;  
II — Assuntos gerais.

Niterói, 2 de abril de 1954.

ass. ADELINO MAIA, presidente da Junta Governativa.

## PELOS JORNAIS

## JURACI NA PETROBRAS

«O Radical» publica: Juracy Magalhães foi finalmente nomeado para a «Petrobras». Reafirmamos, nesse passo, o que dissemos em várias oportunidades: Juracy vacilou muito antes de aceitar. O «Diário da Noite», de Chatô, publica a frase inaugural do ex-adjunto militar nos Estados Unidos: «Havemos de trabalhar com entusiasmo». Quanto maior a verba, maior será o entusiasmo de Juracy (Montenegro Magalhães, marquis de opêreta em outros tempos, hoje cumpriça declarado de Getúlio e dos norte-americanos, sobretudo destes últimos).

## O INCRÍVEL CULLAÇO

O incrível Cullaga pontifica, conselheiro, na última página do «Correio da Manhã»:

«A França — tal França que não sabia lutar... escreveu em Dien Bien Phu mais uma página de glória. E não defende a terra da França; chega ao heroísmo por um ideal que é a Liberdade e por um símbolo que é a sua bandeira».

E' preciso algo mais, do que o cinismo para escrever coisas como estas. Por que lutam os franceses na longínqua Indochina? Lutam pelo colonialismo, lutam pela opressão, contra a autodeterminação dos povos. A isto, o Cullaga, ainda impressionado com as recentes declarações dos incendiários de guerra Eisenhower e Foster Dulles, chama de ideal da liberdade. Não resta dúvida que o maroto está excessivamente demasia. E' demasia.

## PROBLEMAS COMPLEXOS

No «Jornal do Brasil», o tira-lanque Al Neto, também conselheiro, chega à conclusão de que:

«A segurança nacional do Brasil apresenta problemas extremamente complexos».

## DO SAM AO SUMARÉ

O matutino getulista «O Radical» publica na primeira página:

## VISITOU O SAM O CARDEAL D. JAIME CAMARA

«Satisfeito a, exclui, com tudo que pôde observar naquela Serviço — Palavras elogiosas à Administração».

Trata-se de publicidade para o sr. Guilherme Romano, que dá uma nova avarizada para o Guanabara, onde o Dilecido se encontra peritente. Olhando por cima, confiante no conforto terreno do Sumaré, não foi pontiliosidade dilici para o cardeal elogiar o SAM, a Universidade do Crime.

## CASO DE POLÍCIA

«O Jornal» publica na primeira página:

«Causou estupefação a atitude assumida, em face da tentativa de morte, pelo sr. Levi Neves, presidente da Casa, e pelo policial que viram o sr. Venerando da Graça empunhar sua arma de fogo. Os policiais limitaram-se a cruzar os braços, enquanto o presidente da Câmara Municipal mostrava-se afável, tanto com o agressor quanto com o agredido. Falida a autoridade na Casa, foi o repórter José Machado, acompanhado de colegas, apresentar queixa contra o agressor no 5º distrito policial».

Eis um verdadeiro caso de polícia. A questão já está no 5º distrito. E tudo indica que não vai parar por aí. Vai mais longe, muito mais longe ainda....

## REVOLTADOS OS MORADORES COM A RETIRADA DOS BONDES DIRETOS

Absurdo aumento sob o pretexto de falta de trôco — Não há mais bondes e nem lotações, pois o número destes é pequeno para atender a toda população da localidade

Moradores de São Gonçalo, São Francisco, Canto do Rio e outras localidades da capital fluminense estão justamente indignados com as últimas modificações introduzidas no traçado dos transportes coletivos, que vieram trazer maiores transtornos no já precário sistema de condução.

Só de condução para o trabalho gastou 8 cruzéis e ainda sou obrigado a andar à pé para chegar ao serviço, nos disse o operário Agostinho Pereira, que, numa epígrafe no Canto do Rio esperava por um loteção há mais de uma hora. Visivelmente irritado, o trabalhador acrescentou:

— Além de gastar tanto dinheiro tenho que esperar um tempo enorme, pois só existem lotações para a cidade e o número de carros em circulação é pequeno para toda esta zona.

## Maiores sacrifícios

O estudante Wilson José Lobo, do Colégio Bittencourt Silva, declarou-nos também: — A retirada do bonde «S. Francisco-Cidade» veio nos sacrificar ao máximo. Somos obrigados a apanhar condução nas Barcelos e ficarmos esperando aqui no Canto do Rio sob o sol ou chuva, a chegada do velho bonde do Saco de São Francisco. Esta espera, às vezes, leva horas e temos, então, de apanhar o loteção, por preço muito

## Perigo de vida

Protestaram ainda contra a retirada dos bondes diretos, a estudante Lelia Hesselmann e o sr. Manoel Veloso Costa.

Outro aspecto da questão que está indignando toda a população é o que o sr. Amaral Peixoto pretende extender as linhas dos ônibus-elétricos até o Saco de S. Francisco. Os moradores declaram que, se isto acontecer, os passageiros dos ônibus ficarão permanentemente ameaçados, pois os carros são enormes e a estrada demandando estreita e situada numa ribanceira à beira-mar. O caminho mal permite a passagem de dois carros de tamanho médio, em direções opostas, não sendo raros os acidentes e desastres graves.

## Não Jogue Fora

Não jogue fora o seu sapato velho. Consertos garantidos à Rua São Lourenço, 119. — Sola inteira ou meias solas, com rapidez e garantia. — Telefone: 3032 — NITERÓI

## Um Jornalista Brasileiro na China

## Soldados Aprendem Com os Oficiais, Oficiais Aprendem Com os Soldados

(Conclusão da primeira página)

O sr. Hiao Tan Fang nos dá alguns exemplos do espírito criador dos soldados do EPL, manifestado no exercício dessa democracia militar. No último período da guerra civil, as tropas avançadas do EPL no encalço das tropas de Chiang Kai Chek se encontraram diante do Yangtze. Havia poucas barcos, fez-se a discussão coletiva sobre o problema, e foram as sugestões dos soldados que indicaram aos oficiais do comando a manobra rápida de atravessar o grande rio, também sem a utilização de barcos. Foram soldados, e não oficiais, durante a guerra anti-japonesa, que certa vez encontraram uma manobra nova para atingir a fortaleza inimiga com perda mínima de vidas, apesar do fogo intenso da artilharia nipônica.

Depois de uma batalha, discutia-se também a conduta individual de soldados e oficiais. Por que tinha havido tantos feridos? Não podia ter sido evitado? Qual a causa, a quem ou a qual fator se deve que determinado pelotão tenha sido derrotado ou dispersado? Em todos esses casos a opinião do soldado é extremamente valiosa, e por ela os oficiais avaliam melhor os méritos ou deficiências de cada um durante o combate. Este método teve grande papel nas batalhas e no treinamento dos soldados do EPL, aumentando o poder de comando dos oficiais em levar a cabo sua missão.

Diz o nosso entrevistado: — «É natural que soldados assim educados política e militarmente devam se mostrar, como se mostraram, de uma bravura excepcional, determinação obstinada e de uma devoção desinteressada e chela de recursos à causa da revolução chinesa. Essa devoção ao EPL obedece à linha de massas» do Partido Comunista nas relações entre oficiais e soldados. Esta educação tem um processo em dois sentidos. Não somente os oficiais ensinam aos soldados, mas os soldados também podem ensinar aos oficiais. Como os oficiais, os soldados se educam e ajudam entre si. Aprender mutuamente e aproveitar alternadamente entre aprender e

ensinar constituem a base do treinamento militar democrático nas fileiras do EPL.

## DISCIPLINA, SENTIMENTO INTERNACIONALISTA

Nesta base de educação democrática, nos princípios enunciados desde cedo por Mao Tsé Tung, este exército admirado hoje no mundo inteiro pode elevar e manter seu nível extremamente alto de disciplina, uma disciplina consciente, fundada na vontade coletiva.

Continua o sr. Hiao Tan Fang: — O Partido Comunista Chinês tem gloriosas tradições revolucionárias. Educado nessas tradições, o EPL, resoluto, consequente, intrínseco e corajoso, nunca temeu reveses nem dificuldades. Ao contrário, temperou-se e fortaleceu-se através de dificuldades e provas extremas. Foi o Partido Comunista que lhe inculcou o patriotismo, no mesmo tempo que o educava, numa educação quotidiana que não terminou, no sentimento internacionalista. Assim, seus soldados desempenham conscientemente sua parte na defesa da paz mundial. Eles sabem, como disse o presidente Mao inúmeras vezes, que a vitória da revolução chinesa é inseparável da vitória da União Soviética sobre os fascistas alemães e japoneses, e que a assistência da União Soviética e o apoio dos povos progressistas do mundo inteiro contribuíram muito para a causa chinesa. Por isso os soldados e oficiais do EPL guardam no coração o nome de Stalin, o grande mestre revolucionário da humanidade, e são reconhecidos no grande povo soviético e aos demais povos democráticos amantes da paz. Oficiais e soldados compreendem que eles devem aprender sempre dos invencíveis exércitos modelos da União Soviética, a fim de modernizar e consolidar as forças da defesa nacional. Eles confiam ardentemente que no futuro a China será transformada num Estado socialista como a União Soviética, no mesmo tempo que se aperceber da significação da luta dos povos oprimidos nos países coloniais e semicoloniais, e da luta revolucionária da classe trabalhadora nos países imperialistas.



## Inquietação no Picadeiro

TOCADAS por uma variedade de condições da colônia dos desinteressados jornalistas da imprensa, o "Meu Depoimento", do ex-chanceler da Ilustração, entre os mais antigos figuram os jornais de Chateaubriand. Este é o segundo livro do sr. João Neves escrito contra o sr. Vargas. O primeiro foi o "Acuso".

Tais livros não são de reconciliação, conforme se pode ver, entretanto, entre os dois homens da reação.

Neves foi um dos tribunos da Aliança Liberal, em 1930. Deputado Washington Luiz, Vargas chamou Neves, perguntando qual dos Ministérios preferia. Neves deu a resposta que os jornais de Chateaubriand, Vargas alardeia, colocando-o no Contestado do Banco do Brasil, onde até hoje não há qualquer coisa.

Em 1932 Neves ficou com os constitucionais de São Paulo, contra Vargas. Andou de avião sobre as linhas gaúchas, no setor comandado pelo general Waldomiro Lima.

Jogava boletins conciliando os rio-grandenses a se passarem para São Paulo. Ao mesmo tempo atacava Vargas e matava sobre os contos de dinheiro. Em Capão Bonito um burro, que não sabia aproveitar o terreno, foi vítima das cartéis bombas da propaganda de Neves.

Neves agora acusa Vargas de ter tentado fazer uma aliança com Peron contra o imperialismo americano. Eis por que jornais que seguem a mesma orientação da esquerda senado Chateaubriand tomam as dores por Wall Street e acolhem o "alegriamento" de João Neves, a tanto por linha.

Podemos então acreditar nas convicções antiperonistas de Vargas e Peron? De modo algum. Vão ser efeitos demagógicos, honras da espécie de Peron e Vargas, por vezes, fazem "antiperonismo" do bafio de boca. Na verdade, Vargas e Peron são agentes do imperialismo. Vimos como funcionou o "antiperonismo" de Vargas, através da imprensa, em Caracas, através do asqueroso chanceler Rios,

que desceci ao nível dos Sonozu e Trujillo, nos impérios de servilismo, no jugo da burocracia colonialista e guerrilha de John Foster Dulles.

Mas, se Vargas e Peron não são antiperonistas, por que os tanques almejam os jornais da sãdia que investem contra Peron e Vargas?

Esta questão não pode ser encarada de maneira simplista. A base da política brasileira na América Latina é aventureira. Os americanos financiam e articulam "pronunciamentos" e guerras em todos os países sul-americanos. Em 1946, o embaixador tanque Adolfo Berle derrubou Vargas. Hoje Vargas age de comum acordo com o embaixador tanque Kemper. Peron faz de Vargas "justicialista" fingindo-se o antiperonista, mas ainda agora aboliu o monopólio estatal da exploração do petróleo na Argentina, entregando-a à Standard.

Entretanto, a pedra de toque, em relação aos sentimentos "antiperonistas" de certos demagogos e a posição de seus governos em face do proletariado. No Brasil de Vargas, como na Argentina de Peron, a ditadura da classe dos falsos partidários da soberania nacional segue duas táticas em relação aos trabalhadores: promessas bonitas e sangrentas perseguições políticas.

Na provocação paga de João Neves em torno dos embaixadores Vargas-Peron, o objetivo principal, entretanto, é a criação de um clima de hostilidade entre o Brasil e a Argentina, o que, internamente, pode servir à política de Vargas e Peron e que sem dúvida convém por vários títulos, aos mercados de armas americanas e aos manobristas do Departamento de Estado, pois o enfraquecimento dos dois países facilita a dominação por Wall Street.

A guerra, desencadeada, dificultaria imensamente a luta dos povos do Brasil e da Argentina, pela verdadeira emancipação nacional.

Paulo MOTTA LIMA

# O Povo Está Farto Do Entreguismo de Vargas

Falam-nos delegados à Convenção Pela Emancipação Nacional — Impressões do deputado Vieira de Melo —

**Sobre a oportunidade e a importância da Convenção Pela Emancipação Nacional, o deputado Vieira de Melo, que presidiu ao ato de instalação solene da patriótica assembleia, fez à nossa reportagem a declaração que abaixo reproduzimos:**

— Um dos mais belos conceitos a que já assisti, animando brasileiros de todos os credos ao livre debate dos grandes problemas de interesse do nosso povo, foi o pronunciamento de VARGAS — GOVERNISTA — ENTREGUISTA.

Ouvimos, ainda, as impressões dos seguintes delegados: Deputado Américo de Oliveira, de Mato Grosso: — A Convenção Pela Emancipação Nacional é um

exemplo de Tiradentes e Floriano Peixoto.

Tudo faremos para corresponder à confiança dos povos brasileiros, que nos acompanham com entusiasmo e desconfiança do entreguismo do clero e da burocracia.

«E' PRECISO MUDAR ISSO».

Do camponês Antonio Pereira dos Santos, de Rumbiar, em Goiás:

— Apoiamos a Convenção porque achamos que chega de promessas não cumpridas e que os problemas de nosso Brasil precisam ser resolvidos pelo próprio povo em movimentos como este. Falo como trabalhador do campo e pai de nove filhos, representando a opinião dos camponeses de minha terra.

A vida dos camponeses na minha região e das mais pobres. Geralmente com famílias grandes, como no meu próprio caso, ganham 25 cruzeiros por dia. Enquanto isso, o senhor repórter, o sr. Cruz, a banha, a carne, o leite, o café, a farinha, a roupa, tudo custa 15 cruzeiros o quilo; a banha, trinta; o leite, vinte e cinco; o açúcar, seis; o café, quarenta; o leite, quatro cruzeiros o litro. Longe da cidade, nos arrabaldes mais distantes, uma casa de moenda custa por mês quinhentos cruzeiros, com três cômodos somente e pequenos.

«E' preciso mudar isso. E a Convenção pode ajudar muito a mudar».

## Solidariedade Ativa Aos Hoteleiros Presos

Ativa solidariedade vem sendo prestada aos hoteleiros Francisco Ramos Manhiães, Vitor Tavares e Cirio Diniz, por parte de seus companheiros. Há dias, a diretoria do Sindicato dos Hoteleiros, em companhia de 21 hoteleiros, de todas as correntes de opinião do sindicato, foi visitá-los e manifestar sua irrestrita solidariedade bem como o protesto contra as prisões ilegais. A visita dos hoteleiros estendeu-se também aos marinheiros e fuzileiros presos por suas atividades patrióticas, em defesa da soberania nacional.

De São Lourenço: Os hoteleiros de São Lourenço, Minas Gerais, logo que souberam da prisão de seus três companheiros cariocas, correram listas de solidariedade, coletando a importância de 1.000 cruzeiros que foi enviada ao desembargador do Sindicato dos

## Reforçar a Solidariedade

Rui Alves Guimarães, secretário do Sindicato dos Hoteleiros, falou-nos sobre a solidariedade que os hoteleiros prestam aos marinheiros e fuzileiros presos por suas atividades patrióticas, em defesa da soberania nacional.

Precisamos reforçar a intensamente, principalmente quando as ameaças de violência já não se processam apenas em casos individuais mas contra os próprios sindicatos. Defendendo a liberdade de nossos companheiros estaremos reforçando nossa luta para não permitir violências contra nossa entidade associativa.

## Flagrantes da Convenção

O DEPUTADO Vieira de Melo, que presidiu a sessão solene de instalação, declarou a certa altura de seu discurso: «Esta é uma assembleia de homens livres, que livres querem ser. E estamos reunidos para procurar resolver os problemas que afligem a nossa pátria».

DURANTE o discurso do general Buxbaum, o nome de Vicente Rios foi estrepitosamente vaiado e aplaudido nos nomes da Guatemala e do chanceler Toriello.

O PREFEITO de Sorocaba, Emerenciano de Barros, disse que ali estava representando o povo que o elegue. «Sinto-me comovido e honrado por participar de uma reunião pelo engrandecimento do país».

«MARCO decisivo para os destinos de nossa pátria foi como classificou a Convenção Nacional o deputado Euzébio Rocha. E prosseguiu: «ela reúne pessoas de todos os credos políticos, reunindo a todos sob uma bandeira — a emancipação nacional».

O VICE-PREFEITO de S. Paulo, Porfirio da Paz, e o deputado Coutinho Cavalcanti enviaram mensagem de apoio à Convenção, através do deputado Euzébio Rocha.

ENVIARAM também mensagens de apoio à Convenção o desembargador em Santa Catarina, Salvo de Sá Gonzaga, de 89 anos de idade; de Pernambuco, o general Honório Hermeto Cavalcanti; o patriota José Morais da Silva, encarcerado em Brusque, S. Catarina; de Porto Alegre, o presidente da Câmara Municipal, Temperari Pereira.

O VICE-PREFEITO de S. Paulo, Porfirio da Paz, e o deputado Coutinho Cavalcanti enviaram mensagem de apoio à Convenção, através do deputado Euzébio Rocha.

ENVIARAM também mensagens de apoio à Convenção o desembargador em Santa Catarina, Salvo de Sá Gonzaga, de 89 anos de idade; de Pernambuco, o general Honório Hermeto Cavalcanti; o patriota José Morais da Silva, encarcerado em Brusque, S. Catarina; de Porto Alegre, o presidente da Câmara Municipal, Temperari Pereira.

«Dando um patete e promissor exemplo de que uma nova fase na democracia de nosso povo se inaugura, para a felicidade de nossa Pátria as forças democráticas e patrióticas brasileiras já atingiram o ponto justo de amadurecimento capaz de permitir-lhes forjar a ampla e vigorosa unidade, de que o movimento pela Emancipação Nacional é demonstração eloquente, e através do qual nosso povo se organizará de modo permanente para enfrentar as enormes e urgentes tarefas que se impõem para a conquista do progresso e da independência do país».

Referiu-se em seguida o general Buxbaum ao caloroso apoio que deu o povo à realização da Convenção, destacando a manifestação de cinco centenas de parlamentares federais, estaduais e municipais, filiados aos mais diversos partidos, de centenas de industriais, líderes sindicais, trabalhadores, intelectuais, profissionais liberais e estudantes, etc.

E prosseguiu: «A preparação da Convenção deu lugar a impressionante massa de experiências, de debates, de iniciativas, que constituem valioso cabedal para sua realização vitoriosa e que representam o pensamento médio e as aspirações comuns de nosso povo em face de todos os problemas que nos afligem, constituindo o programa da luta libertadora do povo brasileiro».

Proseguiremos nessa luta construindo uma entidade capaz de conduzir vitoriosamente as batalhas emancipatórias. Grandiosas jornadas nos esperam, concluiu, sob a égide de uma Liga da Emancipação Nacional, ideia que está no coração de todos os que clamam por uma Pátria como um imperativo da quadra histórica que vivemos.

(Conclui na 5.ª página)

## Personalidades nos debates da Convenção

Entre as centenas de delegados de todos os Estados do país, já em atividade nas Comissões e Subcomissões, anotamos os seguintes personalidades presentes:

Na delegação paulista: eng. Catulo Prestes Magalhães, professores da Escola de Engenharia, Catulo Branco e Osmar Catunda; deputado Euzébio Rocha, pianista Euzébio Rocha, chefe da delegação, dr. Roberto Costa, vereador Firmino Marita, de Raposo e vereador Industrial Alcides Heleu, de Uberlândia; na delegação do Paraná: deputados João Rocha Xavier e Gastão Vieira Alencar, vereador Anelton Vieira Alencar, presidente da União Geral dos Trabalhadores Agrícolas de Nova Fátima; delegação capixaba: vereador Agenor Amaro dos Santos; delegação sergipana: deputado Orlando Bezerra Lemos,

prof. Franco Freire, vereador Lindolfo Campos Sobrinho; delegação da Bahia: deputado Vieira de Melo, presidente da Convenção, prof. de Geologia Técnica da Escola de Engenharia da Universidade Federal de Minas Gerais; deputado Mário Eschobar Azambuja, desembargador, dr. João Pereira Sampaio, deputado Cândido Norberto e Tarcílio Nunes, dr. Fernando Guedes; na delegação cearense: deputado Pêries Moreira da Rocha, sr. Moisés Pimentel, presidente da União das Classes Produtoras, jornalista Olavo Sampaio, Jader de Carvalho, Evandro Carneiro Martins; delegação de Mato Grosso: deputado Amoroso de Oliveira; delegação de Santa Catarina: deputado Volney Camargo, presidente da Assembleia Legislativa; juiz José de Patrocínio Galloti, dr. Fulvio Luiz Vieira e dr. Sebastião Toledo, engenheiro de Minas de Crescinna.

## O Povo Debate Programa do PCB

### O Programa e o Pedido de Registro do Partido

Recebemos, para esta seção de debate, a seguinte carta:

«A propósito do recurso encaminhado ao Superior Tribunal Eleitoral pelo advogado Sinalva Palmeira, requerendo a reconhecida da lei de registro do P.C.B., a fim de não ser dado provimento ao recurso impetrado pelo Partido, que requer o seu legítimo direito de funcionar livremente. Quero também acrescentar que, a menos que eu esteja enganado, em nenhum outro país democrático onde é reconhecido o direito do Partido Comunista existir legalmente, como na Itália, França e outros países, têm os mesmos em seus programas pontos relativos à derrubada do regime, a não ser através das eleições».

«Esta é a dúvida que eu desejaria fosse esclarecida. a) — DESCARTES — Rio».

NOTA DA REDAÇÃO:

Na edição de terça-feira comentaremos a carta acima, cuja argumentação é, evidentemente, falsa.

## PERGUNTAS E RESPOSTAS

### O CAMINHO DA REVOLUÇÃO BRASILEIRA

PERGUNTA: De que forma será instaurado no Brasil o regime democrático popular? O caminho da revolução brasileira será semelhante ao da China ou do Ira, ao do Viet-Nam ou da Guatemala?

a) — H. B. N. — Distrito Federal

RESPOSTA — Esta questão, está esclarecida no Programa do PCB. Depois de considerar que "o governo

de Vargas não cadará seu lugar sem luta" e que "seria também erro supor que por meio de golpes de Estado ou militares, de reformas parciais ou de eleições, seu lugar seria tomado do atual regime reacionário" fosse possível a vitória da causa do povo, o Programa esclarece que "nestas condições, a luta irreconciliável e revolucionária de todos os patriotas brasileiros é indispensável para derrotar o governo de Vargas e substituí-lo pelo governo democrático de liberdade nacional". O caminho é, portanto, o da luta revolucionária das grandes massas.

Por fim, deseja o leitor saber "se o nosso caso é mais semelhante ao da China, do Ira, do Viet-Nam ou da Guatemala". Resposta: H. B. N. certamente ao caminho da revolução. Pois bem: o caminho da revolução no Brasil é o próprio caminho brasileiro, definido no Programa do PCB. A experiência revolucionária dos demais povos tem para nós uma importância decisiva. Sem ela, não poderíamos traçar o nosso justo caminho. Como é evidente, isto diz respeito particularmente às experiências do glorioso Partido Comunista da União Soviética. Especial importância tem também para nós a revolução chinesa, modelo para todos os países coloniais e dependentes.

Quanto ao Ira, o que ad neste país é um regime tão reacionário como o que atualmente existe no nosso país. No que concerne à Guatemala, existe ali um governo da burguesia nacional, que vem lutando contra o imperialismo ianque. O regime guatemalteco não está sob a direção da classe operária, nem sob a direção da aliança operário-camponesa. Não é, portanto, um regime democrático-popular, como aquele pelo qual lutamos no Brasil. Em relação ao Viet-Nam, a luta libertadora que ali se trava apresenta características semelhantes à da China, embora não haja uma situação rigorosamente idêntica. Existe no Viet-Nam uma frente nacional contra o agressor estrangeiro e o regime feudal. Mas, dadas as condições especiais da guerra de resistência, não são confiscadas nem requintadas em bloco as terras de todos os latifundiários. O governo age em relação aos latifundiários levando em conta a sua atitude política.

Enfim, o caminho da revolução brasileira está traçado no Programa do PCB. Cabe-nos seguir firmemente por este caminho, que é o caminho da salvação nacional.

LEIA  
**Problemas**  
Nº 55  
Revista de Cultura Política

# Liga da Emancipação Nacional, Sugere o General Edgard Buxbaum

"NOSSO POVO ESTÁ PRIVADO DOS MEIOS MAIS RUDIMENTARES DE VIVER E NOSSA PÁTRIA AMEAÇADA DE PERDER OS ÚLTIMOS INSTRUMENTOS DE SUA INDEPENDÊNCIA NACIONAL" — O DISCURSO PRONUNCIADO PELO ILUSTRE MILITAR NA CONVENÇÃO PELA EMANCIPAÇÃO

Abrindo a sessão solene de instalação da Convenção Pela Emancipação Nacional, o general Edgard Buxbaum pronunciou um importante discurso. Congratulou-se inicialmente com todos os patriotas que responderam ao apelo do Manifesto convocando a Convenção e que naquele momento se congregavam em torno do problema da emancipação nacional.

### Unidade de ação

Referindo-se a unidade de todos os patriotas em defesa da soberania e da economia nacional, disse o general Buxbaum:

«Temos a plena consciência da grave hora que vivemos e temos presente o alcance da responsabilidade que nos cabe em cada um de nós e a todos em geral. Eu, todos e o Brasil, espera de seus melhores filhos, sentimo-nos como os homens do mar, surpreendidos no barco avistado que ameaça submergir, ou como os homens do campo diante do incêndio que devora florestas e ameaça calcinar rebanhos, lavouras e pastagens. Marítimos e camponeses, diante de tais catástrofes, nos dão o vivo exemplo do que é a unidade de ação que movimenta e congrega todos os esforços, nos momentos decisivos».

«O nosso encontro resulta deste grave fato que preocupa todos os patriotas: o Brasil está à beira da ruína, o nosso povo está privado dos meios mais rudimentares de viver e nossa Pátria está ameaçada de perder os últimos instrumentos de sua independência nacional».

«Parcelas consideráveis e sempre crescentes da população dos campos e das cidades estão votadas à miséria e ao aniquilamento diante da indiferença impatriótica dos governantes. Trabalhadores da indústria, do comércio, das fazendas, funcionários públicos civis e militares, comerciantes, agricultores e industriais, artesãos, intelectuais encontram-se todos submetidos a um processo de rápido empobrecimento, de dificuldades e de privações insuportáveis».

«Em defesa da soberania nacional que o Brasil vai perdendo, é posto em execução o odiado Acordo Militar Brasil-Estados Unidos, que todo o povo repudiou e combate porque entrega aos norte-americanos o comando militar e o controle econômico e financeiro em nossa terra, subordinando-a aos planos de dominação e guerra de seu governo e ao mesmo tempo criando em benefício dos ditos de Washington um estatuto de impunidade em face das leis brasileiras, que os resguarda de responder a processo perante a justiça do país, como não exemplos vários casos concretos, ultimamente verificados, inclusive um de crime de morte».

«Na Conferência de Caracas».

«Na Conferência de Caracas a delegação chefiada pelo sr. Vicente Rios, como representante oficial do seu governo, prestou-se ao papel de ajudante-menor do sr. Foster Dulles nas missões mais ingratas e odiosas, dentro do

plano de ação intervencionista dos norte-americanos. Foram os diplomatas do Itamarati os mais incondicionais porta-vozes do Departamento de Estado, pertencendo inteiramente o senso de dignidade nacional que outrora encontrava guarida no Ministério do Exterior do Brasil. Serviram de justificadores de ameaças e medidas contra a jovem democracia guatemalteca, hoje sob a presidência do estadista de larga envergadura, Jacob Arbenz. No confronto de aitudes, deram os representantes do Caleté um protesto e condenação espelucado, em face da nobre e viril atitude da delegação da pequena República da Guatemala, tão admiravelmente conduzida pelo chanceler Toriello. Estavam certos os governantes latino-americanos que, em Caracas, abdicaram da soberania de seus países: a solidariedade dos povos do Continente só pode voltar-se para a heróica República da Guatemala que, esta sim, defendeu os anseios dos povos de toda a América».

### Aplicação do macartismo

«As liberdades constitucionais, instrumento de garantia da livre oposição do povo, são espezinhadas e estão ameaçadas de completa supressão devido à ação ilegal dos agentes de poder que se manifestam a cada passo, em projetos de lei e simples portulacas, símbolo de desprezo que votam à nossa Carta Magna e que correspondem à aplicação no Brasil dos autos de inquisição e terror dos McCarthy, que vêm germinando na sombra a preparação de nova carnificina mundial».

«Diante de um quadro assim tão sombrio, todos os brasileiros sentem-se levados a lutar para que se ponha um parêntese a essa negra situação que atravessa o país».

### Inacessível

«Sendo uma terra tão rica

Referiu-se em seguida o general Buxbaum ao caloroso apoio que deu o povo à realização da Convenção, destacando a manifestação de cinco centenas de parlamentares federais, estaduais e municipais, filiados aos mais diversos partidos, de centenas de industriais, líderes sindicais, trabalhadores, intelectuais, profissionais liberais e estudantes, etc.

E prosseguiu: «A preparação da Convenção deu lugar a impressionante massa de experiências, de debates, de iniciativas, que constituem valioso cabedal para sua realização vitoriosa e que representam o pensamento médio e as aspirações comuns de nosso povo em face de todos os problemas que nos afligem, constituindo o programa da luta libertadora do povo brasileiro».

Proseguiremos nessa luta construindo uma entidade capaz de conduzir vitoriosamente as batalhas emancipatórias. Grandiosas jornadas nos esperam, concluiu, sob a égide de uma Liga da Emancipação Nacional, ideia que está no coração de todos os que clamam por uma Pátria como um imperativo da quadra histórica que vivemos.

(Conclui na 5.ª página)

Conheça ESTE LIVRO  
FAMOSO

A EDUCAÇÃO  
COMUNISTA

de M. I. KALININ

COLETÂNEA DOS MAIS NOTÁVEIS  
TRABALHOS DO EX-PRESIDENTE  
DA U.R.S.S.

350 Páginas

Cr\$ 55,00

Editorial VITORIA Ltda.

Rua do Carmo, 6 - S/ 1.306  
RIO DE JANEIRO

Saiu:

MOMENTO FEMININO

Leia neste número:

VANJA ORIGO NOS PALCOS DE MOSCOU  
E mais:

— NOSSOS FILHOS NÃO TEM ESCOLAS  
— PARAIBA PEQUENINA NÃO SE RENDE  
— O 1º CONGRESSO NACIONAL DE INTELECTUAIS  
— 8 DE MARÇO, DIA INTERNACIONAL DA MULHER  
— MODAS, CONSELHOS DE BELEZA E OUTROS ASSUNTOS DE INTERESSE DA MULHER

PROCUREM NAS BANCAS e na redação, à Rua Evaristo da Veiga, 16, 8.º and., s. 808

Você já leu  
Democracia Popular?







## Plenamente Justificado O Apelo de Estocolmo

PARIS, 3 (IP) — A maneira pela qual as autoridades americanas, responsáveis pelas últimas experiências atômicas em Eniwetok, reagiram ao clamor levantado em todo o mundo contra os efeitos trágicos provocados nos seres humanos pelas explosões, mostra a sua insensatez. As vítimas encontraram-se a algumas dezenas de milhares de quilômetros do local e as explicações dos sábios não satisfizeram nem a Eisenhower, que declarou: «Somos obrigados a pensar que alguma culpa os sábios não previram».

No Japão, na Grã-Bretanha, na Austrália, a imprensa e os parlamentares fizeram apelos para a cessação das experiências criminosas. «O Pacífico não é um lago americano», escreveu o «Daily Herald». Partículas atômicas, por outro lado, foram reveladas em Nova Zelândia e na Argentina. O físico australiano John Blatt declarou à imprensa: «É absolutamente necessário considerar a questão de uma população geral dos oceanos, porque nós não podemos nos arriscar a alterar o equilíbrio da vida submarina. Não é suficiente apenas saber que os peixes nada sofrem (as últimas experiências mostraram o contrário), mas é preciso saber se o seu consumo pode trazer algum perigo».

Final, por que as bombas não foram experimentadas no pântano de Nevada e qual será a consequência da atomização contínua do Pacífico?

O apelo de Estocolmo, assinado no mundo inteiro por milhões de pessoas, está plenamente justificado. E os esforços realizados nestes últimos meses pela União Soviética mostram que os povos devem lutar pela interdição das armas atômicas. As consequências das explosões de Eniwetok devem servir de novo motivo para que a opinião pública mundial se esforce nesse sentido, exigindo a imediata interdição das armas atômicas e de destruição em massa.

As cinzas radioativas e quinhentos quilômetros do local da explosão, atingindo os tripulantes japoneses. Segundo o professor Otsuka poderão contaminar as cidades durante muitos anos e os danos ao organismo humano poderão se manifestar daqui a uns quatro ou cinco anos. Nos mercados japoneses, os contadores Geiger determinaram partículas contaminadas, isto é, radioativas, capazes de provocar a morte do homem em algumas horas.

### MASSACRE ATÔMICO

A indignação, ao clamor levantado em todo o mundo contra esse massacre atômico, o governo de Washington respondeu que a «zona de perigo» em torno de Eniwetok cobria cerca de 675 mil quilômetros quadrados, isto é, uma zona correspondente à área territorial conjunta da França, Bélgica e Holanda! Mas quem poderá afirmar que esta zona será suficiente para evitar novos «erros» dos especialistas americanos, que não hesitam em provocar novas explosões antes mesmo de ser conhecido qualquer controle científico? Ao mesmo tempo, anunciaram novas experiências de mais de um milhão de dólares, para a fabricação de novas bombas A e H.

## Calorosa Recepção na URSS Aos Artistas Franceses

MOSCÚ, 3 (A.F.P.) — Nunca talvez os atores da «Comédie Française» foram tão entusiasmadamente recebidos quanto esta tarde, ao desembarcarem no aeroporto desta capital, quando milhares de artistas e milhares de espectadores se reuniram ao seu encontro, acompanhando-os em fileiras, sob os resplandores das luzes, os grupos dos operadores de câmeras cinematográficas.

Os trabalhos foram abertos pelo presidente do sindicato, sr. Sébastien des Reix, que falou aos artistas e aos milhares de espectadores que se reuniram para a recepção. Defendeu o salário mínimo de 2.400 cruzeiros, classificando de absurdo os 1.700 cruzeiros que o governo pretende estipular.

## Problema dos Prisioneiros

BERLIM, 3 (AFP) — As autoridades soviéticas aceitaram a proposta das potências ocidentais de ocupação de realizar, a 6 do corrente, uma conferência quadrangular para estudar as melhorias capazes de serem introduzidas na sorte dos criminosos de guerra presos em Spandau.

A reunião terá lugar às 11 horas, no edifício do antigo Conselho de Controle, no setor norte-americano.

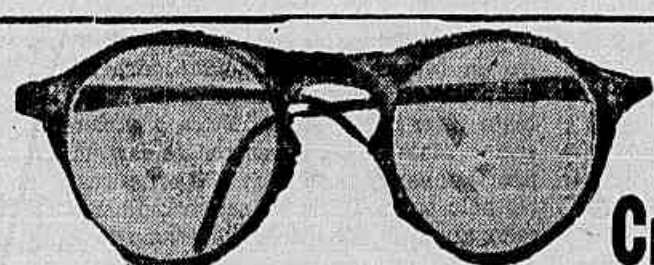
As quatro potências serão representadas pelos conselheiros jurídicos dos altos-comissários.

## MORE EM NITERÓI TRABALHE NO RIO

Terrenos em SÃO GONÇALO. A partir de Cr\$ 12.000,00 — prestações de Cr\$ 150,00. Quilze minutos das Barcas, estrada toda asfaltada, com toda condução, bonde, ônibus, lotação. Tratar diretamente à ORGANIZAÇÃO TRANSCONTINENTAL, à Avenida Marechal Floriano, n.º 1 — Tels.: 23-3839 e 43-7458. ACEITAMOS CORRETORES

Quer ser forte?  
Alimenta-se pouco?  
V. deve tomar KOLENO.  
KOLENO cria energia e aumenta a resistência de seu organismo.

## À Venda em Todas as Farmácias



Ótica Continental

Rua Senador Dantas, 118

# CONTINUA A OFENSIVA CONTRA DIEN BIEN PHU

As forças do General Giap tomaram as quatro principais posições do campo fortificado — Intensas lutas em outros setores

HANOI, 3 (AFP) — As forças do general Giap atacaram as posições do campo entinchado de Dien Bien Phu durante toda a noite de ontem.

### EM QUATRO POSIÇÕES

HANOI, 3 (AFP) — Ao meio-dia as forças populares estavam de posse de quatro posições: três no ponto de apoio do nordeste e uma no ponto de apoio do canto noroeste.

Os tiros de canhões e morteiros começaram de meia-noite. Ao mesmo tempo, concentraram soldados populares em torno do «Monte Calvo», situado na face leste do campo entinchado a menos de um quilômetro da cerca de arame farpado do ponto de apoio do canto sul do campo.

### ESPERADO NOVO ATAQUE

HANOI, 3 (AFP) — O trem Hanoi-Haiphong saltou novamente hoje no quilômetro 19, conhecido como «ponte Loiseux», ao ocidente de Hanoi.

Espera-se nesta cidade um ataque generalizado das forças populares contra os dois eixos de comunicações vitais representados pela rodovia e pela estrada de ferro entre Hanoi e Haiphong.

### EM CAMBODGE

SAIGON, 3 (AFP) — Um comunicado do alto comando francês, publicado hoje de manhã, confirma que o posto de Voeng Sai, situado no norte de Cambodge, caiu ontem nas mãos das forças populares. Esclareceu o comunicado que a queda desse

posto ocorreu provavelmente na quinta-feira, sendo evacuada a sua guarnição.

O povoado de Voeng Sai está situado a quarenta quilômetros ao sul da fronteira do Laos e a noventa quilômetros a leste do Rio Mekong. A vanguarda das forças populares no Cambodge está a cinquenta quilômetros, no máximo, ao sul da fronteira do Laos e a trezentos quilômetros ao nordeste da capital, Phnom Penh — anuncia o comunicado.

A força de invasão do Viet Minh é calculada em dois batalhões, ou seja um número superior a mil homens.

### NO LAOS

VIENTIANE, 3 (AFP) — Multiplicam-se os contatos entre unidades populares e forças francesas ao sul de Laos.

Os combates já assinalados

na região de Banban prosseguiram ontem. Outros choques foram assinalados na mesma região.

Do norte de Bankavak (Medio Laos), grupos de reconhecimento estendem suas atividades de parte a parte. Registraram-se perdas de ambos os lados.

Do sul de Pakse (Sul do Laos), situado a 150 quilômetros das fronteiras do norte da fronteira Camboiana, um posto francês foi tomado.

### CALMA

HANOI, 3 (AFP) — Após 106 horas de combates sangrentos e violentíssimos, reina hoje calma no setor de Dien Bien Phu.

### APELO DOS FRANCESES

HANOI, 3 (AFP) — O general Narvaez dirigiu, pelo rádio, uma mensagem ao general Giap, comandante chefe das forças populares, fazendo-lhe saber que aviões sanitários descerão em Dien Bien Phu durante o dia, segunda-feira. A hora da aterrissagem será comunicada com duas horas de antecedência ao comandante Giap pelo coronel De Castries. A mensagem precisa que os aviões não transportarão nenhum material de guerra, apenas pessoal sanitário. Nenhum material de guerra igualmente. Os bombardeiros aéreos e tiros de infantaria e de artilharia serão suspensos no campo de batalha.

### INTERVENÇÃO IANQUE

WASHINGTON, 3 (AFP) — O almirante Arthur Radford, presidente da Comissão dos Chefes de Estado Maior, fez esta manhã, no Departamento de Estado, e na presença do Secretário de Estado, Sr. Foster Dulles, uma exposição sobre a situação na Indochina a um grupo de «Leaders» Republicanos e Democratas do Congresso.

## PREPARAM A RESPOSTA

LONDRES, 3 (AFP) — Um porta-voz do Foreign Office afirmou hoje que as conversações triplices anglo-franco-norte-americanas sobre a resposta a dar à última nota soviética começaram em Paris no começo da próxima semana.

A Grã-Bretanha será representada, na reunião dos técnicos encarregados de redigir o texto da nota, pelo sr. Patrick Reilly, ministro junto à Embaixada britânica na capital francesa.

Os outros países membros da Nato e o governo da República Federal Alemã serão consultados a respeito da proposta da União Soviética e do plano soviético de segurança europeia.

## INCÊNDIO NUM ESTÚDIO DA BBC

LONDRES, 3 (A.F.P.) — Danos materiais consideráveis foram causados, esta tarde, por um começo de incêndio que se declarou no estúdio da British Broadcasting Corporation em Lima Grove.

O fogo foi rapidamente dominado, e não houve ninguém ferido. Todavia, a direção da BBC não pode garantir que sejam mantidos todos os programas da semana próxima, a começar amanhã, desse estúdio.



AS AMORAS TROPICAIS E LINHOS NACIONAIS E ESTRANGEIROS — CASIMIRAS M. FERNANDES Importadores

Rua Buarque de Almeida, 45-C Loja — Tel.: 23-1518 e 43-5524. Aceitam-se encomendas pelo Reembolso.

### 25 MORTOS

ANCARA, 3 (AFP) — Um avião da linha regular Ankara-Ancara explodiu em voo, 15 minutos depois de ter decolado.

Estavam a bordo 25 pessoas. Todas pereceram.

## STEVENSON CONTRA O EXÉRCITO EUROPEU

CHARLOTTE (Carolina do Norte-E.E.U.U.) — «Melhor será não termos nenhum exército europeu, que um exército europeu do qual as nações interessadas não participem espontaneamente e de boa vontade» — declarou o sr. Adlai Stevenson, líder do Partido Democrata, em uma entrevista coletiva nesta cidade.

## Afirmção Democrática...

parlamentar nordestino referiu-se ao problema de nosso comércio exterior, estabelecendo, a respeito, uma comparação com a medida proibitiva do funcionamento, legal do PCB.

Atualmente, no Brasil, o Partido Comunista é ilegal. Não o proibem, todavia, como já aconteceu, os Estados Unidos, a França e a Inglaterra. De igual modo, sofremos profundo golpe em nossa economia ante a falta

de relações diplomáticas e comerciais com a União Soviética e outros países socialistas. Resultado: os Estados Unidos, principalmente, ganham fabulosos lucros negociando indistintamente com todos os países, inclusive revendendo produtos nos a compradores com os quais não mantemos intercâmbio.

Isso não está certo. Devemos ser objetivos, realistas.

## Apreciará o TSE...

As eleições de outubro próximo.

O advogado Sinval Palmeira, em face do despacho do presidente, que levantou a questão da representação, entrará com um pedido de suspensão do julgamento por 20 dias, para apresentar o instrumento de representação da direção do Partido Comunista do Brasil.

O processo encontra-se em mãos do relator escolhido pelo T.S.E., sr. Plínio Pinheiro Guimarães.

### TELEGRAMA AOS MINISTROS

Foram enviados diversos telegramas aos seguintes ministros do Tribunal Superior Eleitoral: Plínio Pinheiro Guimarães, Luiz Galotti, Frederico Stassakind, Afrânio Costa, Edgar Costa, Henrique

d'Ávila, Pena Costa, pedindo o atendimento da petição do advogado Sinval Palmeira.

Diz um dos telegramas: — «Pedimos vossa excelência sejam defendidas a democracia e as liberdades constitucionais, permitindo a vida legal do Partido Comunista do Brasil, expressão de ponderável parcela do povo brasileiro. Sua participação nos pleitos eleitorais e na vida política do Brasil é exigida pelo patriotismo de milhões de brasileiros. Cordiais saudações — Alberto Carmo, Cesar Palma Leite, Davi Caroni, Raimundo Barros Filho, Maria Nazareth Cunha da Rocha, Arnaldo Almeida, Dirce Madureira, Neusa França, Renato Perceiro Bueno, José Soares Rezende, Carlos Arraio Amaral e Carlos Amado Lima Medeiros».

## VINTE E SETE VITIMAS DA SEGUNDA EXPLOSAO ATOMICA

Chegaram a Tóquio os tripulantes do «Daimaru» — A Indonésia pede a cessação das experiências — Possivelmente a Índia levantará o problema na O.N.U.

TOQUIO, 3 (A.F.P.) — Encontraram-se 27 homens no hospital de Yokosuka os 27 homens da tripulação do navio pesqueiro «Daimaru» atingidos por emanções radioativas.

Esse navio voltou ao porto de Tóquio no dia primeiro do corrente, depois de ter permanecido, entre 8 e 7 de março, a 170 milhas ao oriente das Ilhas Marshall.

### PARALISAÇÃO DAS EXPERIÊNCIAS

DJAKARTA, 3 (A.F.P.) — O primeiro ministro da Indonésia, sr. Ali Sastroamidjojo, fez hoje um apelo para que cessem as explosões experimentais que colocam a humanidade em perigo.

Assinala o primeiro ministro indonésio que as numerosas explosões atômicas acabaram espalhando na atmosfera «peças mortais» que representam mortais perigos para as libras indonésias.

Finalmente, o primeiro ministro indonésio declara estar de pleno acordo com a proposta do seu colega indiano Shri Nehru para que se discuta em Colombo a questão das experiências atômicas.

### CONTROLE DA BOMBA ATOMICA

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 3 (A.F.P.) — A delegação da Índia ainda não recebeu, até agora, instruções de Nova Delhi que deixem presagiar a realização de «de-marches» concretas em consequência da declaração do primeiro ministro indiano que pede a proibição das explosões de bombas de hidrogênio. Os círculos indianos recordam, no entanto, que a delegação indiana repetidas vezes se pronunciou, notadamente no transcurso da última assembleia geral, a favor da paralisação da corrida armamentista atômica.

A Índia havia apresentado, então, uma proposta à Assembleia que reconhecesse o direito geral e manifestasse a firme intenção de abolir totalmente o recurso e a possibilidade de recurso às principais armas de destruição maciça e chegasse, dentro do mais breve prazo possível, a um acordo a respeito de medidas eficazes nesse sentido.

Essa proposta foi incorporada a uma resolução apresentada por 14 países e incluída no quadro de um completo programa de regulamentação, limitação e redução equilibrada de todas as armas e de todos os armamentos sob controle internacional.

A Índia havia proposto, igualmente, que

os representantes das Quatro Grandes Potências e do Canadá empreendessem, com a maior brevidade possível, conversações oficiais, notadamente a respeito das questões relacionadas com o desarmamento atômico. Essa proposta também foi considerada pela resolução da Assembleia, que encara sessões restritas e secretas da Comissão de Desarmamento.

A proposta do primeiro ministro Shri Nehru refere-se a essa possibilidade, quando reclama reuniões imediatas e ininterruptas das subcomissões da Comissão de Desarmamento, a fim de examinar o pedido de imediata cessação das explosões da bomba de hidrogênio.

Não se encara na ONU, porém, reuniões da Comissão de Desarmamento. Por outro lado, o secretário geral da Organização, sr. Dag Hammarskjöld, indicou claramente em recente entrevista concedida à imprensa que as conversações americano-soviéticas realizadas em Berlim e em Washington, cujos primeiros resultados são estudados presently, contribuiriam mais, no momento, para fazer progredir a ideia de um controle da energia atômica que as sessões oficiais multilaterais organizadas dentro do quadro da ONU.

### FILME CENSURADO

LONDRES, 3 (A.F.P.) — Manifesta-se uma controvérsia inglesa a respeito do filme da explosão da primeira bomba de hidrogênio em Eniwetok, no ano de 1952, filme que foi televisado, ontem à noite, na Inglaterra.

Quelam-se certos jornais de que a versão abreviada da película norte-americana havia sido cortada diversas vezes a despeito do bom senso.

Realmente a projeção durou apenas sete minutos ao invés dos dezesseis minutos previstos.

«Por que foi cortado?», indaga-se. Foi a censura norte-americana? Por que não se permitiu aos ingleses ver o filme em toda a sua extensão, como puderam fazer os norte-americanos?

Na opinião do «Daily Skeetch», se a projeção tinha como objetivo advertir o mundo dos horrores da bomba de hidrogênio, representou um fiasco.

O «Daily Express» acrescenta, de seu lado: «O pouco que se viu foi aterrador, mas a própria explosão, o clarão fulminante que enegrecia a pele humana a uma distância de vinte e quatro quilômetros, a deflagração voraz, nos foi ocultada».

## CONCLUSÕES. CONCLUSÕES.

distribuíram as teses para serem relatas.

### ENCAMPAÇÃO DA LIGHT

Na memorável ato da instalação da Convenção Pela Emancipação Nacional, falaram, além do deputado Vieira de Melo e do general Edgard Buxbaum, os deputados Euzébio Rocha, Paulo Couto e Candido Norberto, e Felisissimo Cardoso, juiz José do Patrocínio Galotti, acadêmico Fernando Coelho, pela União Nacional dos Estudantes, sr. Elvira Lacerda, presidente da Comissão Feminina contra a Cereia, e o pastor protestante e líder sindical balano Heremito Dourado.

Em seu discurso, o deputado Euzébio Rocha anun-

## Iniciaram-se os Trabalhos...

ciou que, dentro de poucos dias, apresentará à Câmara Federal projeto de lei encampando a Light e a Bond and Share. A respeito, declarou o parlamentar paulista: «Podemos, então, definir, no Parlamento, os que estão com o Brasil e os que estão com o entreguismo. Como a Guatemala, expulsamos os tristes norte-americanos».

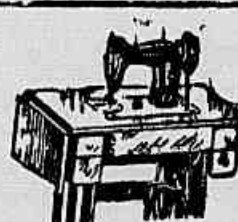
### PROGRAMA DE TRABALHO

As 20 horas de amanhã, segunda-feira, encerra-se solemnemente a Convenção Pela Emancipação Nacional, na ABI. Durante todo o dia de

hoje, reunir-se-ão comissões e subcomissões para debater as teses apresentadas. A noite de hoje, haverá reuniões de confraternização. Ainda amanhã, às 9 horas, terá lugar a segunda sessão plenária e às 14 horas a terceira sessão plenária, na ABI. PRESENTE VANJA ORICO

Na festa que se realizou ontem à noite em homenagem aos membros da Convenção, compareceu Vanja Orico, a consagrada artista, que veio trazer seu apoio ao movimento pela emancipação nacional.

Conserta, compra e vende-se máquinas novas a prestação, vende máquinas de costura usadas. Reforma em Geral. — Tel.: 49-8310



MECANICO DE MAQUINA DE COSTURA

## 50.º Aniversário...

### TELEGRAMA DA VOZ OPERARIA

Pela redação da «Voz Operária», foi enviado o seguinte telegrama:

«Marcel Cachin — Rue Le Peletier, 44 — Paris — França. Pelo transcurso do 50.º aniversário de «L'Humanité», enviamos aos prezados camaradas nossa calorosa e fraternal saudação. Formulamos ardentes votos para que o órgão central do grande Partido Comunista Francês, prosseguindo glorioso caminho percorrido nestes 50 anos, conquiste novos êxitos na luta pelo futuro radioso do povo da França, pela paz, a democracia e o socialismo. a.) Redação da «Voz Operária».

## Na Capital Bandeirante...

dade, porriçeram em vaia, gritando: «Vão prender o principal ladrão do Banco do Brasil!» «Vão prender Getúlio Vargas!», Os policiais não tiveram outra coisa a fazer senão bater em retirada, entre apupos.

Durante todo o dia permaneceu a Faculdade de Dire-

to com faixas negras em sinal de luto. Populares, no Largo de São Francisco, em grupos, realizavam pequenos comícios, entre comentários de protesto contra a vinda a São Paulo do mais catego- rizado agente do imperialismo americano em nossa terra.

### TRABALHADORES DA LIGHT

razões da escolha de seus dois companheiros: — Paulo César e Enoch, em nossas campanhas por aumento de salários e outras reivindicações, demonstram ser companheiros laboriosos e honestos, fiéis defensores de nossas causas. Consultando os trabalhadores nas seções de serviço, constatamos o prestígio de que gozam estes companheiros e as possibilidades que têm de serem eleitos para a Câmara Municipal. Por isso conclamamos os trabalhadores da energia elétrica e produção de gás a cerrar fileiras em torno de PAULO CÉSAR e ENOCH, formando comissões eleitorais e postos de alistamento eleitoral. Daniel Dias Guimarães falou-nos também sobre as duas candidaturas: — O lançamento dos nomes de Paulo César e Enoch

Doria provocou grande entusiasmo em todos os setores da Light e principalmente no 2.º Distrito da Rua do Cos-ta. Tornou-se indispensável agora a união de todos os trabalhadores da energia elétrica e produção de gás para que possamos ter na Câmara Municipal companheiros nossos que ali defendam nossas reivindicações e combatam as gananciais pretensões da Light.

### CALÇADOS FEITOS A MÃO (Fabricação Própria)

### SAPATARIA CINTRA

Av. Gomes Freire

275 - Fone: 52-0491

### TUDO A CRÉDITO

Rádios, Máquinas de Costura, Vitrolas, Toca-discos, Liquidificadores, Bricolistas, Material elétrico em geral

### Bazar dos Rádios

Av. MEM DE SA, 30 — LIPA — Fone: 22-9757



## Preparam os Marceneiros Sua Assembléia de Greve

Um grande movimento de propaganda anunciará a próxima assembléia dos marceneiros, marcada, conforme decisão da anterior, para o dia 26 do corrente. Serão colocadas nos locais de maior concentração popular da cidade, cerca de 10 faixas. Serão distribuídos nas marcenarias, serrarias, etc. cerca de 100.000 folhetos e 40.000 manifestos. Comissões

visitarão duas vezes por semana as redações dos jornais, as estações de rádio, principalmente a Mauá, e a Rádio Federal.

Os manifestos serão distribuídos de duas vezes: 20.000 na segunda ou terça-feira próximas e 20.000 nos dois ou três dias anteriores à realização da grande assembléia.

### POSSÍVEL A GREVE

O objetivo da assembléia é apreciar os resultados dos esforços de pleiteamento do aumento de salários (40 e 20 cruzeiros diários) enviados aos empregadores. Caso não respondam ou respondam negativamente, a posição da luta já está traçada: greve geral. Isto o que foi resolvido na assembléia realizada no dia 31 pelos marceneiros.

# Medidas Absurdas na Inspetoria de Trânsito

Apreendem as carteiras dos motoristas que não pagam multas atrasadas — Com as carteiras presas não podem trabalhar nem pagar as multas — Círculo vicioso causado pelo sr. Edgard Estrêla — Assembléia no Sindicato dos Rodoviários para exigir a anistia das multas causadas pelos tacômetros

Grande número de motoristas de ônibus estão em difícil situação, em virtude das medidas coercitivas absurdas tomadas pelo sr. Edgard Estrêla, Diretor do Serviço de Trânsito. Estes motoristas estão suspensos, com as carteiras presas até que paguem as multas. Estas, na maioria, variam entre 2 e 3 mil cruzeiros, e são causadas pelos tacômetros, instrumentos imprecisos e deficientes. O sr. Estrêla diz que só devolve a carteira quando o motorista pagar as multas, mas este sem a carteira não pode trabalhar e consequentemente não ganha e não pode pagar as multas. É um círculo vicioso que só pode ser rompido com a abolição das multas ou a suspensão da apreensão das carteiras.

### TACOMETRO, UM ABSURDO

Em uma série de reportagens que publicamos, provamos a ineficiência absoluta dos tacômetros. Além de serem inexatos, fazendo os ponteiros saltar com qualquer solavanco, os tacômetros não impedem os excessos de velocidade. Seria o caso de se resolver a situação com a instalação de reguladores, que aliás já existem em diversas empresas. Entretanto,

apesar das irregularidades dos tacômetros já terem sido reconhecidas pelo próprio Conselho Nacional de Trânsito, nenhuma providência foi tomada pela Inspetoria de Trânsito para sua retirada. Por isso é tão avultado o número de multas por excesso de velocidade e o de motoristas com a carteira presa.



Othon Cordeiro de Santana, diretor da Inspetoria de Trânsito.

até mais. Os prazos dados pela Inspetoria são verdadeiras chantagens para fazer com que os motoristas paguem as multas, nada mais. ASSEMBLEIA NO SINDICATO

O líder rodoviário Othon Cordeiro de Santana, falando à IMPRENSA POPULAR sobre esta questão, adiantou-nos que será solicitada ao Sindicato dos Rodoviários a realização imediata de uma assembléia para tratar deste problema.

— Há no Ministério da Justiça um ofício enviado

pelo Diretor do DNT recomendando a abolição das multas causadas pelos tacômetros. Não sabemos dos resultados deste ofício, que provavelmente está engavetado.

— E anteendo a solução para o caso declaramos ainda:

— Com 72 horas de greve conseguimos nosso aumento de salário. Temos força para conseguir imediatamente a anistia das multas. Basta que nos compensemos do valor de nossa unidade.

## TODOS OS ESFORÇOS PELA DERRUBADA DA PORTARIA 20

A USTDF dirige-se em manifesto aos trabalhadores cariocas — Prestigiando a Comissão Intersindical na luta contra o instrumento fascista

A USTDF lançou o seguinte manifesto:

«AOS TRABALHADORES E TRABALHADORAS!»

«AS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS E AOS DIRIGENTES SINDICAIS!»

Companheiros:

Diante da situação criada pela Portaria n. 20, do Ministério do Trabalho, a União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal dirige-se a todas as federações, sindicatos e dirigentes sindicais, assim como aos trabalhadores em geral no sentido de manifestar seu repúdio à referida portaria e exigir que a mesma seja imediatamente revogada.

A execução desta infame portaria representa um flagrante atentado aos direitos democráticos e às conquistas dos direitos sindicais da classe operária de nosso país. Nesta, estão encerradas ameaças de toda ordem, não somente contra os sindicatos, como aos seus dirigentes e associados. Exemplo disso acaba de acontecer com a impugnação da chapa de um concorrente nas eleições realizadas no Sindicato Nacional dos Oficiais de Navegação, com a ameaça de impugnação das eleições realizadas na Federação Nacional dos Marinheiros, com a intervenção

no Sindicato dos Trabalhadores de Usinas de Açúcar, em Recife, e a intromissão indevida no Sindicato dos Trabalhadores em Bebidas do Distrito Federal.

Pela Portaria n. 20 os trabalhadores jamais poderão lutar por suas sentidas e justas reivindicações econômicas, sociais e políticas, pois, o Ministério do Trabalho, poderá considerar «subversivo» todo e qualquer movimento reivindicatório.

Pela Portaria n. 20 poderão ainda, ser consideradas «atividades subversivas» a luta pelo salário-mínimo de 2.400,00 sem assistência integral, sem desconto alimentício e a luta dos trabalhadores e todo o povo pelo congelamento dos preços nos níveis de junho de 1953.

Entretanto, enquanto o sr. Getúlio Vargas toma medidas para evitar que os trabalhadores conquistem melhores condições de vida e de trabalho faz todas as concessões aos «tubarões» para explorar impunemente todo o povo.

A União Sindical dos Trabalhadores do Distrito Federal convida os trabalhadores e suas entidades de classe a apoiarem o movimento criado em nossa Capital pela revogação da Portaria n. 20.

Esse apoio deve ser constante em realização de assembleias sindicais, envio de memoriais, telegramas, etc., à Câmara dos Deputados, Senado Federal e ao Governo exigindo a revogação da portaria fascista. Todos os meios devem ser empregados pelos trabalhadores e seus sindicatos para derribar a portaria n. 20 e garantir as liberdades democráticas e sindicais inscritas em nossa Constituição.

ABAIXO A PORTARIA FASCISTA N. 20!

TUDO PELAS LIBERDADES SINDICAIS E DEMOCRÁTICAS!

A DIRETORIA

NAS OFICINAS DA LIGHT:

Menores Trabalhando Com Ácido Muriático

UMA VERDADEIRA MONSTRUOSIDADE ACOBERTADA PELO SENAI — EXIGEM PRODUÇÃO IMPOSSÍVEL

Uma verdadeira monstruosidade a Light está praticando com 8 jovens meninos de 18 anos, empregados no trabalho de manutenção de suas usinas, operando com ácido muriático, essa venenosa substância, proibida pela legislação das leis do trabalho e de pleno conhecimento do Ministério do Trabalho, PRODUÇÃO ABSURDA.

Além de ser tremendamente nocivo a saúde dos jovens operários, o serviço de solda que a Light está exigindo e por demais penoso, superior às suas possibilidades normais de produção. A Light exige que esse grupo de 8 garotos solde nada menos de 3.000 fusíveis por dia, ou seja, quase 400 soldas para cada um.

Mais revoltante no caso é que esse trabalho está sendo executado a título de aprendizagem. Nas oficinas da Rua Frei Caneca, acobertado pelo SENAI.

O CHEFE RECUSOU

Outros detalhes que apuramos sobre o caso da solda de fusíveis: esta operação foi determinada pela Light para economia de fusíveis. Ao invés de jogar fora os fusíveis queimados, a Light manda fazer uma solda exterior ligando as extremidades do fu-

sível, que são de metal e por isso exigem o emprego de ácido.

O chefe da Seção de Medi-

doras da Light, sr. E.W. Mansell, ao receber a encomenda do conserto dos fusíveis, recusou-se a aceitar, por considerá-los não só perigosos como também excessiva para a capacidade normal de produção dos medi-

dores. A Light praticou então essa monstruosidade: um ser-

viço perigoso para adultos, entregou para ser executado por apenas 8 jovens me-

lhores, em regime de trabalho exaustivo e perigoso.

PROTESTO

Trabalhadores das Oficinas da Light na Rua Frei Caneca, que trouxeram estas denúncias ao nosso conhecimento, lançaram também seu veemente protesto:

— Não podemos concordar com isso porque a saúde e a segurança exigem medidas urgentes por parte do Sindicato de Energia Elétrica e da Fiscalização do Ministério do Trabalho. A Light quer aumentar seus lucros a todo custo, mesmo arriscando a saúde de seus jovens operários.

CRÉDITO BARCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

USA-SE COMO BOCHO

## Medidas Por um 1º de Maio De Lutas e de Unidade

DIRIGE-SE A F.S.M. A TODAS AS ORGANIZAÇÕES SINDICAIS E DE TRABALHADORES DO MUNDO

A F.S.M., visando à realização de um 1º de Maio do corrente ano de conagração internacional dos trabalhadores e reforço da unidade de suas lutas, enviou às organizações sindicais uma mensagem, cuja publicação iniciamos hoje:

Depois desse excepcional Congresso, a unidade de ação e as aspirações de unidade sindical internacional dos trabalhadores fortaleceram-se, conseguindo novas vitórias. O nível das lutas operárias se eleva constantemente. Enfim, devido particularmente à luta valerosa e onitária das massas populares em favor da paz, deu-se um importante passo na Conferência de Berlim, para o apaziguamento internacional.

Assim, é indispensável para bem se preparar um 1º de Maio de 1954, capaz de ser realmente uma jornada de unidade e solidariedade operária em cada país e em todos os países, assimilar-se as «Estimulando» campanhas.

A preparação e realização do 1º de Maio, jornada internacional dos trabalhadores, tem este ano uma importância particular, devido aos recentes acontecimentos da situação internacional e do movimento operário.

O 1º de Maio se realiza este ano a luz dos trabalhos e resoluções do III Congresso Sindical Mundial, refletindo a firme vontade dos trabalhadores de todo o mundo para melhorar seu nível de vida, defender a paz e os direitos democráticos, apoiando-se na unidade de ação e na mais ampla solidariedade operária internacional.

conclusões e resoluções do III Congresso Sindical Mundial. Estes documentos (os documentos que trazem as resoluções e conclusões do III C. S.M.) constituem uma base de estudo e orientação inestimável para fazer avançar a unidade de ação dos trabalhadores em preparação do 1º de Maio.

O III Congresso Sindical Mundial, convocando os trabalhadores de todos os países para o desenvolvimento

de suas lutas contra os ataques da reação, aponta, como principais tarefas para o 1º de Maio de 1954:

1) A defesa dos direitos sindicais e das liberdades democráticas.

Isso se acha intimamente vinculado à luta em defesa das outras reivindicações essenciais dos trabalhadores: melhoria das condições de vida e de trabalho, independência nacional e consolidação da paz no mundo.

Para dar a esta luta um caráter concreto e combativo é preciso denunciar energeticamente, por ocasião do 1º de Maio, todos os ataques e perseguições de que são vítimas os militantes operários e suas organizações sindicais e democráticas.

Por sua vez, a Federação Sindical Mundial recomenda numerosas medidas (campanhas, manifestos e mensagens de protesto) para pôr termo a esta situação e seria oportuno igualmente abordar-las durante as comemorações do 1º de Maio.

2) Ter iniciativa e congregar as organizações não filiadas.

As organizações filiadas saberão, sem dúvida alguma, ter iniciativa de acordo com as resoluções do III Congresso Sindical Mundial para que a preparação e realização do 1º de Maio de lugar ao fortalecimento da unidade de ação nacional e internacional das massas trabalhadoras, reforçando os vínculos fraternais que unem os trabalhadores de todos os países, de todas as raças, de todas as opiniões e crenças, assim como de qualquer filiação sindical e política.

Neste sentido, deverá ser organizado um amplo intercâmbio internacional de delegações em todos os lugares possíveis, envio de mensagens de saudação, especialmente entre as organizações sindicais dos países do campo socialista e dos países capitalistas, coloniais, entre as organizações filiadas e não filiadas.

Numerosas mensagens de solidariedade o apoio às suas lutas devem ser enviadas às organizações sindicais dos países, onde é exercida a repressão.

Em cada lugar, os sindicatos filiados à F.S.M. devem, se for necessário, fazer acordos com os não filiados no sentido de desenvolver as preparações e a realização do 1º de Maio.

(Continua)

## SEGURO social

Alberto Carmo

TRINDADE — Distrito Federal. Inicialmente pedimos desculpas ao amigo pelo demora da resposta à sua consulta. O motivo foi ter sido sua carta entregue nos poucos dias. Depois o que foi informado, o melhor possível, o que nos obriga a pesquisas em nossa extensa e confusa legislação de previdência social. No entanto esperamos que a resposta, embora incompleta, ainda lhe seja útil.

Devemos dizer-lhe que nenhum regulamento de qualquer Instituto de Aposentadoria e Pensões prevê expressamente o recolhimento de contribuições de associados convocados para o serviço militar.

Os regulamentos são omissoes. No entanto cada Instituto forma sua jurisprudência de acordo com os seus interesses. E essas jurisprudências dão origem a atos internos que regulam os fatos, mas que não são dados a conhecimento do público.

No caso em apreço podemos dizer que as contribuições são devidas quando um associado convocado para o serviço militar continua recebendo de seu empregador os seus salários. Uma vez que ele recebeu os salários do empregador, em lugar do soldo de militar, é justo que seja exigido o recolhimento. Nas somente o recolhimento da parte que cabe ao associado. A outra parte, a do empregador, tem que ser paga pelo empregador e não pelo associado. Bem como a parte da União se algum dia for paga, deverá ser paga pela União.

No entanto, no caso do seu Instituto, há um fator que pode ter originado jurisprudência interna tornando obrigatória a contribuição do associado convocado para o serviço militar. Referimo-nos à aposentadoria por tempo de serviço. Mesmo assim temos dúvidas a respeito, uma vez que o tempo de serviço militar é contado para muitas outras regalias previstas em lei (licença orçário, férias, tempo de serviço etc.) sem prejuízos para o associado e logo poderia ser contado como tempo de serviço para a aposentadoria.

Sendo um caso omisso nas leis, achamos que o associado deve exigir do Instituto dos Bancários que lhe prove a existência de lei ou atos reconhecidos como lei que o obrigam a recolher a sua contribuição. Quanto ao empregador não achamos justo. Apenas em caso de desemprego e que é previsto o recolhimento em dobro por parte do associado (Decreto 2.004), mesmo assim se o associado o requerer.

ELIAS DE BARROS — Santos, — São Paulo — Para que você tenha sua situação regularizada no Instituto devem ser tomadas as seguintes providências: a) estar devidamente registrado nos livros da empresa em que você trabalha; b) que a sua Carteira Profissional esteja devidamente preenchida e assinada pelo empregador e com os vencimentos totais certos; c) anotar na Carteira Profissional os nomes dos beneficiários e dependentes economicamente; d) ter consigo anotado o número de sua caderneta de contribuição para o Instituto; e) exigir periodicamente de seu empregador a prova de que tem recolhido normalmente a contribuição descontada de seu salário.

Essas são as principais. Outras medidas de menos importância podem ser tomadas a critério seu. O fato é que quanto mais regularizada estiver a sua documentação, mais rapidamente você será atendido ou poderá exigir ser atendido com rapidez.

seu, que são de metal e por isso exigem o emprego de ácido.

O chefe da Seção de Medi-

doras da Light, sr. E.W. Mansell, ao receber a encomenda do conserto dos fusíveis, recusou-se a aceitar, por considerá-los não só perigosos como também excessiva para a capacidade normal de produção dos medi-

dores. A Light praticou então essa monstruosidade: um ser-

viço perigoso para adultos, entregou para ser executado por apenas 8 jovens me-

lhores, em regime de trabalho exaustivo e perigoso.

PROTESTO

Trabalhadores das Oficinas da Light na Rua Frei Caneca, que trouxeram estas denúncias ao nosso conhecimento, lançaram também seu veemente protesto:

— Não podemos concordar com isso porque a saúde e a segurança exigem medidas urgentes por parte do Sindicato de Energia Elétrica e da Fiscalização do Ministério do Trabalho. A Light quer aumentar seus lucros a todo custo, mesmo arriscando a saúde de seus jovens operários.

CRÉDITO BARCOS

JUVENTUDE ALEXANDRE

USA-SE COMO BOCHO

## Peça CAFÉ PAULICÉA

O Café 100% Gostoso

RECUSE IMITAÇÕES

O Meu, o Seu, o Nosso Café

## O Que Vai Pelas Empostas

A V.A.S.P. SONEGA O AUMENTO

(Do correspondente na empresa)

A Viação Aérea São Paulo (VASP) vem negando pagar o aumento de salários referente aos meses de janeiro e fevereiro. Esse aumento foi conquistado em dezembro do ano passado, ocasião em que aeroviários e aeronautas estiveram na iminência de ir a greve.

EMPRESA FALTOSA

A VASP só iniciou a pagar o aumento a partir de março último. Ante nossos protestos a empresa limitou-se a dizer que fôssemos a justiça. Já agora passou a ameaçar os empregados que reclamam. A qualquer um que vá a justiça ou reclame diretamente o aumento atrasado ela paga, mas dis-

pede imediatamente, chamando o empregado de «mendigo».

Outra reclamação nossa refere-se ao dia de pagamento de salário. Em 1949 o pagamento era feito no dia 29 de cada mês. A empresa foi atrasando de ano para ano e atualmente só paga os salários nos dias 9 e 10 após o mês vencido.

TRICICLISTAS EXPLORADOS

A VASP só tem atualmente dois triciclistas para o serviço de entrega a domicílio. Alberto Correia de Melo e Antonio Rosa. O primeiro, com seis anos de serviço na empresa, já reclamou inúmeras vezes o fornecimento de capa para o trabalho. Nos dias de chuva quando sai para fazer entregas fica completamente molhado e sujeito a sofrer constantes resfriados.

PATRÃO CHANTAGISTA NA CBR

(Do correspondente)

Um dos diretores da «Confecções Brasileiras de Roupas», candidato a vereador anda dizendo dentro da fábrica que é candidato dos alfaiates e das costureiras. Para desmascarar esse aventureiro basta dizer que aqui na fábrica a exploração é excessiva. Mais de cem menores se matam de trabalho para ganhar a miséria de 600 cruzeiros. As mulheres pelo simples fato de serem mulheres não tem direito algum. Realizando o mesmo trabalho dos homens ganham apenas um terço do salário destes. Daqui alguns dias esse demagogo poderá fazer mil e uma promessas, mas uma coisa estou certo que ele não fará: aumentar os nossos salários. Para terminar quero dizer que esses chantagistas não terá o nosso voto.

## VÍDEO SINDICAL

### HORISTAS

Os horistas da Prefeitura estão se preparando para a realização de uma grande assembléia no próximo dia 8, na sede da UOM, de onde sairão memoriais aos vereadores e ao secretário geral de Administração da PDF. Pedem os horistas sua transferência para a tabela de mensalistas extramunicipais, assim como medidas concretas no sentido do pagamento ser efetuado em dia. Para a propaganda da assembléia do próximo dia 8, já foram confeccionados dez mil prospectos, que estão circulando nos locais de trabalho.

### TRABALHADORES EM CURTUMES

A diretoria do Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Artefatos de couro, está convocando os associados para uma assembléia geral extraordinária, à realização no próximo dia 5, em duas convocações, tendo início a primeira às 18.30 horas. Ordem do dia: Aumento de salários para a corporação.

### TRABALHADORES EM PAPEL E PAPELÃO

Os trabalhadores na indústria de papel e papelão vão reivindicar novo aumento de salários. Não havendo ultrapassado ainda o prazo previsto de dois anos, para impetração de novo dissídio coletivo, vão solicitar ao T.R.T. revisão do dissídio de fevereiro de 53. O aumento solicitado é de 41% sobre aqueles níveis de salários, e se baseiam os cálculos em dados do SEPT.

### VENDEDORES VIAJANTES

Vendedores viajantes reivindicam 40% sobre os vencimentos atuais. Vão impetrar dissídio coletivo no T.R.T.

### RADIALISTAS

Realizar-se-á no próximo dia 7, às 20 horas e 21 horas, em duas convocações, uma assembléia geral extraordinária, dos Radialistas, na sede da Associação Brasileira do Rádio, à Rua do Acre, 47, 8º andar.

### ESCRITURÁRIOS DE TRANSPORTES

Estão sendo convocados os associados do Sindicato dos Empregados em Escritórios das Empresas de Transportes Rodoviários, para comparecerem às urnas no próximo dia 6, a fim de eleger nova diretoria do sindicato, e representantes junto à respectiva Federação.



# Retorna esta noite ao Rio a delegação do C.R. Vasco da Gama

## Hoje, as Primeiras Manobras do Flamengo

Já se encontra na Itália a delegação do Flamengo. Os rubro-negros, segundo despachos recebidos, chegaram bem, sendo condignamente recepcionados. Fleitas Solich pretende levar a efeito ainda hoje um reconhecimento do terreno da luta do próximo dia 7. A equipe para a estréia em Milão deverá formar com: Garcia; Marinho e Pavão; Jadir, Servilio e Jordan; Joel, Duca, Zezinho, Benitez e Zagalo.

Em General Severiano:

# Botafogo x Fluminense

Revivendo, para que o domingo não fique vazio, o «vovô dos clássicos» — Apesar dos desfalques, poderá ser uma luta interessante — Ecurinho não estreará — A mesma formação do «Glorioso» — Juiz e horário —



Grupo de jogadores do Fluminense, em palestra com o dr. Pass Barreto, médico da seleção brasileira. Aparecem: Pindaro, Adalberto e o arquiere suplente Jairo, que deverão hoje estar presentes ao amistoso com o Botafogo

Uma interessante peleja amistosa terá lugar na tarde de hoje, em General Severiano, quando estarão em luta as equipes do Botafogo F.R. e do Fluminense F.C. Será revivido para o público um dos seus clássicos mais tradicionais, precisamente aquele mais antigo: o vovô dos clássicos. Muito embora ambas as equipes estejam sem o concurso de suas «estrelas» mais fulgurantes, como Gerson, Santos, Castilho, Veludo, Pinheiro e Didi, espera-se o desenrolar de uma porfia atraente, com jogadas que possam interessar ao público que por certo acorrerá hoje ao Estádio do Venâncio Braz. ESCRINHO SO' NO DIA 11 Esta seria uma oportunidade para que o técnico Gradim colocasse Ecurinho em ação, estreando desta maneira no clube de Alvaro Chaves. Isto, entretanto, não será feito, preferindo o Fluminense e guardando o seu ponto para o prêmio do próximo dia 11, quando o tricolor dará combate ao Vila Nova, aqui, no Maracanã.

**BOTAFOGO**  
Arizio  
Tomé e Floriano  
Arati, Bob e Raurinho  
Garrincha, Paulinho, Dino, Carlyle e Vinicius  
  
Quincas, Emílson, Villalobos, Robson e Telê  
Bigode, Edson e Jair  
Duque e Pindaro  
Adalberto  
**FLUMINENSE**

## CINCO REFORÇOS CONTRA O VASCO

Até Tito Drago foi convocado para integrar o Universitário de Desportos

LIMA 3 (APP) — O encontro de hoje, entre o «Vasco da Gama» e o «Universitário de Desportos», desperta interesse pela razão dos visitantes, que foi observada no jogo com o «Albino» desta cidade, e porque o «Universitário» apresenta cinco reforços que o tornam um quadro com boas possibilidades: Suarez, Caver, Colunga, Valdivieso e Tito Drago, os quais melhoraram o conteúdo de sua linha.

Os treinos causaram boa impressão e os técnicos se mostram confiantes na equipe. O Vasco modificará apenas a sua linha, sendo possível que Ademir não continue jogando, mas poderá entrar em campo, segundo o desenvolver do jogo.

Por outro lado, assinala-se que o jogador Velini está passando bem e que, dentro do possível, reagiu bem à dolorosa lesão quando do jogo anterior.

**Gabriel Mataraca**  
Pinturas e Reformas em geral com ótimo acabamento  
REGADOS: 30-2574

**Pensão do Papai**  
A melhor pensão de Copacabana. Asseio e respeito.  
Rua Ronald de Carvalho, 74

## Conversa da Semana

Vários jornais andaram noticiando por aí, nos últimos dias, que o grande Zizinho havia sido «chamado» pela C.B.D., em face de ocorrências disciplinares havidas em Lima, por ocasião do malfado Sul-Americano. Fica a isso — adiantavam os mesmos informes — Zezé Moreira não poderia contar com o concurso do extraordinário jogador, tanto mais que foi o seu nome Almir Moreira, o «piloto» talvez principal dos acontecimentos. Esta, entretanto, não é a verdade.

É claro que — o isto nos foi revelado pelo próprio Ziza, dias antes do seu embarque para a Europa — os «boca-bocas» com Almir tiveram qualquer influência na sua não convocação. Mas, a palavra definitiva sobre o assunto, deu-a o próprio Zezé Moreira, confessando que não era por questões disciplinares que Zizinho estava fora do «escracho». «Se fossemos contar a disciplina, «al» vez nem eu estivesse aqui — redarguiu, alegemente, o selecionador nacional, em sua época um dos jogadores mais duros de nosso futebol. Confessou Zezé que preferia não dar satisfações sobre as suas decisões com respeito à preferência de uns tantos «castrós», entre os quais, Ademir e Zizinho são os mais em voga.

Donde se pode concluir que, se não foram ambos convocados, é porque julgou o treinador que pudesse passar sem eles, prescindindo dos seus concursos.

Para muitos, Ademir e Zizinho formam ainda um binômio de respeito no futebol brasileiro. Figuras obrigatórias em qualquer seleção. Questão de ponto de vista.

Dizem as más línguas que Zizinho não se adaptaria ao trabalho com Zezé Moreira, desde que — segundo os mesmos entendidos — com toda a sua categoria de craque consumado, é verdadeiro compêndio de futebol, «para» uma «cara feia» quando Zezé chamasse a sua atenção «para» uma ou outra falha. Isto é uma corrente da qual não participamos, desde o jogador bangueense sempre teve técnicos e nunca se rebelou com esta ou aquela forma de atuar. Vamos respeitar a opinião de Zezé Moreira, que conta em seu plantel com jovens e futuros jogadores, portanto, a par das manhas do seu sistema e que, com mais alguns retoques indispensáveis, poderão brilhar na Suíça, em defesa das cores pátrias.

Se o treinador do Fluminense for vitorioso, tudo será esquecido. Em caso de derrota, entretanto, estes mesmos jogadores, hoje tentado, ingloriamente, minar o trabalho do «caçula» se arvorarão em profetas, estufando o peito e dizendo: «eu já sabia...»



CASTILHO, em Caxambu, retornará aos treinamentos, «brigando» com Veludo pela posição de arqueiro efetivo

## Amanhã, pela manhã: Rumo a Caxambu os Craques

SEGUEM OS 25 JOGADORES PARA A CIDADE MINEIRA, ONDE SERÃO REENCETADOS OS TREINAMENTOS — RETORNO NO DIA 20 DO CORRENTE — A DELEGAÇÃO

Vão os brasileiros iniciar, agora, sua segunda fase de treinamento, a mais importante, tendo em vista os difíceis compromissos que nos esperam na Suíça.

Zezé Moreira deseja que o seu programa seja cumprido à risca, como o foi o das eliminatórias, quando o «escracho» saiu-se akosamente.

Todos os jogadores estão bem e só resta, agora, dar os retoques necessários, na equipe, preparando-a psicologicamente, fisicamente e tecnicamente. Os 25 jogadores convocados, inclusive Eli e Castilho, já estão em Caxambu, no mundo.

**EMBARQUE AMANHÃ PARA CAXAMBU**

Amãhã, embarcarão os «escratches» para Caxambu onde ficarão concentrados e realizando seus treinamentos. O ônibus que levará a delegação sairá, desta Capital, por volta das 8 horas da manhã. A delegação está assim formada:

Diretor técnico: Canor Simões Coelho; diretor técnico administrativo: Luiz Vinícius; técnico: Zezé Moreira; médico: Páez Barreto; massagista: Mário Amorim; ropeiro: Aluisio; cozinheiro: Oliveira; juiz: Mario Viana.

**MODERNO e ELEGANTE!**  
GRANDE ASTOQUE DE PEÇAS AVULSAS, CONJUNTOS ORIGINAIS PARA APARTAMENTOS



**MOBILIARIA REA**  
Rua do Catequeto 100 e 102 - Fone 25-0072 - FILADELAV R. S. COPACABANA 225-1 - RIO DE JANEIRO

O Vasco da Gama chegará hoje ao Rio de Janeiro, por volta das 20 horas. A equipe vascaína, que tão bem soube representar o futebol brasileiro em campeonatos internacionais, receberá uma festiva recepção por parte de seus dirigentes e torcedores. Na noite de hoje, o Vasco será recebido no Estádio de São Januário, onde será efetuada a recepção oficial.



DANILO

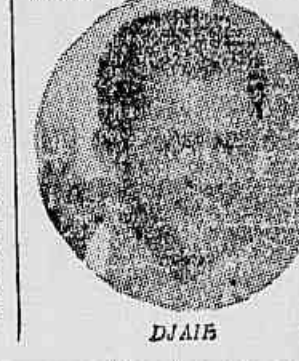
chas centro-americanas e trinas, receberá uma festiva recepção por parte de seus dirigentes e torcedores. Na noite de hoje, o Vasco será recebido no Estádio de São Januário, onde será efetuada a recepção oficial.

## ÔNIBUS PARA OS TORCEDORES

Os dirigentes do clube de São Januário colocam à disposição do público, ônibus especiais, que conduzirão os interessados para o Galeão, a fim de esperar os craques cruzeleiros.

Os próximos do clube podem também, por nosso intermédio, para os assuntos que tiverem carro, que compareçam ao Galeão, de onde sairá o monumental cortejo, levando os jogadores até o Estádio de São Januário, onde será efetuada a recepção oficial.

Deverão os torcedores procurar os ônibus que os levarão ao Galeão nos seguintes pontos: Jardim do Meyer, saída às 18.30; Taboleiro da Baiana, às 19.00, em frente ao campo do Vasco, às 19.30 horas.



## SALDO ESPETACULAR!

O que foi a campanha do Vasco, no exterior

Encerrada a temporada do Vasco da Gama, resta-nos uma olhadela para os jogos efetuados (excluindo-se o de ontem, à noite, cujo resultado ainda desconhecemos), constatando-se todo o brilho da campanha pelos números que ficaram:

1-2 - Vasco 2 x Sapriosa 0 — em Costa Rica.  
3-2 - Vasco 1 x Herediano 1 — em Costa Rica.  
7-2 - Vasco 4 x Comunicaciones 0 — na Guatemala.  
14-2 - Vasco 3 x Puebla 3 — no México.  
21-2 - Vasco 5 x Tampico 2 — no México.  
25-2 - Vasco 5 x Necaxa 1 — no México.  
28-2 - Vasco 1 x Marte 0 — no México.  
4-3 - Vasco 3 x Oro 1 — no México.  
7-3 - Toluca 3 x Vasco 1 — no México.  
11-3 - Vasco 5 x América 4 — no México.  
14-3 - Vasco 3 x Leon 0 — no México.  
17-3 - Vasco 1 Guadalupe 0 — no México.  
20-3 - Vasco 4 x Combinado Sport Boys-Universitário 1 — em Lima.  
24-3 - Vasco 1 x Combinado Sucre-Tobacco 0 — em Lima.  
27-3 - Vasco 3 x Municipal 0 — em Lima.  
31-3 - Vasco 1 x Alianza 1 — em Lima.

RESUMO: Jogos 16. — Vitórias do Vasco, 12. — Empates, 3. — Derrota, 1. — Goals do Vasco, 46 x Adversários, 15.

**WALDEMAR ARGOLLO**  
(Carlioca)  
  
Técnico Eletricista. Automotivo. GRADUADO POR HEMPHILL SCHOOLS DE LOS ANGELES CALIF. FORNIA.  
ASSISTENCIA TÉCNICA DE ELETRICIDADE E AUTOMOVEIS  
Estrada Monsenhor Felix, 544-A  
IRAJÁ — RIO DE JANEIRO

## Nova Exibição do Bangu

BERLIM, 3 (I.P.) — Procedente da Austria, já se encontra nesta Capital a equipe brasileira do Bangu A.C., para amanhã disputar, no Estádio Olímpico de Berlim, a sua segunda partida da atual temporada, dando combate a um combinado alemão. Depois de serem derrotados pelo Rapid, por 4 a 2, ao curso de um «centro» em que, a despeito do frio, estiveram em igualdade de condições na cancha, os bangueenses esperam desta feita melhor sorte, tudo levando a crer que obtenham a sua primeira vitória. O técnico Tim revelou que a equipe de Bangu deverá atuar assim constituída: Jorgé; Hilton e Tebisi; J. Alves, Alaine e Edson; Xavier, Meneses, Zizinho, Lucas e Nivio.



A equipe alvi-rubra, vista no clichê acima, enfrentará esta tarde um combinado alemão

## O QUE VAI PELOS CLUBES

**VASCO** — A despedida de Manassés do quadro misto do Vasco da Gama, que está fazendo sucesso no interior do país, dar-se-á hoje, contra o América, tri-campeão local. Os cruzeleiros ainda estão invictos.

**FLUMINENSE** — O tricolor está interessado no centro-médio do Ferroviário, de Curitiba, Tocantudo, que esteve em experiência no Palmeiras, de São Paulo.

**BANGU** — Os bangueenses pretendem formar uma equipe «boa» para a próxima temporada. Vários elementos estão nas cogitações dos alvi-rubros, dentre esses, James e Saralva, do Guarani, de Campinas.

**SÃO CRISTÓVÃO** — Atua hoje, em Guacul, Espírito Santo, uma equipe mista do São Cristóvão.

**BONSUCESSO** — Prosseguindo em sua excursão pelo interior do país, o Bonsucesso prelará, hoje, contra um combinado, na cidade de Campo Grande.

**FLAMENGO** — Evaristo e Henrique seguem terça-feira para a Europa.

**CANDO DO RIO** — Os niteroienses, dando prosseguimento a sua «tournée» pelos estados, jogarão hoje em Valparaíso, contra o time do mesmo nome.

**PORTUGUESA** — Em comemoração à passagem de seu aniversário, o time luso convidará o Palmeiras, de São Paulo, para disputar um amistoso, como parte das festividades da data.

**AMÉRICA** — O presidente do clube rubro, sr. Alvaro Branca, pretende que seu clube realize uma temporada pelo norte do país, a fim de Martin Francisco poder preparar a equipe, observando-a nos seus feitos, nesses jogos amistosos.

**OLARIA** — Para o jogo de hoje, os baristas formam assim: Celso, Oswaldo e Jorgé; Olavo, Moncir e Ananias; J. Alves, Washington, Gringo, Maxwell e Moreno.

**MADUREIRA** — 2º Alcido continua treinando os seus pupilos intensamente. Os tricolores suburbanos jogarão em Florinópolis.

**BOTAFOGO** — O alvi-negro deverá contratar o médio Geraldão, do Esporte Clube, de Juiz de Fora. Geraldão Carlos, no jogo do «Glorioso» contra o time mineiro, gostou muito da atuação de Geraldão.







# Programa do Partido Comunista do Brasil



No dia 1.º de abril fez três meses que foi apresentado ao povo brasileiro, para amplo debate, o projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil, elaborado por seu Comitê Central.

Nesses três meses, o projeto de Programa do glorioso partido de Prestes tem sido amplamente divulgado em jornais de todo o país, na imprensa estrangeira, em milhares e milhões de folhetos e folhas avulsas. Nas fazendas, nas fábricas, nos navios, nos bairros — o projeto de Programa do Partido Comunista vem sendo estudado e debatido avidamente por milhares de trabalhadores e patriotas, que nele encontram o justo caminho da salvação nacional, da conquista de dias felizes, de segurança e liberdade para o povo brasileiro. Dada a extraordinária importância desse documento, republicamos hoje, mais uma vez, na página 3 e seguintes do nosso Suplemento, o Programa do Partido Comunista do Brasil.

## QUE FAZ UM DEPUTADO NA UNIÃO SOVIÉTICA

(LEIA NA 2.ª PAGINA)

ESTE SUPLEMENTO NÃO PODE SER VENDIDO SEPARADAMENTE

Diretor PEDRO MOTTA LIMA

### IMPrensa POPULAR

ANO VII — RIO, DOMINGO, 4 ABRIL DE 1954 — N. 1766

## ESTÃO ENVENENANDO AS NASCENTES DO MUNDO

(Leia na 8.ª pág.)

Mc Carthy e o macartismo



Uma roupagem do fascismo ianque (na 7.ª página)

## A Volta de Prestes ao Seio do Povo

Emmo DUARTE

Avoluma-se em todo o país a luta pela volta à legalidade do glorioso e inve-

cial Partido Comunista do Brasil. Trata-se de um imperativo da consciência nacional. É impossível a concepção de um pleito eleitoral, sem a livre e fecunda participação dos comunistas. No Parlamento, na imprensa, nas escolas, nas fábricas, por toda parte se ergue a vontade do povo, cresce o clamor: legalidade para o P.C.B.

Não se pode compreender nem chamar de democracia um regime que nega o direito de voto aos operários, aos camponeses, aos intelectuais fiéis ao povo, às grandes massas populares, que desejam votar contra o que aí está, a oligarquia, a corrupção, o imperialismo. Os jovens estudantes, as donas de casa, que sentem diariamente o crescimento da carestia, os funcionários empobrecidos querem votar em outubro em candidatos honestos e firmes, à altura dos seus mandatos. Querem votar contra a canalha e a demagogia, contra os ladrões públicos, contra o servilismo aos Estados Unidos, com os patriotas contra Vargas.

Sem a presença do Partido Comunista do Brasil, o Partido da Independência e do Progresso, as eleições deixam de ser um acontecimento democrático para constituir um simples e lamentável entrevero de competições em busca de cargos, honrarias, posições e sobretudo da posse das arcas dos dinheiros públicos, das bocas dos cofres do Banco do Brasil.

Eis porque os comunistas brasileiros exigem a sua participação no pleito de outubro, com sua legenda, a gloriosa legenda do Partido Comunista do Brasil, reveladora para os patriotas dos nomes que merecem a confiança da imensa maioria do nosso povo. Reivindicam um direito, que, em nome da democracia, não pode ser negado. O resto são hipóteses, sofismas e formulações fascistas dos servidores do imperialismo dos Estados Unidos.

Nosso povo quer votar nos

candidatos de Luiz Carlos Prestes, o Cavaleiro da Esperança. Seu nome é hoje mais do que nunca uma bandeira de luta, convocando, congregando e despertando milhões de brasileiros para a luta por um regime democrático popular. A volta do Partido à legalidade será a volta de Prestes, do grande e querido camarada Prestes, ao meio do povo brasileiro e em particular do povo carioca, que o levou ao Senado da República.

Impossível desligar-se a figura de Prestes da vida do Partido Comunista. Por isso, quando lutamos pelo retorno à legalidade democrática do P.C.B., lutamos simultaneamente pela volta de Prestes, a voz que vinga, o verbo de fogo, a esperança do povo brasileiro.

Da onda formada pelos reacionários na Constituinte em torno da guerra imperialista.

(Conclui na 2.ª página)

## POR QUE ESTES NÃO PODEM ENTRAR NOS ESTADOS UNIDOS?

Há poucos dias a embaixada norte-americana negava visto de entrada nos Estados Unidos à pianista brasileira Sula Jaffé. Motivo? Teria, entre seus professores, um que apoiara a Universidade do Povo! Repete-se, assim, o que aconteceu com o escritor José Lins do Rego, impedido de visitar uma filha nos Estados Unidos porque, em 1937, assinou um manifesto contra o bandido fascista Franco. Repete-se o que sucedeu com Portinari e Oscar Niemeyer, glórias da arte brasileira. Mas o mesmo tem acontecido com outras personalidades mundialmente famosas: o físico inglês Bernal, o escritor italiano Alberto Moravia, Carlitos, Maurice Chevallier, Josefine Blake. Motivo? Esses homens falam em cultura, falam em povo, falam em paz. Merecem o ódio dos herdeiros de Hitler.



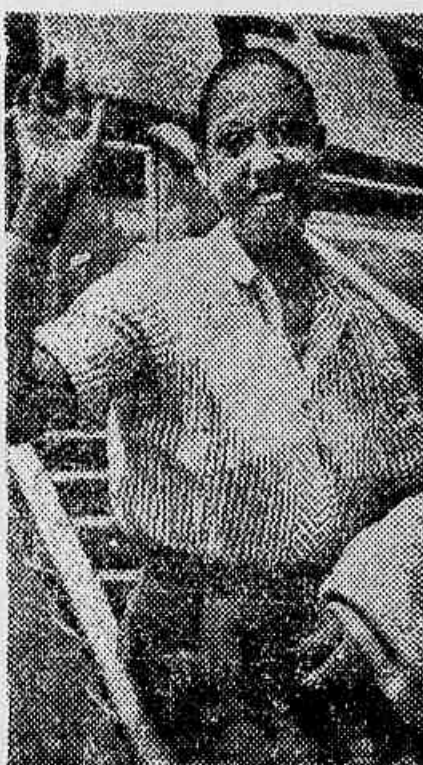
PORTINARI



CHAPLIN



ALBERTO MORAVIA



JOSEFINE BACKER



PROF. BERNAL



LINS DO REGO

Neste Suplemento

2.ª PAG.

Assim foi temperado O aço.

Artigo de OUVAK DAVET

7.ª PAG.

Poemas de LUIZ PAPI



# Minha Atividade Como Deputada

IEVGUÊNIA NIKOALIEVA

DELA segunda vez os habitantes do Distrito de Timiriázev, em Moscou, elegeram-me ao Soviet Distrital.

Timiriázev, como se chama o Distrito, é o nome de um eminente biólogo russo do fim do século XIX. É o bairro mais recente e talvez o mais verdejante da capital. Há ali muitos parques, tranquilos sob a sombra das grandes árvores e as novas plantações de novo. Não se passa um mês sem que em suas ruas arborizadas não apareçam novos edifícios residenciais de vários andares, uma escola ou um clube. Atualmente, por exemplo, na rua Novopod Moskovaia, brota, literalmente sob os nossos olhos, um novo conjunto operário. Um grupo dessas residências, instaladas com todo o conforto moderno, será habitada por meus companheiros de trabalho, os ferroviários do cinturão de Moscou. Os 2.000 locatários dessa rua são meus eleitores.

Travamos conhecimento, pela primeira vez, eu e os meus eleitores, há três anos atrás, quando da preparação para as eleições aos Soviets locais. A minha candidatura havia sido apresentada pelo pessoal do depósito de locomotivas de Likhobory, onde trabalho como torneiro. Já sou conhecida há 15 anos. Tinha 18 anos quando fui admitida no depósito. Frequentei uma escola noturna e cursos técnicos e consegui, aproveitando tudo quanto havia aprendido, dobrar o rendimento do meu trabalho.

Quando meus companheiros me indicaram para concorrer às eleições, tive a impressão de que se equivocaram e que tal responsabilidade estava acima de minhas forças. Senti-me emocionada e longamente refleti antes de manifestar o meu assentimento. Entretanto, desde os primeiros encontros com meus eleitores senti-me tranquilizada. Deram-me calorosa acolhida, singela, embora tivessem mostrado ávidos detalhes a respeito da minha pessoa, meu trabalho e modo pelo qual iria desempenhar o meu mandato.

No dia em que comunicaram ter sido eleita por unanimidade pelos eleitores da 20.ª Circunscrição e me deram a minha carta de deputado, ficou marcada como uma grande data em minha existência.

Desde a primeira reunião do Soviet do Distrito, na qual foram distribuídas as tarefas, fui-me designada, com minha plena aceitação, a comissão de segurança social. Meu papel é o de velar diariamente pelas condições de vida dos inválidos de guerra do trabalho, especialmente aqueles que foram readaptados e trabalham em serviços correspondentes às suas possibilidades e índices de invalidez.

Coube-me ocupar-me, primeiramente, da Cooperativa "Krasny Kooperátor", o que muito me interessou. Os trabalhadores dessa cooperativa são inválidos pensionistas. Um trabalho simples, de acordo com suas possibilidades, lhes proporciona um ganho suplementar. Alguns trabalham nas próprias oficinas da cooperativa; outros levam trabalho para casa. Constatamos que os primeiros trabalham em condições satisfatórias: as oficinas são claras, arejadas e as tarefas bem divididas. Ao contrário disso, os que trabalham em suas casas reclamam da direção da cooperativa, que não os abastece regularmente de material.

«No princípio do mês, normalmente — disseram a esposa de um inválido — meu marido tem pouco serviço. Nos últimos dias do mês dá-se o contrário: vê-se atabalhoado».

Convoquei os membros do Soviet do Distrito e insisti sobre a necessidade de serem os operários abastecidos em tempo das matérias-primas para o seu serviço. Um mês depois voltei a visitar os trabalhadores em suas residências. Receberam-me como a uma velha amiga, e a mulher que se havia queixado anteriormente, disse-me: «Em consequência de sua intervenção tudo se arranjou. O material, desde os primeiros dias do mês, passou a ser fornecido regularmente. Meu marido não se enervava mais e a nossa vida se tornou mais calma».

Juntamente com outros deputados tive ocasião de verificar a manutenção e as reparações dos apartamentos dos inválidos de guerra quando da entrada do inverno; controlei as condições de tra-

balho em outras cooperativas, e procurei me informar sobre a situação das mães soltas e das mães de famílias numerosas e se recebiam a tempo as suas pensões.

Cada deputado tem seus dias de plantão. Constatei, porém, que nesses plantões em dias fixos, o deputado, não raro, necessita estabelecer contacto direto com seus eleitores.

As crianças não foram esquecidas. Na verdade, foram elas mesmas quem nos chamaram à ordem. Certa vez, indo ao Mercado, atravessei um patio onde várias crianças brincavam num monte de areia. Tenho uma filha que, no próximo ano, começará a frequentar a escola. Daí é não poder eu cruzar crianças sem me deter ao lado delas e conversar um pouco. Dessa vez a conversa tomou um rumo algo imprevisível... Soube que o senhor que se ocupa da casa — lhes havia prometido há mais de três meses, instalar no patio, e para uso delas, um jardim de verão, com areia, balanços, barras, etc. Prometer, ele havia prometido! Mas, além da areia que ali estava, nada mais aparecera. «Ele nunca vem dar uma espiada em nosso patio», diziam as crianças.

Depois dessa conversa convenci o administrador da casa da importância da diversão e dos jogos para as crianças. Alguns dias depois, atravessando novamente esse patio, verifiquei que lá já estavam os balanços, barras, etc., e que as crianças, felizes, riam e brincavam.

Não há pequenas tarefas para um deputado. O contacto diário e direto com os habitantes do meu bairro muito me ensinou. Em fevereiro do ano passado eles me fizeram uma grande honra ao reeleger-me. Esforço-me tanto quanto posso para me mostrar digna da confiança que em mim depositaram.

## A Volta de Prestes...

(Conclusão da 1.ª página)

lista, Prestes saiu, na realidade, engrandecido. «Aquê-

les que hoje nos acusam serão os Pétain e os Laval de amanhã». Isto era em 1946, um ano depois da vitória sobre o fascismo. Os fatos confirmam as palavras de Prestes. Os encapuçados de então são os ardorosos advogados de hoje da Standard, do Departamento de Estado norte-americano, da pura e simples colonização de nossa pátria. O sr. Assis Chateaubriand encontra-se neste momento na Alemanha, convidando o dr. Hjalmar Schacht, o criminoso de guerra nº 12, do Tribunal de Nuremberg, a vir para nossa pátria. Os agentes do imperialismo agem com desdém e descaradamente no seu anti-sovietismo e no seu ódio ao povo e à democracia.

Os patriotas brasileiros, comunistas e não-comunistas, sabem que é uma felicidade possuir Prestes. «O nosso tempo — lembrava há pouco o grande romancista da Scandinávia Martin Andersen-Nexo — pertence aos homens como Prestes, aqueles que constroem a vida». Prestes edifica o futuro, lutando à frente dos brasileiros por um regime de justiça para todos, pelo respeito à vida dos homens simples das cidades e dos campos, contra a miserável exploração do homem pelo homem.

Prestes entrou vivo no Panteão da História, afirmava Romain Rolland nas lutas de solidariedade ao grande líder do povo brasileiro. Ele é um patrimônio de toda a humanidade. Seu exemplo, que inspira o povo, é o de um dirigente, esclarecido, avançado, modesto, firme, sem nenhuma espécie de hesitação, capaz de todos os sacrifícios pela causa do povo, para a

vitória da democracia.

Sendo o maior dos patriotas, Luiz Carlos Prestes é também o campeão do internacionalismo proletário. No cárcere, na liberdade, em todos os momentos, ele soube aproveitar as tribunas para denunciar o fascismo e o imperialismo, manifestando sua incondicional fidelidade à U.R.S.S., a Pátria dos Trabalhadores, o primeiro Estado Socialista do mundo.

Os operários, camponeses, intelectuais, as grandes massas populares querem ver de novo Prestes nos grandes comícios, nas sabatinas, nas conferências, exprimindo seus anseios, afirmando sua esperança.

Naltisky afirma que «o comunismo, hoje, é a íntima comunhão entre os trabalhadores avançados e o mundo intelectual das amplas massas do povo, sua vida de todos os dias, suas memórias do passado e suas aspirações de um futuro melhor». Prestes, o herói dos 5 de julho, o acusado da traição de 30, o líder de 1935, o grande parlamentar da Constituinte e do Senado da República, é hoje, mais do que em qualquer outra época, a esperança dos brasileiros, a esperança de todos os patriotas que lutam pelo respeito às liberdades democráticas, pela legalidade do Partido Comunista do Brasil. O povo quer ver Prestes aclamado num comício do Maracanã, quer ver o seu Partido, o Partido Comunista do Brasil construído a vida, o futuro, a democracia, o progresso em nossa pátria. Prestes, Partido, Partido Comunista do Brasil, nomes que estão nos lábios, nos corações e na consciência do povo brasileiro, indissolivelmente ligados.



Ievguénia Nikolaiéva em plena atividade

## Assim Foi Temperado o Aço

OUVAR DAVET

ERA em fins de 1936. Aquele a notícia na revista PAN foi como um feixe luminoso dentro da noite. Falava em morte, mas quanta vida dentro daquela morte! Quem era o herói? Nikolai Ostrovsky.

Raríssimos seriam então os que o conheciam entre nós, mas os poucos traços biográficos estampados nas páginas da revista possuíam tal força de autenticidade, convenciam de tal maneira, que o nome do jovem imenso passou a acompanhar-nos e inspirar-nos.

Nikolai Ostrovsky, impulsionado por uma grande e generosa idéia, conseguiu triunfar sobre todas as limitações e transpôs todos os obstáculos que se lhe antepuseram. A base física estava preparada para receber a idéia, que o elevou a alturas prodigiosas.

Representa o imortal autor de ASSIM FOI TEMPERADO O AÇO



ALEX MARESEV, herói do livro "Um Homem de Verdade", aparece nesta gravura entre pioneiros que participaram de uma concentração na Sala Gueórgievski, no Kremlin. Os pioneiros das organizações de Moscou ofereceram flores ao Herói da União Soviética e veterano da Grande Guerra Pátria, cuja história é relatada no livro de Polevói, obra prima da literatura de nossos dias

RADO O AÇO uma síntese das melhores qualidades que animavam a juventude soviética da época revolucionária. Milhares e milhares dos melhores filhos do povo construíam com frenética alegria a nova civilização, após haver o país saído da Revolução "mais limpo que a própria limpeza".

Nikolai Ostrovsky, ou Pável Kortchaguin, jogou-se ao mais aceso dos combates e atirou-se com entusiasmo inextinguível à penosa batalha da construção socialista. Para ele, não havia nem o difícil nem o impossível. Era preciso alguém trabalhar atolado na lama até os joelhos? Lá estava Pável Kortchaguin. Era preciso que alguém trabalhasse com a nevasca rugindo em derredor? Lá estava, firme como sempre, Pável Kortchaguin.

A chama do ideal, que fez de um garoto semi-analfabeto um jovem titã da literatura universal, não cessou de crescer até os seus últimos meses de vida, quando escreveu o seu impercível romance autobiográfico.

Frísou-o bem a voz altíssima de Romain Rolland, em sentido prefácio à tradução francesa do romance. Com toda a compreensão de quem manifesta funda afinidade espiritual pelo herói, o grande escritor francês estabeleceu o contraste entre dois polos, duas antípodas, dois mundos: Nikolai Ostrovsky e André Gide.

Por que o fez? Fê-lo porque Gide visitara Ostrovsky quando este já se encontrava cego e paraplético, e saíra dizendo que não viria nada de mais na apatia do jovem imobilizado, que justificasse tamanha fama dos seus dois únicos livros. E aí Romain Rolland frisou que ninguém alguém da laia de um Gide poderia compreender o fogo interior que queimava aquele cérebro privilegiado e deitava labaredas em direção ao porvir.

Sim, um era o passado em toda a sua sordidez, e o outro o futuro em toda a sua luminosidade. Jamais poderiam entender-se.

Considero o lançamento do livro em português como um grande êxito editorial, sob todos os aspectos. Aliás, para isso contribuiu poderosamente o próprio espírito da obra. Era enternecedor ver como, à medida que avançava no trabalho e tomava conhecimento do conteúdo do livro, o pessoal da oficina tipográfica se esmerava mais e mais na feitura material. Idêntico fenômeno se observou com a tradução. Quanto ao ilustrador, nem se fala.

A juventude brasileira está de parabéns. Tenho para mim que é inextinguível a mensagem contida nas quase quinhentas páginas de ASSIM FOI TEMPERADO O AÇO aos jovens sons de qualquer parte do mundo. Todo o ardor, todo o ímpeto, toda a generosidade e todo o espírito de sacrifício que caracterizam os jovens estão ali representados como nunca e em outra parte qualquer.

Resta a todos nós assimilar profundamente as muitas lições ali contidas e levá-las à prática, da melhor maneira possível, em nosso trabalho diário, paciente e anônimamente, a fim de que muitos Pável Kortchaguin surjam esplendorosos do seio do nosso povo no grande e decisivo momento que se avizinha.



### EVA no SERRADOR

HOJE — AS 21 HORAS

a sátira

#### A RAINHA DO FERRO-VELHO

(Born Yesterday)

No elenco: AFONSO STUART e MANOEL PERA

BILHETES A VENDA

Sábados e domingos, duas sessões — As 20 e às 22 horas



# PROGRAMA DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

## O GLORIOSO PARTIDO DE PRESTES APRESENTA AO POVO O SEU PROJETO DE PROGRAMA — CAMINHO DA SALVAÇÃO E DO PROGRESSO DA PÁTRIA

Cai o Brasil sob o jugo crescente dos imperialistas norte-americanos — O atual governo é um instrumento dos colonizadores ianques — E' inevitável a revolução agrária e antiimperialista e a substituição deste governo por um governo democrático de libertação nacional — Frente única de todos os setores do povo que desejam libertar o Brasil do jugo do imperialismo americano e dos latifundiários

### I

#### O Brasil sob o jugo crescente dos imperialistas americanos

1 — O Brasil é um país imenso e dotado de grandes riquezas naturais. Em seu subsolo existem riquíssimas jazidas de ferro, petróleo, carvão, manganês, ouro e outros minerais; dispõe de terras fertilíssimas e de clima favorável ao cultivo dos mais variados produtos agrícolas; seus extensos vales e planaltos possibilitam a criação de toda espécie de gado. Nossa pais possui vastas florestas e grandes reservas hidráulicas que poderiam ser utilizadas para o bem-estar do povo, para a construção de sistemas de irrigação contra as secas e para a eletrificação da economia nacional.

Apesar destas imensas possibilidades, a situação do povo brasileiro é cada dia mais penosa e insuportável. Brasileiros morrem de fome nas estradas do Nordeste e até mesmo nos grandes centros industriais do país. A tuberculose e outras doenças matam ou inutilizam milhões de pessoas. Sem escolas nem hospitais, o povo vive na ignorância e morre ao desamparo. Vivendo num país tão rico, o povo brasileiro vegeta na miséria, em consequência da política de rapina dos monopólios norte-americanos e da dominação dos latifundiários e grandes capitalistas brasileiros.

Em poder dos monopólios americanos já estão as nossas maiores riquezas minerais. A United States Steel e a Bethlehem Steel apoderaram-se da produção de manganês. A Standard Oil luta abertamente pela posse de nossas jazidas de petróleo. Banqueiros americanos controlam a produção de minério de ferro e a produção siderúrgica de Volta Redonda. Nas mãos da Light e da Bond and Share estão cerca de 90% de toda a produção de energia elétrica do país. Sob o controle do capital norte-americano já se encontra grande parte da indústria do Brasil.

O comércio externo do Brasil acha-se sob o controle dos imperialistas americanos, que fixam preços de acordo com seus interesses, assumem a posição de intermediários na venda de alguns de nossos produtos, impedem o Brasil de manter relações comerciais com todos os países. Os monopólios americanos nos obrigam a exportar nossos produtos por preços ínfimos e a pagar preços excessivos pelos artigos que importamos. Firms monopolistas norte-americanas controlam a maior parte das exportações de café e dominam o comércio, o beneficiamento e as exportações de algodão.

O capital norte-americano predomina nos transportes aéreos, controla as ferrovias e ameaça de aniquilamento a marinha mercante nacional. Rockefeller organiza no país grandes empresas agrícolas que visam a controlar importantes centros produtores, e os frigoríficos americanos açambarcam terras e organizam grandes plantações e fazendas de criação de gado.

Os monopólios americanos conseguem câmbio especial e privilegiado para a remessa de seus lucros para o exterior, sem qualquer limitação e contra as próprias leis do país. Simultaneamente, o capital empregado no Brasil pelos monopolistas americanos aumenta rapidamente com os lucros acumulados, o que reclama a remessa sempre crescente de lucros para o exterior. As inversões de capital americano no Brasil constituem poderosas bombas de sucção que absorvem grande parte da renda nacional e parcela considerável do valor-ouro das exportações nacionais.

Toda a economia brasileira vai sendo, assim, transformada em simples apêndice da economia de guerra dos Estados Unidos.

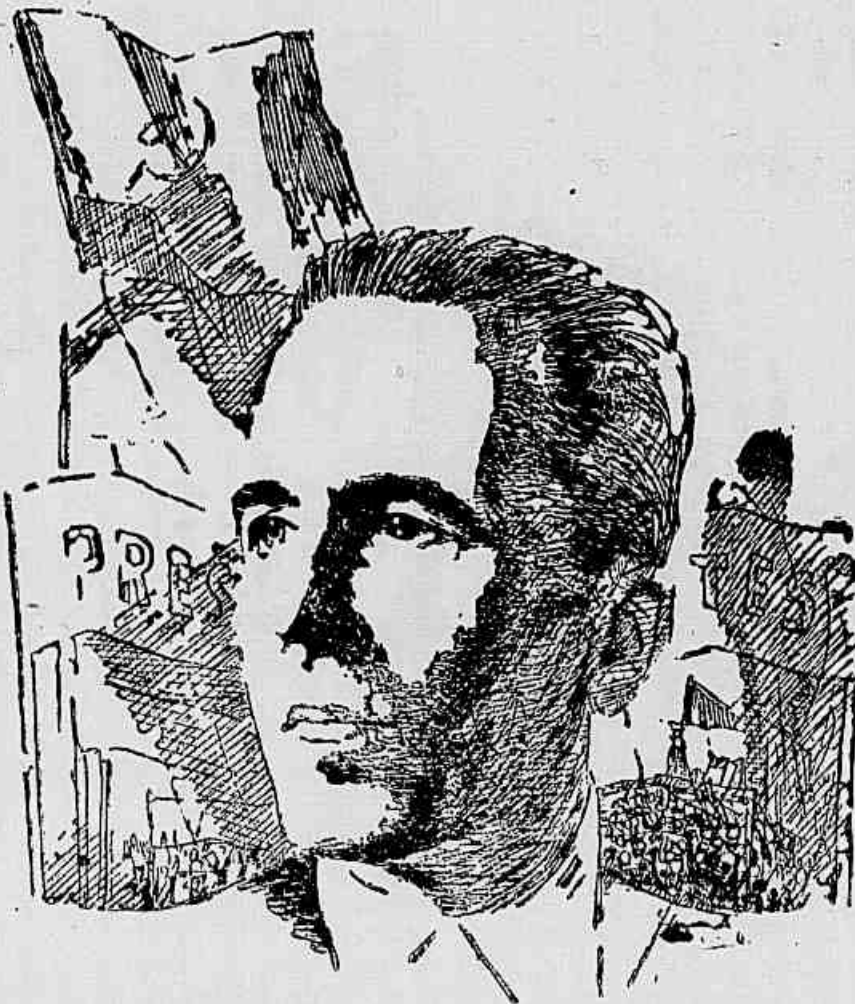
Os imperialistas norte-americanos interferem diretamente em toda a vida administrativa do país, põem a seu serviço o aparelho de Estado brasileiro para explorar e oprimir desenfreadamente o nosso povo, saquear os recursos naturais do país e arrancar lucros máximos.

Nossa pátria perde rapidamente suas características de nação soberana e é invadida pelos agentes dos monopólios americanos. Os representantes do Brasil no estrangeiro passam a instrumentos servis do Departamento de Estado norte-americano. Nossas forças armadas são submetidas ao comando de oficiais e sargentos ianques e os governantes do país descem ostensivamente à categoria de empregados do governo dos Estados Unidos. Por intermédio da imprensa, do rádio, do cinema, da literatura e da arte, reduzidos a instrumentos de colonização, procuram os agentes americanos liquidar as mais caras tradições de nosso povo e a cultura nacional.

Os imperialistas americanos penetram, assim, em todos os poros da vida econômica, política, social e cultural do país, humilham o nosso povo, liquidam a independência e a soberania da nação, que tratam de reduzir por completo à situação de colônia dos Estados Unidos.

Semelhante situação ameaça o povo brasileiro de escravização total e compromete seriamente o futuro da nação.

2 — Esta dominação torna-se ainda mais pesada devido à militarização intensiva do Brasil. Aumentam as despesas públicas, cresce a inflação monetária, elevam-se os impostos



#### DECLARAÇÃO SÔBRE O PROJETO DE PROGRAMA DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

O COMITÊ Central do Partido Comunista do Brasil elaborou o projeto de Programa do Partido que entrega nesta data ao conhecimento do Partido, da classe operária e de todo o povo brasileiro para estudo e discussão.

É este um Programa de salvação nacional. Em torno dele deverá formar-se a ampla frente única de todas as forças progressistas, democráticas, populares e libertadoras do país, a frente democrática de libertação nacional. Esta ampla frente democrática de libertação nacional será a força capaz de conduzir nossa Pátria e nosso povo a um futuro livre, feliz e radioso.

Dirigimo-nos a todas as organizações democráticas, aos diversos partidos políticos assim como aos patriotas e democratas de todas as opiniões e tendências e a todos convidamos para o debate livre e honesto das importantes questões que levantamos no projeto de Programa do Partido Comunista do Brasil.

Semelhante debate democrático só pode ser proveitoso aos interesses da luta de nosso povo contra o jugo do imperialismo norte-americano, contra a tirania do governo de Vargas e por um governo democrático de libertação nacional.

a) LUIZ CARLOS PRESTES

e sobem rapidamente os preços internos — situação que pesa duramente sobre todas as camadas da população.

Os milhões de operários brasileiros sofrem duras privações com a baixa do salário real, com as novas formas de exploração e com o desemprego que tende a se alastrar. Estabelece-se o sistema de multas a pretexto de assiduidade ao trabalho. São anulados, um a um, seus direitos e conquistas sociais. As greves são reprimidas pela violência. O atual governo intervém nos sindicatos e nas eleições sindicais, coloca policiais e agentes dos imperialistas americanos em diretorias de sindicatos. Os operários vivem subalimentados, moram em casas miseráveis, adoecem e morrem sem o necessário socorro médico. Entre eles grassam as enfermidades profissionais e a tuberculose. Os filhos dos operários não têm assegurada a instrução profissional e mal podem frequentar a escola primária.

A população camponesa, constituída pelos milhões de meeiros, agregados, arrendatários, sitiantes, posseiros, colonos assalariados agrícolas, vaqueiros, peões, etc., que representa 70% da população brasileira, na sua maior parte não possui terra e vive brutalmente explorada, privada de quaisquer direitos e submetida ao arbítrio dos donos dos latifúndios, seja nas fazendas, estâncias de criação de gado, engenhos ou usinas de açúcar. Abandonados ao analfabetismo, vítimas de epidemias, descalfos e semi-nus, morando em choupanas, dispendo apenas da enxada como ferramenta agrícola, milhões de camponeses vivem na miséria. Esta situação agrava-se cada vez mais em consequência do continuado aumento dos preços das ferramentas, dos adubos e inseticidas, com a especulação crescente dos intermediários protegidos do governo e que dispõem de crédito fácil no Banco do Brasil, com a elevação dos impostos, das tarifas ferroviárias, com a arbitrária e unilateral fixação dos preços dos produtos agrícolas e pecuários. Os assalariados agrícolas ganham salários de fome. Os pequenos e médios proprietários, espoliados pelos grandes fazendeiros e usurários, não têm garantia de posse da terra que é constantemente ameaçada pelos latifundiários e pelas autoridades governamentais. Os pequenos e médios arrendatários são vítimas de contratos leoninos, não possuem a própria produção, que é praticamente confiscada pelos latifundiários, e são freqüentemente expulsos das terras. As secas do Nordeste e as inundações em diversos pontos do país são verdadeiras calamidades para a população pobre, que se vê na contingência de emigrar para outras regiões na maior miséria e sem o menor auxílio do governo, para morrer aos milhares pelos caminhos ou, finalmente, cair nas garras de outros exploradores. A luta dos camponeses pela posse da terra e contra o arbítrio e a exploração dos latifundiários é violentamente esmagada e afogada em sangue pelo governo.

As camadas médias das cidades atravessam grandes dificuldades. Os ordenados e vencimentos do funcionalismo público, dos empregados no comércio e nos escritórios, dos bancários e dos militares são, cada vez mais, insuficientes para fazer face à crescente carestia da vida. A intelectualidade brasileira, elementos de profissões liberais, cientistas, técnicos, escritores, artistas, cineastas e professores que ao prestam ao papel de lacaios dos americanos e defendem a cultura nacional são perseguidos, sofrem crescentes privações e enfrentam os maiores obstáculos para o desenvolvimento de sua atividade criadora e profissional.

Não é melhor a situação dos artesãos, dos pequenos industriais e dos pequenos comerciantes, que sofrem as consequências da inflação, da diminuição dos negócios, da falta de crédito e dos altos juros bancários, dos impostos extorsivos que lutam com dificuldades crescentes para desenvolver a produção e os negócios e se sentem inseguros e desesperados.

Industriais e comerciantes brasileiros não podem desenvolver seus negócios devido ao baixo poder aquisitivo das massas trabalhadoras e à concorrência das mercadorias importadas dos Estados Unidos. Os monopólios americanos controlam ramos inteiros da produção brasileira, sufocam e freiam por todas as formas o desenvolvimento da indústria nacional, impedem por todos os meios a criação de indústrias básicas indispensáveis para a libertação do Brasil da dependência econômica em que se encontra. O controle dos créditos bancários, dos meios de transporte, da distribuição das matérias-primas, das licenças de importação e exportação, é utilizado pelos imperialistas americanos contra os industriais e comerciantes brasileiros. A importação de equipamentos necessários ao desenvolvimento industrial torna-se cada vez mais difícil e aumentam as restrições à importação de matérias-primas indispensáveis à indústria nacional.

Mesmo alguns setores de agricultores e pecuários lutam com dificuldades crescentes diante da posição monopolista das firmas americanas no comércio exterior do Brasil. O governo americano impõe preços-teto aos nossos produtos de exportação e impede que nossos produtos agrícolas e pecuários sejam ex-



# PROGRAMA DO PARTIDO COM

Portados, em condições vantajosas, para outros países como a União Soviética e a China, que representam enormes mercados.

São as mais funestas, pois, as conseqüências para o Brasil da crescente dominação imperialista norte-americana. A militarização do Brasil e de sua economia atinge a imensa maioria da população do país.

3 — Os imperialistas norte-americanos, além da pilhagem das riquezas nacionais e da exploração desenfreada de nosso povo, querem arrastar o Brasil à guerra de agressão que preparam, não escondendo a intenção de utilizar o povo brasileiro como carne-de-canhão.

A propaganda dos imperialistas americanos e de seus lacaios brasileiros procura incutir em nosso povo a idéia da necessidade de participação do Brasil na guerra ao lado dos Estados Unidos. Mas a guerra que os imperialistas americanos preparam é uma guerra de agressão e conquista com o objetivo de dominar o mundo e escravizar os povos para obter lucros máximos. Não podendo realizar sozinho essa tarefa sinistra, os imperialistas americanos procuram fazer a guerra com as mãos alheias, à custa do sangue de outros povos. Como o Brasil é um grande país, possui numerosa população e imensos recursos, os imperialistas americanos tentam arrastar nosso povo à guerra, na qualidade de fornecedor de soldados e de produtos estratégicos, e querem utilizar nosso solo como praça de armas para assegurar o completo domínio colonial do Brasil e de toda a América-Latina.

Por esse caminho seria o povo brasileiro reduzido ao papel de mercenário dos exércitos imperialistas e arrastado à mais ignominiosa das derrotas. A história ensina que a guerra preparada pelos Estados Unidos contra a União Soviética, a China e as Democracias Populares é uma aventura condenada de antemão a completo fracasso. A derrota dos agressores americanos na Coreia é uma prova evidente de que os novos candidatos ao domínio do mundo serão esmagados, caso tentem repetir a sangrenta aventura de Hitler. A poderosa União Soviética é muito mais forte hoje do que quando derrotou o eixo fascista; ao seu lado estão a grande China e as Democracias Populares, formando um bloco solidamente unido e invencível. Enquanto isto, no campo dos agressores imperialistas, dirigido pelos Estados Unidos, agravam-se as contradições internas que o minam e enfraquecem. Se os imperialistas americanos se lançarem a uma nova guerra, sua derrota será inevitável.

A participação em qualquer guerra de agressão ao lado dos Estados Unidos significaria para o Brasil não apenas uma aventura injustificável do ponto-de-vista político e moral, mas ainda a completa ruína do país, o massacre de sua mocidade, a miséria ainda maior de toda a população. Não é este o caminho que convém ao Brasil.

4 — Os supremos interesses do povo brasileiro reclamam a completa ruptura com a política norte-americana agressiva, guerreira e colonizadora. O Brasil só pode progredir tomando outro caminho: o caminho da colaboração pacífica com os países amantes da paz; do entendimento em pé de igualdade com todos os povos; da defesa intransigente de sua soberania e da independência nacional. Para ingressar neste caminho o Brasil precisa liquidar a odiosa dominação americana e estreitar as relações econômicas e culturais com todos os países que reconhecem e respeitam nossa independência, antes de tudo com a União Soviética e a China.

A paz e a colaboração pacífica com todos os países podem assegurar ao Brasil amplos mercados para o excesso exportável de sua produção agro-pecuária e industrial, facilidades ilimitadas para a aquisição de equipamentos e matérias-primas necessárias ao amplo desenvolvimento da indústria nacional.

O caminho da paz e da colaboração pacífica com todos os povos é o caminho do progresso do Brasil, do rápido florescimento da economia nacional, é o caminho da liberdade e da independência, que permitirá a elevação do nível cultural da nação e uma vida livre e feliz para o nosso povo. Este o caminho para que o Brasil ocupe relevante posição, como nação livre e independente, no seio da comunidade internacional das nações.

## II

### O atual governo brasileiro é um instrumento dos imperialistas norte-americanos

1 — O atual governo brasileiro é um instrumento servil dos imperialistas norte-americanos. E' por seu intermédio que os monopolistas ianques saqueiam o país e exploram ao nosso povo.

O governo de Vargas tudo faz para facilitar a penetração do capital americano em nossa terra, a crescente dominação dos imperialistas norte-americanos e a completa colonização do Brasil pelos Estados Unidos. As leis do país são interpretadas ao sabor dos interesses dos magnatas americanos ou modificadas segundo os desejos e as ordens da Embaixada dos Estados Unidos.

A política externa do governo de Vargas é ostensivamente ditada pelo Departamento de Estado norte-americano, sendo a delegação brasileira na ONU mundialmente conhecida por sua atuação subserviente ao governo dos Estados Unidos.

As ordens dos imperialistas americanos são transformadas pelo governo de Vargas em leis do país, sempre com o objetivo de tornar mais fácil aos monopolistas americanos o assalto às riquezas nacionais e a exploração redobrada de nosso povo. Contra a vontade manifesta da nação, o governo de Vargas firmou com os Estados Unidos o «acôrdo militar» e outros tratados lesivos aos interesses brasileiros. As forças armadas nacionais são entregues ao comando direto de generais e admirantes americanos que as preparam ostensivamente para as guerras de agressão planejadas pelos incendiários de guerra dos Estados Unidos. No aparelho estatal são colocados pelo governo de Vargas os «técnicos», «assistentes» e «conselheiros» norte-americanos que interferem diretamente em toda a vida



“Nossas forças armadas são submetidas ao comando de oficiais e sargentos ianques e os governantes do país descem ostensivamente à categoria de empregados do governo dos Estados Unidos”. (No clichê, soldados americanos policiam nossas cidades como se fossemos colônia.)

administrativa do país. Por intermédio de seus agentes, colocados pelo governo de Vargas à testa dos serviços secretos das forças armadas e de todas as organizações policiais do país, a polícia política americana intervém na vida política da nação e persegue os cidadãos brasileiros que não se submetem à escravidão americana ou que lutam pela liberdade e em defesa da soberania e pela independência do Brasil.

A pretexto de ajuda norte-americana ao desenvolvimento da economia nacional, o governo de Vargas entrega aos agentes americanos a direção da política econômica e financeira do Brasil, que passa a ser orientada segundo os planos belicistas do governo dos Estados Unidos. Milhões de dólares e de cruzeiros são gastos na compra de armamentos, na construção de bases aéreas e navais, na construção e melhoramento de trechos de via-férreas e de alguns portos com o objetivo de facilitar o transporte e o embarque para o exterior de matérias-primas para a máquina de guerra norte-americana ou de permitir a movimentação de grandes efetivos militares e o reabastecimento de grandes esquadras navais e aéreas. Para a compra nos Estados Unidos de materiais necessários à realização de tais obras, o governo de Vargas contrai empréstimos onerosos que arruinam o país e o colocam sob o jugo colonizador do governo de Washington. Realizando a política de completa alienação da soberania nacional, o governo de Vargas procura inculcar na mocidade estudantil, e nos meios literários, artísticos e científicos, sentimentos de desprezo pelas tradições nacionais e de subserviência às idéias cosmopolitas e ao obscurantismo racista dos imperialistas americanos.

2 — A causa desta política de traição nacional está no próprio regime de latifundiários e grandes capitalistas ligados ao imperialismo americano que o governo de Vargas representa. Não é possível libertar o Brasil do jugo imperialista sem liquidar este regime.

Os latifundiários e grandes capitalistas submetem-se aos imperialistas norte-americanos porque, como estes, desejam uma nova guerra mundial e estão interessados na exploração e na escravização do povo brasileiro. Voltam-se por isso para os incendiários de guerra americanos na esperança de fazer bons negócios com novas guerras, de obter grandes lucros com a venda de matérias-primas e gêneros alimentícios por preços exorbitantes e de ganhar bilhões neste negócio sangrento.

Os latifundiários e grandes capitalistas voltam-se para os imperialistas americanos porque sentem medo crescente do povo. Através do governo de Vargas e com o apoio dos dólares e das armas americanas querem defender seus privilégios e impedir o progresso do Brasil. Apoiados nos imperialistas americanos, condenam a maioria da nação à miséria e à escravidão e o próprio país ao estancamento, ao atraso crescente e à decomposição.

Arrastar o Brasil à guerra, vendê-lo aos imperialistas americanos a fim de conservar o latifúndio e as sobrevivências feudais e escravistas na agricultura — eis o objetivo de toda a política do governo de Vargas. Esta política, que corresponde aos interesses de uma minoria reacionária, choca-se irreconciliavelmente com os interesses da maioria esmagadora da população do Brasil, com os supremos interesses da nação. E' certo que o governo de Vargas é um governo eleito no pleito de 1950. Isto não significa, no entanto, que as eleições exprimam a vontade da maioria da população brasileira nem que o nosso povo goze de efetiva liberdade ou possa, através do uso de seus direitos constitucionais, substituir o atual regime ou nele introduzir modificações radicais. A atual Constituição brasileira, se bem que registre algumas conquistas democráticas, é no essencial um código de opressão contra o povo. Garante aos latifundiários o monopólio da terra, como direito sagrado; assegura à minoria opressora e exploradora a direção política do país. O direito de voto é concedido apenas aos que sabem ler e escrever, quando mais da metade da população do Brasil é de analfabetos. Os soldados e marinheiros não têm direito de eleger nem de ser eleitos. Nem todos os partidos políticos, inclusive o Partido político da classe operária — o Partido Comunista —, podem participar das eleições, enquanto os eleitores que se opõem ao regime dominante sofrem brutais perseguições policiais e são assassinados. As grandes massas camponesas, que vivem reduzidas à servidão, praticamente não podem participar de eleições senão para votar

nos candidatos impostos pelos proprietários das terras em que vivem. Com o monopólio dos meios de propaganda, da imprensa e do rádio, pelos grandes capitalistas e latifundiários, o serviço dos imperialistas americanos, só há liberdade efetiva de propaganda para os candidatos dos ricos. Embora as eleições devam ser aproveitadas pelo povo em sua luta, elas não passam, nestas condições, de uma farsa para tentar esconder o caráter despótico do atual regime.

Mesmo esta Constituição não é cumprida e respeitada pelo governo de Vargas. Os direitos democráticos, registrados na Constituição, são sistematicamente violados pelas autoridades do Estado reacionário e policial. Contra a letra da Constituição, são elaboradas leis como a atual Lei de Segurança, que liquida na prática todas as liberdades individuais. Os juizes e tribunais de justiça, continuando as tarefas da polícia, interpretam e aplicam as leis segundo os interesses dos latifundiários e grandes capitalistas serviais dos imperialistas americanos, condenam a longos anos de prisão todos os que se opõem ao atual regime de exploração e opressão. A Constituição é usada apenas como máscara para tentar ocultar o caráter tirânico do governo.

A violência contra o povo é a arma principal a que recorre o governo de Vargas. Simultaneamente, faz uso, porém, de desenfreada demagogia e recorre às mais cinicas promessas de «reformas», de mudanças «radicais» até mesmo na estrutura econômica e social do Brasil. Para tentar iludir os camponeses, Vargas promete realizar uma reforma agrária, mas a reforma agrária proposta por Vargas é para uma insignificante minoria, pois somente uma parte mínima das terras improdutivas seria utilizada nessa reforma. E os poucos camponeses que recebessem um lote de terra teriam ainda que pagar pesadas indenizações ao governo. Além disso, com essa reforma, o governo procura legalizar o atual sistema de arrendamentos. E' evidente que tal «reforma» nada pode dar à maioria esmagadora dos camponeses, que necessitam de terra e desejam libertar-se dos arrendamentos escravizadores. Aos camponeses é necessário, não essa falsa reforma agrária, mas uma reforma agrária verdadeiramente revolucionária que lhes entregue as terras dos latifundiários e as do Estado, assim como os instrumentos de trabalho nelas existentes. Todas essas manobras de Vargas são realizadas com o objetivo



“As camadas médias das cidades atravessam grandes dificuldades. Os operários, dos empregados no comércio e nos escritórios, dos bancários e dos militares para fazer face à crescente carestia da vida”. (Flagrante de uma manifestação da Câmara, por Abono de Natal).

de defender os privilégios da minoria reacionária, de garantir o monopólio da terra e de conservar as relações semi-feudais na agricultura.

O governo de Vargas é, portanto, um governo de preparação de guerra, e de traição nacional, é um governo inimigo do povo. O governo de Vargas é um instrumento útil e necessário aos imperialistas americanos e que facilita a completa colonização do Brasil pelos Estados Unidos.

3 — O Brasil necessita de outro governo, de um governo efetivamente do povo, capaz de defender os interesses da maioria esmagadora da nação. Um governo que seja o legítimo representante das mais amplas camadas progressistas e anti-imperialistas será capaz de liquidar a odiosa dominação dos imperialistas americanos, de confiscar os capitais e empresas dos monopolistas ianques e de realizar uma política de paz e de colaboração com todos os povos em igualdade de condições como reclamam os superiores interesses da nação. Este governo do povo será capaz de liquidar os restos feudais e os grandes latifúndios e assegurará a distribuição gratuita da terra aos camponeses e a todos que desejam viver do trabalho agrícola. Este governo do povo será capaz de acabar com o analfabetismo e o atraso, de pôr fim às endemias, às negociações, às despesas inúteis em benefício de uma minoria de privilegiados, aos gastos de preparação para a guerra, utilizando tais recursos nos socorros imediatos e eficientes das populações flageladas e mais pobres. Este governo do povo será capaz de implantar um regime de plena liberdade e de democracia para o povo, de assegurar aos operários e demais trabalhadores suas conquistas e seus direitos, de garantir a toda a população brasileira uma vida próspera, livre e feliz.

Se queremos viver e prosperar, se queremos que nossa pátria alcance o futuro radioso a que tem direito, se queremos livrar-nos da odiosa escravização americana e tirar o nosso povo do atraso, da miséria e da ignorância em que vegeta, é indispensável acabar com o regime dos latifundiários e grandes capitalistas a serviço dos imperialistas americanos, derrubar o governo de Vargas.

4 — O Partido Comunista é o único partido que as transformações sociais e almeja só por meio da democracia de libertação além da classe operária e pequena burguesia.

O Partido Comunista venceu de que nas lutas do Brasil nacionalistas. E' perfeito para substituir o atual um governo do povo, o imperialismo americano, talistas, serviços de

O governo de Vargas é um governo autenticamente patriótico e de dependência nacional. da felicidade do po

E' inevitável a e Antiimperialistação do atual governo Democrático

E' inevitável a evolução democrática, levantar-se contra o governo de Vargas

Unidos. O atual regime dos imperialistas americanos por um novo regime, tanto, profundas transformações os supremos interesses do povo. O Partido Comunista é o único partido democrático de libertação do nosso povo, real formação democrática e social do Brasil

Política da i

1 — Anulação dos interesses nacionais.  
2 — Confiscação dos bens dos monopolistas e dos bancos.  
3 — Expulsão dos estrangeiros e dos imperialistas.  
4 — Relações de amizade com os países, especialmente com o Brasil, sem igualdade de direitos.  
5 — Adoção da paz. Proibição da guerra.  
6 — Soberania nacional. O poder sup

Regime p



"Em poder dos monopólios americanos já estão as nossas maiores riquezas minerais. A United States Steel e a Bethlehem Steel apoderam-se da produção de manganês. A Standard Oil luta abertamente pela posse de nossas jazidas de petróleo. Bancueiros americanos controlam a produção de minério de ferro e a produção siderúrgica de Volta Redonda. Nas mãos da Light e da Esso e Shell e da Esso e Shell e da Esso e Shell está cerca de 90% de toda a produção de energia elétrica do país. Sob o controle do capitalismo norte-americano se encontra grande parte da indústria do Brasil". (Noticiário, 1934, p. 10)



# PROGRAMA DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

das e ocupações de terras, tanto dos latifundiários como do Estado, anteriormente realizadas pelos camponeses, que receberão os títulos legais correspondentes.

38 — Abolição de todas as formas semi-feudais de exploração dos camponeses — meação, terça e todas as formas de prestação de serviços gratuitos — abolição do vale e baração, e obrigação do pagamento em dinheiro a todos os trabalhadores agrícolas.

39 — Garantia de salário suficiente aos assalariados agrícolas, não inferior ao dos operários industriais não especializados, como também garantia de terra aos que a desejarem.

40 — Garantia legal à propriedade dos camponeses ricos. Tanto a terra cultivada por eles ou por assalariados agrícolas, como suas outras propriedades, serão protegidas contra qualquer violação.

41 — Anulação de todas as dívidas dos camponeses para com os latifundiários, os usurários, os Bancos, o governo e as companhias imperialistas norte-americanas.

42 — Concessão de crédito barato e a longo prazo aos camponeses para a compra de ferramentas e máquinas agrícolas, sementes, adubos, inseticidas, construção de casas, etc. Ajuda técnica aos camponeses. Estimulo ao cooperativismo.

43 — Construção de sistemas de irrigação particularmente nas regiões do Nordeste assoladas pelas secas, de acordo com as necessidades dos camponeses e do desenvolvimento da agricultura.

44 — Abolição de todas as restrições ao livre trabalho dos pescadores. Ajuda pelo Estado aos pescadores por meio da concessão de créditos para a construção de casas, entrepostos, etc. e fornecimento de instrumentos e embarcações para a pesca.

45 — Garantia pelo Estado de preços mínimos para os produtos agrícolas e pecuários necessários ao abastecimento da população, de modo que permitam aos camponeses desenvolver suas atividades econômicas e aumentar a produtividade de suas terras, sem deixar de defender ao mesmo tempo os interesses da grande massa consumidora.

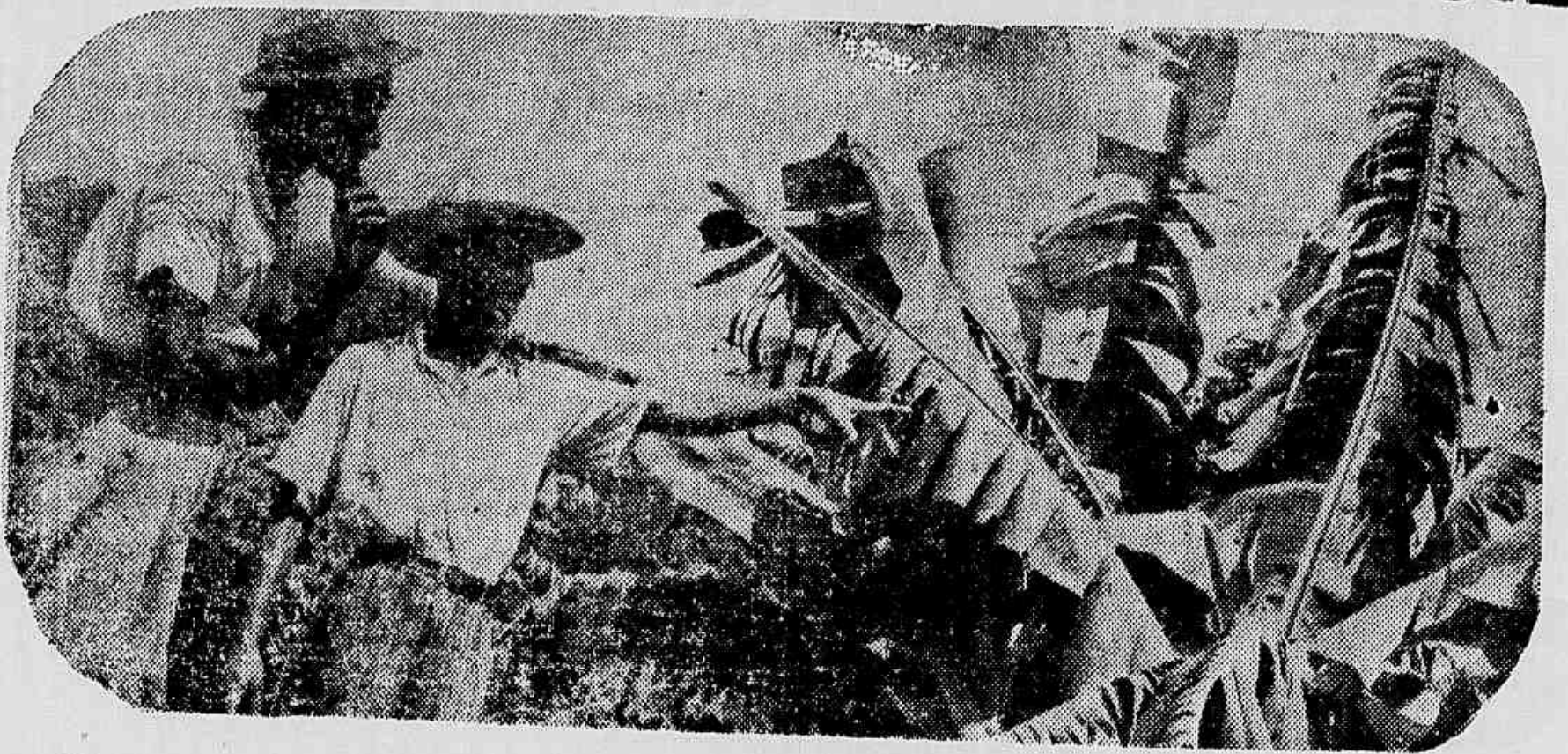
## IV

### Forjar na luta a mais ampla frente única antiimperialista e antifeudal

O governo de Vargas não cederá seu lugar sem luta. Os latifundiários e grandes capitalistas, serviços do imperialismo americano, defenderão seus privilégios com unhas e dentes. Hoje os interesses dessas classes são representados



As secas do Nordeste e as inundações em diversos pontos do país são verdadeiras calamidades para a população pobre que se vê na contingência de emigrar para outras regiões na maior miséria e sem o menor auxílio do governo, para morrer aos milhares pelos caminhos ou, finalmente, cair nas garras de outros exploradores. A luta dos camponeses pela posse da terra e contra o arbitrio e a exploração dos latifundiários é violentamente esmagada e afogada em sua luta pelo governo. (No clichê, um camponês com "retirantes" nordestinos).



"Mesmo alguns setores de agricultores e pecuaristas lutam com dificuldades crescentes diante da posição monopolista das firmas americanas no comércio exterior do Brasil". (No clichê, um plantação de bananas).

ves são esmagadas pela força das armas, a polícia intervém nos sindicatos, os partidos políticos legitimamente democráticos são colocados fora da lei, os direitos constitucionais são sistematicamente violados. Um regime de reação e terror é imposto ao povo pelas forças reacionárias.

Nestas condições, a luta irreconciliável e revolucionária de todos os patriotas brasileiros é indispensável para derrotar o governo de Vargas e substituí-lo pelo governo democrático de libertação nacional. Não há outro caminho para libertar o Brasil do jugo imperialista, para afastar do poder a minoria reacionária e realizar as transformações econômico-sociais necessárias ao progresso de nossa pátria.

São imensas as forças patrióticas e democráticas que se levantam por todo o país contra o atual governo de traição nacional e que já compreendem a necessidade urgente de salvar o Brasil da situação calamitosa em que se encontra. A sua frente está a classe operária, que através de lutas morais vem golpeando a reação e indicando às grandes massas populares, as mais amplas camadas sociais, o caminho da luta como a única saída para a situação de miséria crescente e de escravidão que a todos aflige.

A vitória das forças patrióticas só será possível, no entanto, se elas se unirem, se fortalecerem, na própria luta libertadora contra a política de guerra, de fome e reação do governo de Vargas, a mais ampla frente única antiimperialista e antifeudal, a frente democrática de libertação nacional. Nessa luta libertadora, os operários e camponeses constituem a força principal e indestrutível. A aliança dos operários e camponeses é possível e necessária. Os operários ajudarão os camponeses, como aliados, na luta pela terra. Os camponeses ajudarão os operários, como aliados, em sua luta pelo melhoramento radical das condições de vida da classe operária. Esta aliança das forças fundamentais do povo brasileiro decidirá do destino do governo de Vargas e do regime reacionário que ele personifica.

Para substituir o governo de Vargas pelo governo democrático de libertação nacional, a aliança dos operários e dos camponeses unirá-se aos intelectuais patriotas, cientistas, escritores, artistas, técnicos, professores, pessoas de todas as profissões liberais, que também sofrem com a atual situação do país e não querem ser escravos dos colonizadores americanos. Unir-se-ão aos operários e camponeses, por idênticos motivos, os empregados no comércio, nos escritórios e nos bancos, os funcionários públicos, as pessoas que trabalham por conta própria, os sacerdotes ligados ao povo, bem como o elemento da mesma minoria opressora sem que isto mude a situação do Brasil. Seria também errado supor que por meio de golpes de Estado ou militares, de reformas parciais ou de eleições, sem tocar nas bases do atual regime reacionário, fosse possível livrar o Brasil da catástrofe que o ameaça e libertá-lo do jugo dos imperialistas americanos.

Sem o emprego da violência contra o povo, sem o apoio do opressor estrangeiro, o poder dos latifundiários e grandes capitalistas ligados aos imperialistas americanos já não mais existiria no Brasil. Por isso, os cárceres estão cheios, as gre-

os soldados, marinheiros, cabos, sargentos e oficiais das forças armadas. A aliança dos operários e dos camponeses unirá-se aos artesãos, os pequenos e médios industriais e comerciantes que sentem as consequências desastrosas do domínio americano e da política de traição nacional de Vargas, unir-se-ão ainda parte dos grandes industriais e comerciantes que também sentem a concorrência dos imperialistas americanos e sofrem os efeitos da política econômica e financeira de Vargas.

Em torno da grande aliança de operários e camponeses cerrarão fileiras, portanto, todas as forças progressistas do Brasil, sem quaisquer diferenças de situação social, de filiação partidária, de crenças religiosas ou tendências filosóficas, todos os democratas e patriotas que desejam uma pátria livre e poderosa.

Esta frente democrática de libertação nacional — ampla e poderosa frente única de todas as forças antiimperialistas e anti-feudais — será a garantia de salvação do Brasil, a única força capaz de implantar no país o regime democrático popular, de arrancar o Brasil da dominação americana e da situação humilhante em que se encontra, a única força capaz de conduzir nossa pátria a um futuro feliz e radioso.

O Partido Comunista do Brasil considera que lutar pela criação, ampliação e fortalecimento da frente democrática de libertação nacional é tarefa urgente e inadiável, dever de honra de todos os patriotas brasileiros.

O Partido Comunista considera indispensável unir desde já em todo o país as mais amplas massas populares, pessoas de todas as classes e camadas sociais que desejam lutar pela democracia e pela paz, contra a política de guerra, de fome e reação do governo de Vargas, pela derrubada do atual governo e sua substituição pelo governo democrático de libertação nacional.

O Partido Comunista do Brasil apresenta este Programa ao povo brasileiro, cujas gloriosas tradições de luta pela liberdade e a independência constituem a melhor garantia de sua realização. Dirigido pela sua classe operária, estreitamente ligada aos camponeses, o povo brasileiro realizará vitoriosamente este Programa, tomará os destinos da pátria em suas próprias mãos, fará do Brasil uma grande nação próspera, livre e independente.

Os imperialistas americanos querem fazer do Brasil base principal para a completa colonização de todos os países da América-Latina, mas o Partido Comunista do Brasil considera que o povo brasileiro tem todas as condições para ser vitorioso na luta patriótica contra o domínio escravizador dos Estados Unidos e pela democracia popular.

O Partido Comunista do Brasil conclama a todos os patriotas brasileiros a lutarem unidos para transformar este Programa em realidade viva, para a felicidade de nosso povo e glória de nossa pátria.

Brasil, dezembro de 1953.

O COMITÊ CENTRAL DO  
PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL

## Sobre o Informe do Camarada Luiz Carlos Prestes

- 1 O Comitê Central do Partido Comunista do Brasil, depois de ouvir e discutir, aprova unanimemente o informe do camarada Luiz Carlos Prestes sobre o projeto de Programa do Partido.
- 2 O Comitê Central do PCB chama a atenção de todas as organizações do Partido para as tarefas indicadas pelo informe do camarada Prestes a respeito das medidas que devem ser tomadas em todos os escalões do Partido para levar o projeto de Programa do Partido ao conhecimento das mais amplas massas da população brasileira, em primeiro lugar à classe operária e às massas camponesas.
- 3 O Comitê Central do PCB determina a mais ampla difusão do projeto de Programa do Partido. É preciso que se organize a mais ampla discussão do projeto de Programa tanto dentro como fora do Partido. Nenhuma organização do Partido, nenhum militante deve deixar de discutir profundamente o projeto de Programa. O projeto de Programa deve ser levado às fábricas, às fazendas, às escolas, aos bairros, de casa em casa, enfim a toda parte. Todos os patriotas e democratas, sejam quais forem suas opiniões políticas e suas crenças religiosas, homens e mulheres, jovens e velhos, devem ser convidados para o debate livre, democrático e honesto das idéias e soluções indicadas no projeto de Programa do Partido.

BRASIL, dezembro de 1953

O COMITÊ CENTRAL DO PARTIDO COMUNISTA DO BRASIL



# McCarthy e o Macartismo

UMA DAS ROUPAGENS DO FASCISMO IANQUE — A PROPALADA "DIVERGÊNCIA" ENTRE O SENADOR E EISENHOWER — A CARREIRA ESCABROSA DO INQUISIDOR DE WALL STREET

☆ I. LAPITSKI

**MCCARTHY** é uma figura muito peculiar da atual vida política dos Estados Unidos.

Quem é McCarthy? Dê-lo nos fala, de certo modo, a documentação recolhida em um livro recentemente dado à luz em Londres, «McCarthy, o homem, o senador e o «ismo», original dos jornalistas norte-americanos, Jack Anderson e Ronald May. Antes o livro já havia sido publicado pela Editora «The Beacon Press», de Bostou, Estados Unidos.

## O livro e o homem

Esse livro, escrito no estilo do jornalismo amarelo norte-americano, está longe de ser uma exposição objetiva e verdadeira do autêntico papel de McCarthy, do macartismo e das forças que o apoiam nos Estados Unidos. Ainda que condenando os mais grosseiros métodos utilizados por McCarthy e seus sequazes, ainda que apresentando esses homens como meros difamadores e chantageiros e como ambiciosos adventícios, os autores do livro vêem em McCarthy e no macartismo um fenômeno isolado. Todavia, o macartismo é o produto de todo um ambiente de histeria guerreira, de toda a política da "guerra fria".

Em que pese a opinião, que tão zelosamente difunde a imprensa norte-americana, McCarthy e seus emulos não seguem uma linha própria, nem em política exterior e nem em política interior. No fundo, a escandalosa grita de McCarthy cabe inteira e plenamente no marco da política que vem sendo aplicada nos Estados Unidos em todo o período de post-guerra, primeiro sob a administração de Truman e em seguida sob o atual governo republicano. Fato significativo é que o próprio McCarthy reconhece ter tido James Forrestal como seu inspirador e mestre em política, o ex-ministro da Defesa dos Estados Unidos, a quem custou o juízo a mania do "perigo russo".

## Vocação precoce

Já nos albores da sua juventude McCarthy revelou extraordinárias aptidões para os negócios escusos. Essas suas inclinações floresceram entre pequenos comerciantes, jogadores profissionais e "gangsters", em cujo círculo se movimentava. McCarthy iniciou sua carreira política no Partido Democrata, que abandonou imediatamente, logo após a primeira derrota que sofreu nas eleições locais, ingressando em seguida no Partido Republicano, com cujos "bosses" havia de encontrar, rapidamente, uma linguagem comum.

Desde o início de sua carreira política McCarthy desfrutou de especial atenção por parte dos meios reacionários mais influentes. Passou depois a ser homem de confiança de uma organização descaradamente fascista, como é a "Ação Americana", sucedâneo da organização "America acima de tudo", comprometida durante a segunda guerra mundial. A nova organização era dirigida por velhos politiquinhos fascistas, a começar pelo general Robert Wood. Antes a subsidiavam os grandes fabricantes de armas, como Lamont Du Pont e representantes de outros monopólios. Esses círculos fascistas apresentaram a candidatura de McCarthy ao Senado, e financiaram generosamente a sua campanha.

A primeira entrevista do jovem senador, em Washington, com os representantes da imprensa, produziu grande sensação por sua categórica exigência de que fossem utilizadas as forças armadas para esmagar a greve nacional dos mineiros. McCarthy propunha que fossem incorporados às fileiras os operários que se negassem a furar a greve e, uma vez no exército, submetê-los a um tribunal militar: "em caso de necessidade", fuzilá-los. Isso foi o suficiente para que a imprensa vaticinasse um "grande futuro" a McCarthy.

Ao enumerar os múltiplos vícios e delitos do senador McCarthy, os autores do livro descrevem em detalhes as reiteradas vezes em que foi perjuro, em que foi subornado para grandes e pequenos negócios, e as inúmeras vezes em que se entregou a sujas especulações bolsistas. Não obstante, todos esses vícios e delitos se revelam pálidos ante a descarada atividade de McCarthy como principal inquisidor da reação ianque desde o princípio de 1950, ou seja, desde o período em que Washington iniciou a preparação intensa da agressão à Coréia. Seguindo exemplo de seus antecessores nazistas, McCarthy e seus protetores utilizavam a fundo o espantoso do "perigo vermelho", para aumentar no país a densidade de uma atmosfera de pânico e terror. Os métodos desses cavalheiros são pouco trilhados por sua originalidade: são os métodos de intimidação, da mentira e da difamação.



MC CARTHY — São traidores da pátria, agitadores vermelhos, perigosos...

## Discípulo de Hitler

«McCarthy — está escrito no livro — faz com que Hitler pareça pequeno. Onde Hitler se apoiava na «grande mentira», McCarthy acrescentou um novo método: afia uma pequena mentira em outra pequena mentira, semeia pequenos embustes em larga escala e passa constantemente de uma a outra mentira com uma rapidez que o público não é capaz de acompanhar.»

Observando um mito bastante difundido pela imprensa norte-americana, os autores do livro apresentam as coisas como se as condições de pânico e terror tivessem sido criadas nos Estados Unidos única e exclusivamente pelo senador pelo Wisconsin. Assim se encobre cuidadosamente o fato de que o macartismo não se distingue em nada da política que aplicam cotidianamente o F.B.I., o Ministério da Justiça, o Departamento de Estado, o Pentágono e outros organismos governamentais. Disso é prova a ininterrupta ofensiva contra a classe operária e suas organizações, a negativa de rever a lei Taft-Hartley e a nova onda de projetos de leis antioperárias apresentados ao Congresso norte-americano. Esse mesmo sentido possui o sistema de aferição da «lealdade», implantado pelo governo, as listas negras de centenas de organizações e dezenas de milhares de pessoas, a campanha de perseguições aos cidadãos de origem estrangeira, a discriminação racial e os desmandos policiais, dia a dia mais acentuados, as fogueiras de livros, dentro e fora das instituições governamentais dos Estados Unidos, os campos de concentração para milhares e milhares de cidadãos norte-americanos. Os homens que hoje McCarthy acusa, serão amanhã perseguidos pelo Ministério da Justiça, pela polícia secreta norte-americana e pelo F.B.I.

## Delírio nazista

McCarthy foi um dos primeiros em propor a criação de campos de quarentena para os prisioneiros de guerra norte-americanos, evacuados da Coréia, "idéia" que agradou bastante às autoridades. Em colaboração com McCarthy, o F.B.I., aparelho governamental, organizou um vasto sistema de espionagem em todas as instituições norte-americanas, inclusive nos serviços diplomáticos no exterior. Um protegido de McCarthy foi promovido, com o beneplácito de Dulles, ao posto de auxiliar do secretário de Estado para as questões da segurança, que controla todas as nomeações no Departamento de Estado.

Em seu afã de marcar pontos ante Wall Street, o senador McCarthy quer mostrar maior zelo e interesse que a própria polícia secreta e os serviços da "inteligência" norte-americanos no país e no estrangeiro. Os autores do livro ressaltam que, além da rede oficial de espionagem já existente, McCarthy criou, nos últimos anos, a sua própria.

«Os agentes de Joe — escrevem os autores — andam semeados de Washington à Formosa, de Paris à Calcutá, de Los Angeles à Genebra... Joe se gabou muitas vezes do seu sistema de investigação, tendo se referido aos seus visitantes, com extremo deleito, de que seus agentes abarcam o globo terrestre.»

## Histórico de guerra

Quando os imperialistas norte-americanos desencadearam a guerra contra o povo da Coréia, McCarthy pediu que se ampliasse a agressão e, em particular, que se utilizasse mais amplamente os bandidos do Kuomintang. McCarthy se revelou como ativo representante da "fração" Kuomintangista no Congresso, de cujas tarefas se pode julgar por alguns telegramas cifrados da Embaixada do Kuomintang em Washington, reproduzidos no livro depois de sua publicação na América do Norte pelo senador Morse. Em um desses telegramas se falava em "nossa esperança na guerra mundial... que não seduz ao povo (norte-americano). Em outro despacho, datado de 14 de julho de 1950, ou sejam, três semanas antes do princípio da aventura norte-americana na Co-

reia, se manifestava a esperança de que o conflito pudesse propagar-se a outros países da Ásia e da Europa.

Quanto à Europa, McCarthy exigiu, reiteradamente, que fossem postos em jogo, com decisão, os revanchistas da Alemanha Ocidental e da Espanha de Franco. E, também, sob esse aspecto, coincidem, como se sabe, as exigências de McCarthy com a política do governo dos Estados Unidos. A última nova dessa afirmação, em ordem cronológica, foi a assinatura do pacto militar com o general Franco. No livro se diz que McCarthy compartilha dos pontos de vista de seu amigo, o grande industrial Harnischfeger, que advoga a tese da restauração do fascismo na Alemanha, e que lhe sejam dados colonias. O senador do Wisconsin não perde oportunidade de enaltecer os nazistas alemães, aos quais pode considerar, com toda razão, seus mentores espirituais.

## "Cruzados" da "cruzada"

Toda a ruidosa atividade de McCarthy e de seus colegas do Congresso, McCarran, Jenner, Velde, etc., baseia-se na idéia da "cruzada anti-comunista" como meio de implantar o domínio norte-americano sobre o mundo. Nesse mesmo programa baseia-se a política oficial de Washington. McCarthy fala infatigavelmente da "defesa da civilização ocidental contra o comunismo". A semelhança dos diplomatas oficiais norte-americanos. Qualifica de "apaziguamento" e de "manifestação da brandura ante o comunismo" todo e qualquer pedido de diminuição da tensão internacional e de normalização das relações entre as nações.

## Macartismo, instrumento da "guerra fria"

Os fatos demonstram que a McCarthy, criatura insignificante, trazida à tona para a «guerra fria», reserva-se um papel de bastante relevância na vida política norte-americana. Muitos políticos burgueses da Europa Ocidental vêem em McCarthy, e com fundadas razões, a ameaça que contém a política norte-americana, de imposição e de domínio. Daí serem cada dia mais frequentes na imprensa burguesa da Europa Ocidental, as vozes que criticam amargamente o macartismo.

«McCarthy — escreve o «Sunday Pictorial» inglês — não é somente uma má pessoa. Persegue os homens com verdadeiro frenesi; de seus lábios brota um Niagara de vis insultos contra os norte-americanos liberais...»

No periódico sueco, «Svenska Dagbladet», foi publicado recentemente um artigo, em que se assinata o visível descenso do prestígio dos Estados Unidos na Suécia. Fato curioso, o artigo em questão se intitula: «O que fez McCarthy, inclusive na Suécia?»

Os críticos do macartismo, queiram ou não, criticam ao mesmo tempo, a política oficial norte-americana. Ai reside a ingenuidade da questão colocada certa vez no citado «Sunday Pictorial», ao perguntar: «Quanto tempo Eisenhower suportará McCarthy?»

Ingenua pergunta, porque o macartismo é um instrumento da «guerra fria», um instrumento da orientação reacionária da política interior e exterior de Washington.

## A SEIVA DO POVO

Limpamos a fonte toldada de lama e nela deixamos a sombra da face.

Os muros do passado não guardam nossos lamentos.

Vadeamos, há muito, os rios da incerteza. Por onde vamos o caminho é claro. Somos a seiva do povo que penetra como um sol na janela do futuro.

## POEMA DA DESPEDIDA

Riem ventos à tarde nos lábios da amada. A despedida é um lenço iluminado que acena claridades junto ao mar.

Das mãos da amada não recebo esguias sombras ou arabescos de saudade. Nem sinto a ausência como um triste adeus.

Demais, vou por caminhos que requerem força na construção da paz. Um entre muitos, comigo vão milhões de camaradas.

As mãos que avançam remendando fendas de negras fúrias no corpo da aurora. pertencem a homens e constroem a vida.

Amo os ventos que riem nos lábios da amada e os camaradas que marcham construindo o amor.

Luiz F. Papi

## MESMO QUEM GANHA POUCO PODE OBTER UMA BOA DENTADURA

Dentaduras com estética e mastigação perfeitas, excelente aderência, mesmo nas bocas mais desanimadoras. Pontes móveis americanas (Roches), as únicas que permitem perfeita higienização e não provocam focos. Não arranque seus dentes para chupa sem primeiro pedir orçamento para o Roche, executado em três visitas apenas. Laboratório próprio dotado de maquinário e pessoal especializado em prótese de precisão. Em casos especiais, dentaduras em um dia apenas. Consultas em 30 minutos. Facilidade de pagamento.

CLÍNICA DENTÁRIA DO DR. ISIBORO

Rua Elpidio Boa Morte, 285 — 1º andar (Próximo ao SAPS da Praça da Bandeira). Diariamente das 8 às 19 horas.



## QUE FAZEM OS AMERICANOS?

# ESTÃO ENVENENANDO AS NASCENTES DO MUNDO

JOSEPH NORTH

UM BARCO DE PESCA JAPONÊS, de 90 toneladas, o «Fukuru Maru», com um carregamento de tuna, tornou-se radioativo e algo de novo foi acrescentado à história do mundo.

Tomei conhecimento dessa notícia no «Wall Street Journal», talvez o local mais apropriado para que se venha saber desse fenômeno. Na primeira página desse boletim se conta que a embarcação foi encontrada 80 milhas além do local onde foi feita a prova da bomba de hidrogênio, no dia 1º de março deste ano, nos bancos de coral de Bikini.

Não necessitei de nenhum sexto sentido para perceber o fato de que cada ser humano sobre a superfície da terra tem seu destino pendente entre as linhas desse curto parágrafo de uma primeira página de um boletim dos banqueiros.

Até a presente hora desconhece-se, que eu saiba, a história completa desse acontecimento. O que sabemos tem sido pingado gota a gota. É uma história que os censores desejariam poder enfiar, e boas razões têm para isso.

\*\*\*

POR TUDO QUANTO LI posso virtualmente compreender o que aconteceu.

O pequeno barco pesqueiro, seu trabalho terminado, tomou o caminho de volta, porões repletos da pesca e a tripulação alegre, como costuma acontecer.

Houve um clarão no céu para os lados do nordeste. Cinco minutos depois começou a cair uma estranha chuva de cinzas, semelhante a uma leve nevasca. Os homens que tiram do mar o seu ganha-pão estão habituados aos mais estranhos fenômenos e, vendo aquela brusca chuva de cinzas cair sobre o mar, talvez nem se tenham detido na busca de uma explicação.

\*\*\*

ENQUANTO CAIA A ESTRANHA NEVADA procuravam os pescadores alcançar o mais rapidamente possível o seu porto de Yaizu, onde as esposas e os filhos os aguardariam no cais. Foi quando verificaram que algo não estava certo.

Os 23 homens da tripulação viram que muitos deles iam ficando negros de repente: os cabelos caíam de suas cabeças e a palidez da morte se espalhava em seus semblantes. Posso ver daqui a expressão de pavor na face desses homens. Eram quase todos habitantes das terras de Hiroshima e Nagasaki, onde há tempos atrás viram tam-

bém, um estranho clarão iluminar bruscamente o firmamento: era o «flash» americano.

\*\*\*

AINDA ASSIM NÃO COMPREENDERAM O QUE SE PASSAVA. A preciosa carga de tuna foi encaminhada para os mercados de peixe enquanto os homens da tripulação tomavam o caminho do hospital. Cedo os cientistas começaram a correr para Tóquio, e levaram, com os remédios habituais, o novo termômetro de nosso tempo, o contador Geiger.

\*\*\*

MEMBROS DA COMISSÃO NORTE-AMERICANA DAS OCORRÊNCIAS COM A BOMBA ATÔMICA, chegaram também, abrindo seu caminho entre a multidão silenciosa e espantada diante dos esquifes dos mortos pela «cinza da morte». Elementos oficiais corriam de um para outro lado, respondendo aos telefonemas de pescadores e armadores de toda a ilha, atarefados ante as notícias. As autoridades sanitárias de Tóquio mandaram cavar trincheiras alguns metros em torno dos locais onde foram incinerados os carregamentos de tuna radioativizados.

Compreensivelmente a histeria ganhou o país. O acontecimento foi chamado de «segundo Hiroshima». Ondas de povo, conta Lindsay Parrott, o correspondente do «New York Times» em Tóquio, abateram-se sobre os consultórios dos médicos e as clínicas, procurando saber, desesperados todos, se se haviam tornado radioativos. A multidão se tornou mais densa e apavorada quando se espalhou a notícia que a «cinza da morte» caía sobre o Japão, a 1 800 milhas de distância, levada pelos ventos que sopram de Bikini. Quantas centenas de milhares de pessoas estarão afetadas pelo mal da morte enquanto escrevemos estas linhas? Ninguém poderá responder.

\*\*\*

A NÓS NOS DISSERAM QUE OS NOSSOS CIENTISTAS ERARAM nos cálculos, que subestimaram o poderio dessa bomba. Admitiram, inicialmente, que cerca de 379 pessoas dentro do perímetro de Bikini, incluindo uns 27 americanos, estariam contaminados.

\*\*\*

COMO UM AMERICANO, como um simples habitante deste planeta, sinto-me horrorizado, não somente pelos perigos que pesam sobre o gênero humano. Na minha qualidade de americano, sinto que estamos abdicando de nossa responsabilidade moral. Não necessito nenhum contador político Geiger, para perceber o ódio que os nossos atomaniacos estão engendrando contra nós em todos os continentes, particularmente nos países dos homens de cor, sobre os quais se concentram todas as consequências.

Quanto mais leio sobre esses acontecimentos mais ódio sinto. Que mais se poderia sentir senão repulsa, quando se lê que o senador Bourke Hickenlooper, presidente da Comissão Atômica do Senado, declarou que, «nada nos indica que tenha havido negligência»...

Bom Deus, o que, então, será preciso para demonstrar que não houve somente negligência, mas também um crime cósmico? Isso está em tudo quanto se pode ler sobre o ocorrido: o «Asahi», maior jornal japonês e em nada esquerdista, acusa os médicos americanos de terem olhado para os pescadores japoneses, vítimas da «cinza da morte» como se estivessem diante de cobaias, e não de «enfêrmos humanos».

Soubemos que o cientista japonês, dr. Masao Tanyuki, prevê que, pelo menos 10% dos pescadores atingidos pela poeira mortal venham a falecer.

Soubemos também que um carregamento de tuna congelada foi desembarcado em São Francisco, destinado ao consumo local, e que foi submetido à prova do contador Geiger, a fim de que fosse verificado se estaria radioativizado.

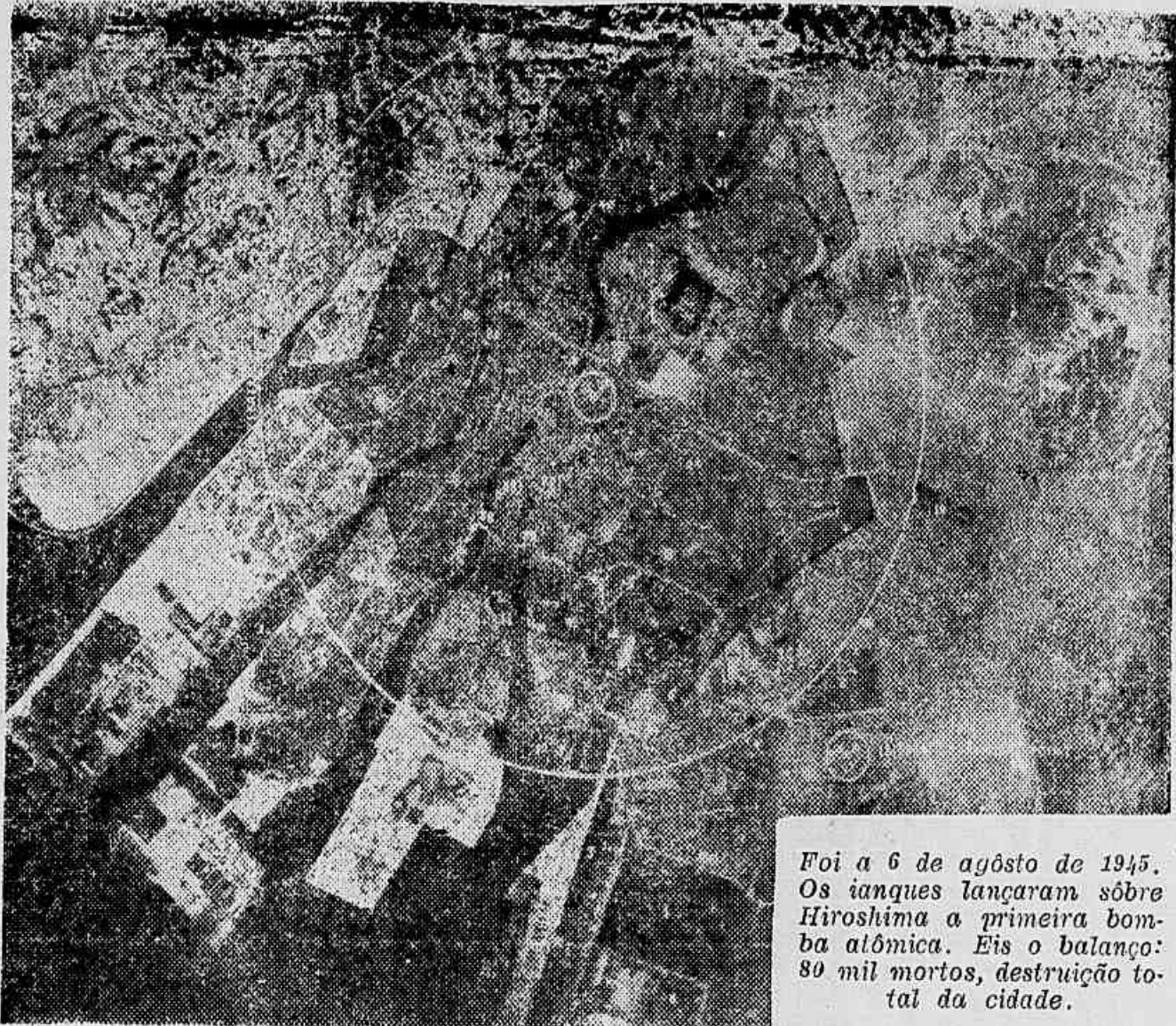
Soubemos mais: a notícia vem de Pearl Harbour, e diz que um navio tanque norte-americano, o «Patapsco», com uma tripulação de 86 homens, está «contaminado».

E, estamos planejando novas e maiores explosões! Não há negligência? Que nome terá isso, então?

\*\*\*

TRATA-SE DE CRIMES para os quais ainda não há denominações. Novas palavras terão de ser criadas para qualificar crimes como esses. Qualquer coisa como «genocídio», palavra criada para designar o extermínio de populações, executado pelos nazistas durante a 2ª guerra mundial.

Digo eu, que nós, povo americano, temos que pôr um parafuso neste delírio atômico, ou seremos todos culpados



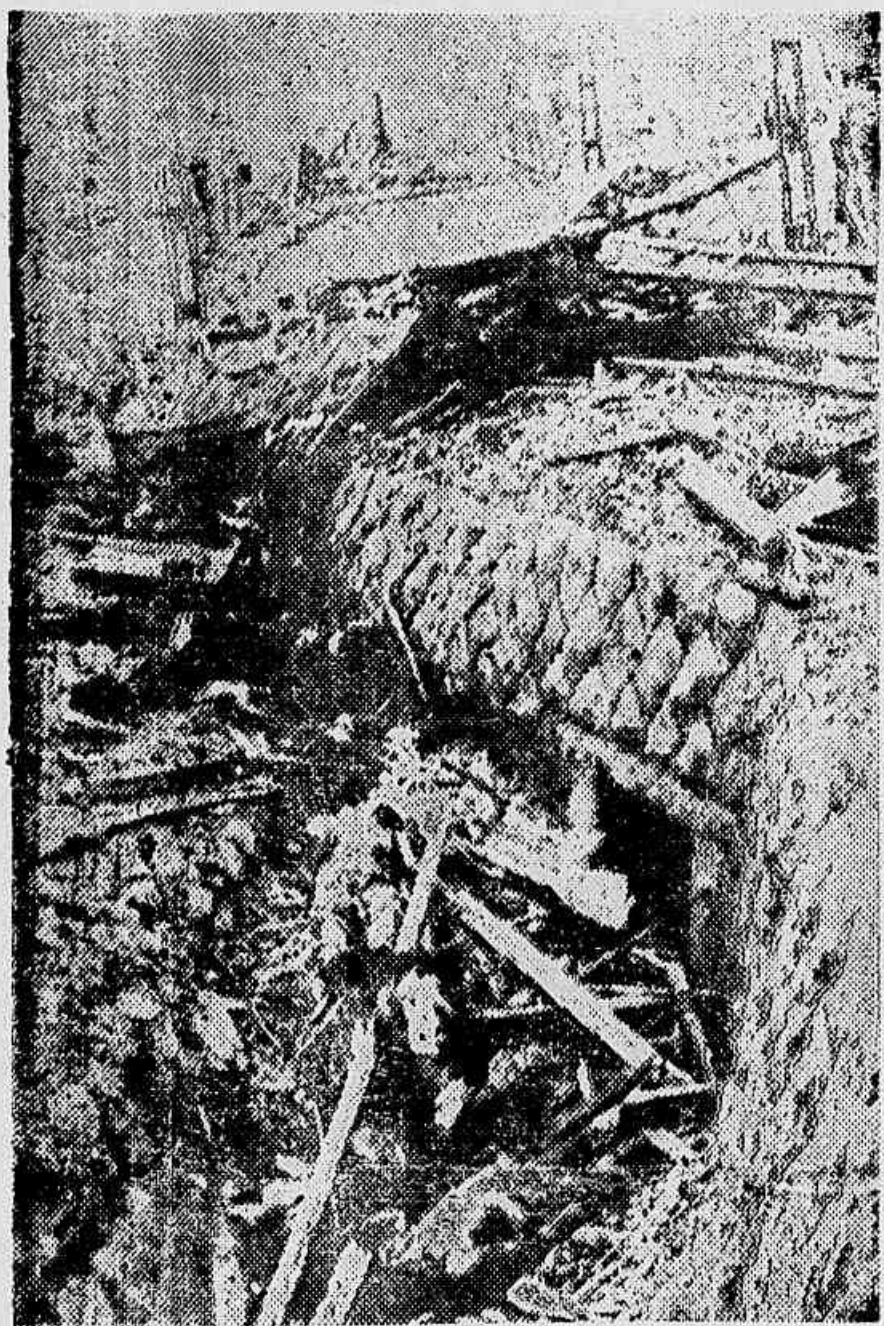
Foi a 6 de agosto de 1945. Os tanques lançaram sobre Hiroshima a primeira bomba atômica. Eis o balanço: 80 mil mortos, destruição total da cidade.

por esses crimes. Mas, querer fugir à responsabilidade se tornará uma atitude acadêmica. Se isto prosseguir, teremos que transformar o «hara kiri» japonês numa instituição americana, pois estaremos cometendo um suicídio nacional.

\*\*\*

QUEM SEMEIA VENTOS COLHE TEMPESTADES e disso sabem todos os seres humanos. Os homens simples do mundo somente nos podem encarar como uma nação de assassinos, que invade os continentes, tentando envenenar as nascentes do mundo. Como nos poderão perdoar? A parada é alta demais e não poderá haver nenhum ajuste.

Por todas essas razões devemos, como povo, unidos, sem qualquer discriminação partidária, apoiar o clamor do legislador japonês, que coloca o caso de seu povo ante a consciência universal. Clama ele para que toda a humanidade reflita sobre as consequências das explosões das bombas «A» e «H». Eu afirmo: ele está certo e se trata, no caso, de nossa eterna responsabilidade perante nossa pátria, perante toda a humanidade.



DEPOIS DE HIROSHIMA foi a vez de Nagasaki. Com uma insensibilidade de monstros, os tanques atiraram sobre aquela cidade a segunda bomba atômica, atingindo indistintamente homens, mulheres e crianças. Mas, não foi um cientista americano que disse: «destruiremos os homens no trabalho, as mulheres no lar e as crianças no berço?»

## OBRAS RARAS

Sobre Estudos Brasileiros	Cr\$
AUTOS DE DEVASSA DA INCONFIDENCIA MINEIRA — 7 volumes encadernados .....	3.500,00
A POLITICA EXTERIOR DO IMPÉRIO (2 vols. Encadernados) — P. Calogeras ....	600,00
O ABOLICIONISMO — J. Nabuco .....	110,00
OUTROS ESTUDOS DE LITERATURA CONTEMPORANEA — Sylvio Romero .....	110,00
AS NOSSAS FRONTEIRAS — João Ribeiro ..	110,00
COROGRAFIA DA BRASILICA — Aires de Casal (2 vols. encadernados) .....	400,00
TUPIS E GUARANIS (Estudos de Etmologia linguística) — F. Edelweiss .....	150,00
MAURICIO DE NASSAU — A. M. O. Castro ..	80,00
ESTUDOS SOBRE A PRÉ-HISTÓRIA BRASILEIRA — A. Matos .....	190,00
A GUERRA DOS FARRAPOS — Castilho Goycochea .....	60,00
A REVOLUÇÃO FARROUPILHA — Tasso Fragoso .....	130,00
A CONFEDERAÇÃO DO EQUADOR — Ulisses Brandão .....	120,00
OS JESUITAS PERANTE A HISTÓRIA — Gama Lobo .....	130,00
A REVOLTA DA ARMADA — E. Villalba ..	150,00
HISTÓRIA DO BRASIL — Varnhagen. (2 vols. Encadernados) .....	800,00

LIVRARIA INDEPENDÊNCIA  
RUA DO CARMO, 38 - SOBRELOJA